SÉDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco, Ns. 128, 130 e 132

O PAIZ

ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES....... 16$000
UM MEZ........... 3$000
Numero avulso 100 réis

ANNO XXXV—N. 12.459 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1918 — Jornal independente, politico litterario e noticioso

TELEGRAMMAS DA "UNITED PRESS" (Serviço exclusivo do "Paiz"), AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

No ex-imperio allemão continuam surgindo republiquetas por toda a parte

O SR. HERBERT HOOVER IRA' A BERLIM OBSERVAR, "DE VISU", A SITUAÇÃO ALIMENTAR

Apesar de esmagados, os tedescos não cessam de praticar os seus habituaes crimes e as suas insidias costumeiras

O "Daily Express", de Londres, refere-se a um "complot" germanico para mystificar os alliados e repor Guilherme II no poder

O novo governo allemão acabou com a sua bandeira, adoptando as cores do velho imperio romano

Durante a guerra os inglezes tiveram entre mortos, feridos, prisioneiros e desapparecidos 142.716 officiaes e 2.807.358 soldados

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de CARL D. GROAT

OS APPELLOS TEDESCOS

Os baldados appellos do ministro Solf á generosidade dos alliados que, inflexivelmente, não abrirão mão de seus direitos de vencedores

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Foram baldados os esforços feitos pelo governo da Allemanha em appellar para os Estados Unidos, afim de que fossem modificadas e melhoradas as condições do armisticio. Essas condições não serão de modo algum alteradas, emquanto perdurar o prazo concedido pelos alliados para a fiel execução e cumprimento do armisticio. Findo esse prazo, os chefes militares alliados e dos Estados Unidos poderão então resolver se essas condições deverão ser alteradas.

O espectro do "bolshevikismo" tão dramaticamente descripto pelo ministro allemão, Solf, não intimida os alliados. Quando em Versailles estiveram reunidas as altas autoridades militares e civis dos alliados, foi prevista uma tal eventualidade e combinadas medidas necessarias a serem adoptadas para enfrentar uma tal situação. Essas autoridades resolveram conservar a supremacia que mantêm os alliados, não abrindo mão de seus direitos de vencedores sobre povos que derrotaram. Os alliados estão dispostos a não se deixarem levar por falsas sympathias e sentimentalismos.

Os radiogrammas allemães appellando para a generosidade alliada e deixando perceber que a Allemanha está ás portas da mais negra fome, não surtiram o resultado que ambicionavam os dirigentes allemães. O governo estudou sériamente as queixas dos allemães, mas chegou á conclusão de que não são justas e de que não passam de uma propaganda ardilosa para angariar a sympathia do mundo.

O germen do "bolshevikismo", que os dirigentes allemães dizem se alastrará pelo imperio, é tido como um manejo para conseguirem o seu objectivo, e como tal desconsiderado.

As autoridades navaes nesta capital declaram que sómente na conferencia da paz é que ficará decidido se deverão ser definitivamente retidos pelos alliados os vasos de guerra da esquadra allemã, alienados, mas, segundo consta, nenhum desses vasos será até lá internado nos portos tedescos.

Qual o destino que se dará aos vapores e vasos de guerra americanos, que hoje sulcam os mares europeus não foi ainda annunciado, porém, presume-se que, devido a ter sido extincto o serviço de patrulhamento dos mares pelas esquadras alliadas, os vasos de guerra americanos serão chamados para formar a linha de guarda dos portos, onde forem internados os vasos de guerra da esquadra allemã.

CARL D. GROAT.

(Correspondente especial da United Press.)

ESTÁ FINDA A GUERRA

A execução do armisticio

O INICIO DA MARCHA DOS AMERICANOS — O REGRESSO DOS PRISIONEIROS ALLIADOS.

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Uma descripção do começo da marcha das tropas de occupação da Alsacia-Lorena, mostrando toda a preparação cuidadosa para o cumprimento dos termos do armisticio, está contida num despacho recebido aqui hoje, de Maximiliam Foster, correspondente do "Commitee of Public Information", que acompanha as tropas americanas em França.

O telegramma de Foster foi escripto em 17 do corrente e diz que os americanos iniciaram a sua marcha do Meuse no dia 18, indo em direcção de Luxemburgo. Os americanos penetrarão na Allemanha como um exercito individual. Nenhuma tropa desse exercito irá com as do general Foch, na occupação das cidades de Metz e Strasburgo. Quantos dias serão precisos para completar a marcha ainda não foram dados á publicidade. As tropas que serão empregadas nessa missão são as que estiveram nos combates mais ferozes da região do Meuse.

O exercito de occupação levará as suas proprias provisões, não havendo necessidade de forçar os habitantes dos territorios occupados á fornecel-as. Isso não quer dizer que os soldados não poderão comprar provisões, que os allemães possam offerecer á venda.

Sobre as condições da rectaguarda do exercito allemão em retirada, ha uma boa descripção nas declarações feitas por dois aviadores americanos capturados e que acabam de regressar.

Os aviadores foram derrubados em Tanney, no dia 4 de novembro corrente. Disseram que a comida fornecida era detestavel, consistindo, na maior parte, de pão preto e, ás vezes, algumas batatas. Recebiam tambem uma sopa rala, onde havia sómente repolho. Os armazens da prisão, porém, faziam um bom negocio, vendendo uma comida melhor. Cigarros e charutos havia em profusão, mas custavam multissimo caro. Em Sedan, os prisioneiros foram hospedados numa sala de collegio, que estava sugissima, fria e sem colchões ou camas.

Os aviadores falaram com diversos allemães, durante a sua permanencia entre elles. A sua principal preoccupação era a projectada revolução e o armisticio provavel. Tão cedo como o dia 6 de novembro, os aviadores ouviram os soldados criticarem os seus officiaes, emquanto os guardas caçoavam do kaiser abertamente. Emquanto a maioria se conservava indifferente ao imperador, muitos estavam indignados e escarneciam dos seus muitos filhos, por não terem nenhum delles galão algum por terem sido feridos em batalha. Esses commentarios eram sómente feitos pelos soldados. Os officiaes, do outro lado, julgavam que a abdicação do kaiser só poderia ser considerada como uma calamidade para a patria. Todos, porém, estavam cançados da guerra, sendo desejo da maioria emigrar para os Estados Unidos, quando a mesma terminasse.

Quando os aviadores foram postos em liberdade, os allemães retiraram-se apressadamente.

Grande era o numero de automoveis-caminhões, e de canhões abandonados pelas estradas, devido á lama e á falta de cavallos e gazolina, mas em todos os casos, os canhões tinham sido deliberadamente destruidos.

Muito material e valores, pertencentes ás populações civis, foram carregados pelas tropas que se retiraram, incluindo gado, aves e vagões de mobilia e utensilios caseiros, pertencentes ás mesmas populações.

A' noite de domingo, as alturas de Meuse brilhavam ao longe, com luz de milhares de bivaques das tropas acampadas. Na segunda-feira de manhã, o exercito de além-mar começou a sua marcha de occupação em direcção ao Rheno. Seis são as divisões que formarão o exercito americano que entrará na Allemanha, sendo nomeadamente a seguinte: primeira, segunda, terceira, quarta, trigesima e quatragesima. A direcção geral tomada pelo mesmo exercito é de Luxemburgo.

O movimento do exercito é o mesmo que se estivesse em ordem de batalha. Na frente, vão as tropas de assalto, sendo seguidas pelas reservas.

As estradas por onde passam as tropas talvez não tenham um parallelo na historia. Misturados com os milhares de tropas que caminham para a Germania estão os prisioneiros libertados, os que vão justamente em sentido contrario. Entre esses refugiados, que são tanto civis como militares, estão representantes de todas as nacionalidades em guerra com a Germania.

A maior parte de prisioneiros é de italianos, russos e polacos, havendo um certo numero de servios e até alguns cossacos. Todos foram mandados atravessar as linhas pelos allemães, afim de serem alimentados pelos "yankes". Isto está sendo levado a effeito, com a melhor boa vontade, por parte dos americanos.

OS SUBMARINOS TEDESCOS A CAMINHO DA INGLATERRA

COPENHAGUE, 19 (U. P.)—Communicados de Kiel annunciam que a frota de submarinos allemães atravessou o canal Kaiser Wilhelm, na segunda-feira, a caminho da Inglaterra, onde será internada.

A RENDIÇÃO DA ESQUADRA ALLEMÃ

LONDRES, 19 (U. P.)—Noticias recebidas hontem, á noite, annunciam que a grande frota germanica deixará a sua base na quarta-feira, devendo entregar-se na quinta-feira.

COPENHAGUE, 19 (U. P.) — Em cumprimento ao armisticio, sete dreadnoughts e dois cruzadores deixaram Kiel no domingo passado destinados ao Mar do Norte, onde serão entregues aos alliados.

PARIS, 19 (A. H.)—Os couraçados, cruzadores de batalha, cruzadores ligeiros e destroyers allemães, que devem ser entregues aos alliados, serão reunidos, em dia determinado, num porto de ante-mão fixado, excepto o "Siodlitz" e o "Dresden", sobre os quaes nenhuma disposição foi tomada, porque estão ambos actualmente soffrendo reparações em estaleiros germanicos.

A entrega dos submarinos será iniciada amanhã. Serão entregues na proporção de vinte por dia. O almirantado allemão annuncia que noventa e quatro submarinos estão já promptos e sómente á espera da ordem de rendição.

COPENHAGUE, 19 (A. H.)—Seis dreadnoughts e dois cruzadores da marinha allemã deixaram o porto de Kiel com destino á Inglaterra.

AS FUNCÇÕES DO SR. ERZBERGER

AMSTERDAM, 19 (A. H.) — "O Germania" annuncia que o Sr. Erzberger, presidente da delegação allemã do armisticio, não faz parte do novo governo da Allemanha, mas está prompto a dirigir as negociações de paz, como secretario de Estado da paz.

A PALAVRA OFFICIAL FRANCEZA

PARIS, 19 (U. P.)—O communicado official recebido hoje do quartel-general francez diz:

"Grande quantidade de material bellico e um grande numero de prisioneiros alliados estão agora em nossas mãos. Na Belgica passámos pela estrada de ferro que vai de Beaurin a Florenville e entrámos em Sarrebourg, Dieuze e Morhange. Alcançámos as proximidades do Rheno ao norte de Neufbrisach e entre aquelle logar e a fronteira Suissa."

PARIS, 19 (A. H.)—Communicado francez:

"Continuámos a avançar sob as demonstrações de enthusiasmo das populações das regiões que vamos occupando e onde o inimigo abandona enorme quantidade de material.

Milhares de prisioneiros francezes, russos, inglezes e italianos chegam em estado de miseria indescriptivel.

Atravessámos o leito da estrada de ferro de Beaurin a Florenville e occupámos Saint-Marie-aux-Chenes, Sarrebourg, Dieuze e Morhange. Attingimos os suburbios de Wasselone e as margens do Rheno, entre Neufbrisach e a fronteira Suissa.

Por toda a parte continuam as commoventes manifestações de amor á França."

A PALAVRA OFFICIAL BELGA

HAVRE, 19 (U. P.)—O communicado official belga publicado hoje, informa:

"Em conformidade com os termos do armisticio, chegámos á linha que vai de Baesrouct a Termonde e Alost. A nossa cavallaria avançou á Bruxellas e Malines. Depositos de munições e tres estações de estradas de ferro em Bruxellas foram incendiados pelo inimigo."

A PALAVRA OFFICIAL AMERICANA

LONDRES, 19 (U. P.)—O communicado official americano aqui recebido hoje annuncia que:

"Os exercitos americanos passaram por Longuyon e Conflans e occuparam Longwy e Briey."

A MARCHA DOS FRANCEZES

PARIS, 19 (A. A.)—As tropas alliadas continuam realizando as clausulas do armisticio e occupando as cidades allemãs. Hoje os francezes attingiram á cidade de Neuf-Brisach e outras localidades, nas margens do Rheno.

Na Belgica

OS CRIMES ALLEMÃES

PARIS, 19 (A. H.)—Telegrapham de Zurich:

"Durante a sessão de sexta-feira, do Conselho Nacional de Strasburgo, o deputado alsaciano Delsor accusou formalmente as autoridades militares allemãs de proseguirem, apesar das clausulas expressas do armisticio assignado, no desmantelamento systematico das propriedades na Alsacia e na Lorena.

Para comprovar as asserções que fazia, o deputado Delsor apresentou numerosos documentos irrefutaveis."

A OCCUPAÇÃO DE ANTUERPIA

AMSTERDAM, 19 (A. H.)—O jornal "Tyd" annuncia que as tropas belgas occuparam Antuerpia no dia 15 do corrente, no meio de indescriptivel enthusiasmo da população.

A' officialidade foi offerecida brilhante recepção na Camara Municipal.

O BURGOMESTRE MAX E' OVACIONADO EM BRUXELLAS

LONDRES, 19 (A. H.)—Communicam de Bruxellas que o burgomestre Max, ali chegado de volta do captiveiro, foi enthusiasticamente recebido pela população.

Na Alsacia-Lorena

OS FRANCEZES ENTRAM EM METZ

PARIS, 19 (U. P.)—Os exercitos do marechal de França Pétain, acompanhando os que são commandados pelos generaes Castelnau e Mangin, deverão ter entrado hoje na fortaleza de Metz. A cidade está coberta de bandeiras alliadas.

Presume-se que os marechaes de França, Foch e Pétain, assim como os generaes Gouraud e Castelnau, entrarão officialmente na cidade de Strasburgo no domingo, ou, o mais tardar, na segunda-feira proxima.

MULHOUSE SAUDA A FRANÇA

PARIS, 19 (A. H.)—Por intermedio da Municipalidade de Mulhouse, os habitantes daquella cidade enviaram ao presidente Poincaré um telegramma em que affirmam o seu reconhecimento por terem sido libertados do dominio inimigo.

O Sr. Poincaré respondeu agradecendo aos habitantes de Mulhouse tão bello testemunho de patriotismo, e manifestando o seu jubilo por ver voltarem ao seio da França os nobres filhos de Mulhouse.

O presidente Poincaré termina o seu telegramma enviando á Municipalidade de Mulhouse as suas mais sinceras felicitações e os seus agradecimentos.

OS FRANCEZES EM MARCHA

PARIS, 19 (A. H.)—Informam de Mulhouse que as tropas francezas continuam a sua marcha triumphal na Alta-Alsacia, cujas cidades e aldeias estão magnificamente enfeitadas com as côres nacionaes francezas.

A região está completamente limpa de allemães, que, antes da retirada, destruiram tudo quanto podiam alcançar.

Notas diversas

A VIAGEM DE WILSON SERA' DEPOIS DE 12 DE DEZEMBRO

NOVA YORK, 19 (A. A.) — Annuncia-se que o presidente Wilson enviará no dia 12 de dezembro proximo uma mensagem ao Congresso Nacional, por occasião da abertura das sessões parlamentares, seguindo depois para a Europa, afim de assistir ás deliberações da Conferencia da Paz.

A ALLEMANHA TOCA EM OUTRA TECLA PARA DEMOVER OS ALLIADOS A MODIFICAREM O ARMISTICIO.

LONDRES, 19 (U. P.) — Severamente derrotados pelos exercitos das nações que elles haviam determinado conquistar e compellidos a acceitar as condições impostas pelos vencedores, os allemães iniciaram uma campanha systematica para reconquistar a sympathia das nações que ensoparam de sangue e de miseria. Todo o seu fito é conseguir uma modificação nas condições do armisticio.

Depois de cansar o governo americano com appellos, allegando que a Allemanha estava ás portas da fome, appellos estes que deixam perceber estarem sendo feitos com o intuito unico de semear discordias entre os Estados Unidos e os alliados e que desconsideram totalmente as condições do armisticio pelas quaes os alliados e os Estados Unidos se comprometteram a fornecer á Allemanha os mantimentos de que carece, o governo allemão tenta hoje assustar os alliados com a ameaça do bolshevismo.

Um communicado official radiographico hoje recebido de Berlim e endereçado aos governos alliados, declara:

"A menos que as condições do armisticio que se referem á occupação pelos alliados dos territorios na margem esquerda do Rheno sejam modificadas, torna-se impossivel para nós continuar a existir. Caminharemos para o bolshevismo, o qual uma vez estabelecido na Allemanha poderá fazer perigar os Estados vizinhos."

A REPATRIAÇÃO DOS AMERICANOS

NOVA YORK, 19 (A. A.)—Segundo informam os jornaes desta cidade, 18.000 norte-americanos que se encontram na Inglaterra serão os primeiros que vão ser repatriados, devendo embarcar em Londres, no primeiro vapor que d'ali partirá dentro de uma semana.

A DUQUEZA DE AOSTA FOI CITADA EM ORDEM DO DIA

ROMA, 19 (A. A.)—A duqueza de Aosta foi citada na ordem do dia do exercito francez, pela grande abnegação de que deu provas, auxiliando por todos os meios as organizações sanitarias francezas, durante toda a guerra contra os imperios centraes.

LAFAYETTE DEVE IR PARA O PANTHEON DA FRANÇA

PARIS, 19 (A. H.) — O deputado Lobety propoz que as cinzas de Lafayette sejam transferidas para o Pantheon de França, por occasião da presença do presidente Wilson em Paris.

POINCARE' CONVIDA OS REIS DA BELGICA PARA UMA VISITA A PARIS.

PARIS, 19 (A. H.)—O presidente Poincaré telegraphou ao rei dos belgas, saudando-o por occasião da entrada daquelle monarcha em Bruxellas e agradecendo-lhe a annuencia ao convite que lhe fizéra e á rainha de visitarem brevemente Paris.

O rei Alberto respondeu agradecendo ao Sr. Poincaré as suas felicitações e assegurando uma vez mais que acceitava o convite de sua viagem e da rainha á França.

AS AUTORIDADES FRANCEZAS NA ALSACIA-LORENA

PARIS, 19 (A. H.)—Em reunião de hontem do conselho de ministros, sob a presidente do Sr. Poincaré, foram assignados os decretos de nomeação dos seguintes commissarios da Republica: em Strasburgo, o Sr. Maringer, actual director da segurança publica; em Metz, o Sr. Mirman, prefeito do Meurthe-e-Mosella, e em Colmar, o Sr. Poudet, conselheiro de Estado.

PÉTAIN, MARECHAL DE FRANÇA

PARIS, 19 (U. P.)—General Pétain, o heroico defensor de Verdun, foi hoje nomeado marechal de França.

PARIS, 19 (A. H.) — O conselho de ministros deliberou elevar o general Pétain á dignidade de marechal de França.

O MARECHAL FOCH FOI RECEBIDO NA ACADEMIA DE SCIENCIAS.

PARIS, 19 (A. H.) — A Academia de Sciencias recebeu hoje o marechal Foch, eleito membro livre da academia na semana passada.

O Sr. Painlevé, ex-primeiro ministro e presidente da academia, exprimiu os sentimentos de profundo orgulho e satisfação que sentiam os academicos ao acolher o marechal Foch no seio daquella corporação scientifica.

Em seguida, o Sr. Guis, relembrou a "gloriosa obra de Foch, que além de defensor da mais sagrada das causas da França, defendeu tambem a causa da civilização".

Todos os academicos applaudiram calorosamente o discurso do academico Guis.

Findas as ceremonias, o marechal Foch entreteve affectuosa palestra com os seus novos collegas.

AS LICENÇAS PARA DESCANSO AOS SOLDADOS FRANCEZES

PARIS, 19 (A. H.)—A partir de 1º de dezembro, segundo deliberação tomada pelo Sr. Clemenceau, as licenças para descanso concedidas aos soldados serão elevadas, em cada periodo de quatro mezes, a vinte dias para os soldados que estiverem nas linhas de frente e a dez dias para os que estiverem destacados no interior do paiz.

A VISITA DOS SOBERANOS BELGAS A PARIS

PARIS, 19 (A. H.)—O "Echo de Paris" noticia que a visita dos soberanos da Belgica a esta capital se realizará nos primeiros dias de dezembro.

HOMENAGENS A JOFFRE EM BARCELONA

PARIS, 19 (U. P.)—Annuncia-se de Barcelona, que a Associação dos Invalidos na capital da Catalunha, conferiu ao marechal Joffre o titulo de presidente honorario. Joffre partirá brevemente para Barcelona, onde assistirá a um banquete em honra e em commemoração ao triumpho alcançado pelos exercitos alliados.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de WEBB MILLER

CUMPRINDO O ARMISTICIO

O avanço e o trabalho dos exercitos americanos — O enorme acervo de materiaes de guerra abandonado pelos allemães.

QUARTEL-GENERAL DAS TROPAS FRANCO-AMERICANAS NO LUXEMBURGO E NA ALSACIA-LORENA, 19 (U. P.) — Descansando, após dois dias de avanço, o segundo exercito americano espera novas ordens. Aproveitando-se do descanso, organiza as suas linhas de communicação e transporta para a frente as provisões necessarias á outra phase do avanço, que breve recomeçará.

Os soldados de engenharia dedicam-se a reconstrucção das estradas de ferro, estando 6.000 delles occupados num trecho de tres milhas de extensão, que vai até Metz. Filas inteiras de vagões, muitas das quaes são de algumas milhas de comprimento, estão carregadas de trilhos e outros materiaes necessarios ao avanço das divisões, que se estendem nos terrenos que até ha bem pouco tempo estavam sobre o guante do inimigo. Outras divisões conservam as linhas que existiam antes de ser declarado o armisticio. Ainda outras divisões caminham para a retaguarda, afim de se refazerem.

Em todas as cidades em que entraram as linhas avançadas alliadas, é encontrado material allemão. Tambem existem hospitaes cheios de feridos germanicos, que estão sendo tratados por medicos da mesma nacionalidade.

As tropas que entraram em Wirton, na Belgica, encontraram-na em perfeito estado, estando as suas lojas abertas e possuindo grande *stock* de mercadorias. Os americanos entraram na cidade logo depois de ser abandonada pelos germanicos, sendo recebidos enthusiasticamente.

Em Tellancourt, o aerodromo foi encontrado cheio de apparelhos necessitados de concerto, alguns dos quaes tinham sido avariados de proposito. Os *yankees* que entraram em Briey encontraram as minas de ferro de maior valor, quasi que sem avarias. Algumas dessas minas estavam sendo exploradas e noutras o trabalho tinha sido suspenso na occasião em que os germanicos abandonaram o local. Interrogados populares declararam que os teutos não tinham retirado nenhuma parte do machinismo, desde que foi assignado o armisticio.

O terceiro exercito americano fez alto na segunda-feira, á noite, a 15 kilometros do ponto em que tinha estado na noite de domingo. Tanto quanto póde ser observado o inimigo está cumprindo com boa fé os termos do armisticio. Material, canhões e munições do valor de muitos milhões de dollars foram entregues na segunda-feira. Em muitos logares depositos completos de material foram entregues aos alliados.

Em Bouligny, varias centenas de carroças de lenha, cimento e trilhos de aço foram encontradas juntamente com 22 canhões. As estradas são geralmente entregues em boa ordem, estando as pontes intactas. Em Longwy, centenas de carros, dezenas de locomotivas, metralhadoras e milhares de carabinas foram deixados pelo inimigo.

A retirada allemã continúa muito na frente do avanço alliado. Ficam unicamente alguns officiaes germanicos para entregarem o material. Quando as tropas occuparam Conflan e Briey as ruas estavam apinhadas de povo, estando as casas decoradas com as bandeiras alliadas.

A fronteira franco-belga foi atravessada a léste de Montmedy e a juncção de França, Belgica e Luxemburgo a noroéste de Longwy.

WEBB MILLER

(Correspondente especial da United Press.)

A VIAGEM DE WILSON A' EUROPA

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O communicado official publicado pela White House sobre a ida do presidente Wilson á Europa, afim de tomar, pessoalmente, parte na conferencia de paz, explica que essa resolução foi tomada com o intuito de evitar delongas, quando tratando do plano geral dos tratados finaes de paz.

A delegação americana que acompanhará o presidente á Europa irá no mesmo vapor.

UMA FESTA A BORDO

PARIS, 19 (A. H.)—Vindo dos Estados Unidos, chegou a esta capital o Sr. André Tardieu, que durante algum tempo desempenhou junto ao governo norte-americano as funcções de alto commissario da França.

No mesmo paquete, vinham da America os jornalistas suissos que ali tinham ido em missão das emprezas em que trabalham.

A noticia da assignatura do armisticio foi recebida a bordo num radiogramma, no mesmo dia 11, e immediatamente se organizou um concerto, durante o qual o Sr. Tardieu proferiu vibrante allocução, terminando por levantar a sua taça em honra da victoria.

Alguns passageiros cantaram a "Marselheza", por entre delirantes acclamações dos outros companheiros de viagem.

AVIADORES ALLEMÃES QUE ATERRAM NA SUISSA

BERNA, 19 (A. H.)—Nada menos de 12 aviadores allemães aterraram em territorio suisso, na quarta-feira da ultima semana. Todos procediam da frente occidental e explicam que, desorientados, se desgarraram em caminho. Tem-se, entretanto, como certo que para aqui vieram com o fim de serem internados.

O GOVERNO AMERICANO DESFAZ AS MANOBRAS TENDENCIOSAS DOS ALLEMÃES.

NOVA YORK, 19 (A. H.)—Um telegramma transmittido de Stockolmo noticia que em Berlim se assegura que o presidente Wilson communicou ao governo allemão que não manterá a ordem interna na politica da Allemanha, diante das occurrencias revolucionarias que ali se têm verificado. Consultado sobre o assumpto, o ministerio das relações exteriores norte-americano declarou que não são exactas as noticias alludidas e que ellas provam simplesmente que na Allemanha se desvirtuam as attitudes dos paizes alliados, no tocante á politica que elles devem manter com relação ao inimigo.

UM CALOROSO E ENTHUSIASTICO DISCURSO DE JORGE V

LONDRES, 19 (U. P.) — O rei Jorge V, falando na Galeria Real, em Westminster, hoje, pronunciou um brilhante discurso perante o Parlamento sobre a victoria da Gran-Bretanha e suas alliadas.

"No futuro — disse sua magestade — torna-se o dever de cada um de nós contribuir para o melhoramento do imperio britannico, e descobrir o machinismo que impeça toda e qualquer recrudescencia da desintelligencia internacional. O solo britannico não foi violado, devido aos esforços da nossa esquadra, aos civis e aos soldados que igualaram em valor os seus antepassados."

O rei fez grande elogios a lord Kitchener, ao marechal Haig, aó

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de FRED S. FERGUSSON

O abastecimento da Allemanha

A crise alimentar da Allemanha vai ser estudada — O Sr. Herbert Hoover irá a Berlim.

PARIS, 19 (U. P.) — Segundo consta, Herbert Hoover, chefe do "American Food Conservation Board", 15 dias depois de chegar á Europa, partirá para Berlim, onde irá, "de visu", estudar a situação alimenticia da Allemanha.

O argumento allemão de que pela continuação do bloqueio, se torna cada vez mais serio e arduo o problema alimenticio, não poderá persistir, e, ao ser estudado de perto, fracassará, fatalmente, em vista de estarem sujeitos á mais rigorosa inspecção, todos os transportes e producções de mantimentos dos alliados, sabendo-se, portanto, ao certo, o que poderá entrar na Allemanha, e, consequentemente, se o que ahi der entrada é ou não sufficiente ao seu abastecimento.

Se for levantado o bloqueio, toda a complicada engrenagem mundial, para a fiscalização dos mantimentos, será transtornada, devido aos allemães poderem abrir os seus mercados ao commercio mundial.

Além de considerações militares, a continuação do bloqueio é indispensavel, porque, só assim, se poderá ter a certeza que a Allemanha virá a occupar o seu logar na linha estabelecida para as nações que são contempladas com o supprimento de mantimentos, e jamais lhe será possivel usurpar outro logar mais vantajoso que lhe não cabe de direito.

FRED. S. FERGUSSON

(Correspondente especial da United Press.)

general Allemby, general Maude, lord French, almirante Beatty e almirante Jellicoe, aos quaes comparou a "destemidos cavalheiros com azas, de um novo typo".

"O valoroso, destemido e heroico concurso do soldado americano, tão cheio de recursos — disse Jorge V — muito contribuiu para a nossa victoria."

O discurso de sua magestade e a occasião foram solemnes. De accordo com os costumes historicos, o discurso do rei foi ouvido pela rainha, o principe de Galles, a princeza Maria, os pares do reino, membros da Camara dos Communs ,os altos dignatarios da côrte e do clero, e varios membros da nobreza indiana. Todos trajavam as vestimentas officiaes condignas da solemne occasião.

NA CAMARA DOS LORDS — A RECEPÇÃO DO REI JORGE V.

LONDRES, 19 (A. H.) — Na soberba sala contigua á Camara dos Lords o rei Jorge recebeu as homenagens dos representantes das duas Camaras e dos delegados das Indias e dos dominios. A ceremonia foi extramamente simples e sem a menor pompa.

Os pares, precedidos do Lord chanceller e do bedel entraram na sala em fórma de procissão seguidos pelo presidente da Camara dos Communs, respectivo bedel e membros da Camara. Estes occuparam os seus logares e os representantes dos dominios e da India collocaram-se nos dois lados da galeria real, perto do estrado onde estavam collocadas cadeiras para os soberanos e altos dignitariarios da côrte. Dos membros da familia real estavam presentes a princesa Victoria, o principe de Galles, o duque de Connaught, a rainha **Alexandre** e a princesa Mary.

Quando o rei e a rainha appareceram, toda a assistencia se levantou, mas em absoluto silencio e sem qualquer manifestação contraria á etiqueta.

As mensagens de felicitações foram apresentadas aos soberanos pelo Lord Chanceller e pelo presidente da Camara dos Communs. O rei, vestindo sobrecasaca, leu, então, a sua resposta ás mensagens.

A leitura durou meia hora e é assim concebida: "Neste momento, sem precedente na nossa historia e na historia do mundo, sinto-me feliz em vos ter aqui reunidos, assim como os representantes da India e dos dominios de além-mar, para juntos darmos graças a Deus Todo-Poderoso pela perspectiva da paz que está agora proxima e para que eu possa exprimir-vos e aos povos que representaes, o pensamento que me vem ao espirito num momento tão solemne.

No decorrer dos quatro ultimos annos de tensão e inquietação nacionaes, encontrei amparo na fé em Deus e confiança no meu povo".

Depois de uma lucta longa e muito mais terrivel do que se podia prever, o territorio da Grã-Bretanha permanece inviolavel. A nossa marinha por toda a parte no mar, ou em qualquer ponto onde o inimigo pudesse ir e bater-se, renovou as glorias de Drake e Nelson.

O trabalho incessante que realizou, desfazendo a ameaça dos submarinos e escoltando os navios que nos traziam viveres e munições, foi dos mais obscuros, mas tambem dos mais essenciaes para a nossa victoria.

Em um anno o exercito tornou-se dez vezes superior ao que era em agosto de 1914 e depois ainda augmentou mais pelo alistamento voluntario, graças ao genio organizador e á influencia pessoal de Lord Kitchener. Com o correr dos tempos os effectivos deste exercito foram elevados ao dobro."

Estes novos soldados, recrutados entre a população civil, deram provas de um valor igual aos dos seus antepassados, que levaram a bandeira britannica á victoria, em tantos paizes, nos tempos passados. Os seus chefes alliaram a mais elevada competencia profissional á determinação não excedida por nenhum outro official.

Devo mencionar particularmente os nomes de Haig, cuja direcção paciente e indomavel, habilmente secundada pelos officiaes que combatiam sob suas ordens, foi recompensada pela derrota final do inimigo no campo de batalha ensanguentado por tantos sacrificios e theatro de tantas glórias; de Allenby, que, numa campanha unica na historia militar, ganhou para a christandade a terra pela qual tanto sangue se derramou em vão durante seculos; Mande e seus successores, que ganharam a primeira victoria retumbante na guerra pela causa dos alliados.

Nesta grande lucta que, esperamos, determinará definitivamente o futuro do mundo, é para nós motivo de grande orgulho o termos estado associados a amigos animados absolutamente do mesmo espirito que o nosso, a França, cuja libertação final realizada por Foch, um dos maiores capitães da historia, foi a recompensa dos sacrificios, da tenacidade ás quaes nada ha que se possa comparar; a Belgica devastada e escravizada durante quasi cinco annos, mas restituida hoje á liberdade; a Italia, cujas aspirações tão elevadas tiveram por fim completa realização, conforme os votos da nação italiana, os nossos e os de todos os outros alliados, que vêem hoje despontar a luz da emancipação no seu horizonte, encoberto ainda por expessas nuvens."

Repercussão no mundo

NOS ESTADOS UNIDOS

AS MENSAGENS DE SAUDAÇÕES ENVIADAS AO SENADO

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Têm sido recebidas muitas mensagens de congratulações pela victoria das armas americanas e seus alliados, dirigidas na sua maioria ao vice-presidente dos Estados Unidos, Sr. Marshall, que tambem é presidente do Senado.

Estas mensagens vem de toda a parte mas se destacam as que foram enviadas pelos presidentes dos Senados das Republicas de Cuba, Bolivia e Uruguay.

O vice-presidente Marshall, leu no Senado as mensagens que havia recebidos dos seus collegas nas Republicas Sul-Americanas.

Ismael Vasquez, da Bolivia lembra e salienta com orgulho o facto de haver sido a sua nação a primeira na America do Sul que cortou relações diplomaticas com a Allemanha.

EM PORTUGAL

UM AGRADECIMENTO DOS MINISTROS ALLIADOS

LISBOA, 19 (A. H.)—Os representantes diplomaticos do Brasil, da Belgica, da França, da Inglaterra, dos Estados Unidos, da Italia, de Cuba e da China assignaram, collectivamente, uma declaração,que publicaram nos jornaes, agradecendo calorosamente as felicitações que receberam de todos os pontos do paiz pela victoria dos exercitos alliados.

Da Argentina

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Regressou hoje á Bolivia a embaixada chefiada pelo Dr. Sanjines, e incumbida pelo governo boliviano de representa-l-o na ceremonia da posse no governo brasileiro, do Dr. Rodrigues Alves.

Como se sabe, deu motivo a que a esse acto não comparecessem todos os governos da America do Sul, representados pelas suas embaixadas, o facto de se haver declarado ahi a epidemia de grippe.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — O Sr. ministro da fazenda, no sentido de normalizar o commercio da herva matte, transmittiu um telegramma ao director da Alfandega de Pazos Libres, autorizando a consignar a nacionalidade das partidas de herva matte que sejam introduzidas na Argentina, sem esperar os certificados da analyse a que devem ser submettidas.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — A temperatura nesta capital subiu hoje a 30, 4 centigrados, á sombra.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Chegou a esta capital o Dr. Mauricio Casenava encarregado de negocios da França no Brasil, e que vai substituir o Dr. Paul Claudel, ministro francez junto ao governo brasileiro, durante o periodo de licença que solicitou do seu governo.

NO BRASIL

BAHIA

S. SALVADOR 18 (A. A.) — (Retardado) — A colonia armenia domiciliada aqui festejou condignamente a grande victoria dos alliados.

Preparativos para a paz

OS REPRESENTANTES CHINEZES

PEKIN, 19 (A. A.) — A delegação chineza á conferencia da paz será composta do actual ministro em Washingtou Vi Kyuin Xov e do ex-ministro em Berlim Sze-Yen.

Chefiará a representação o ministro dos negocios extrangeiros Khang-Chengh-Si-Ang.

OS DELEGADOS INGLEZES

LONDRES, 19 (U. P.) — O "Daily Express" declara hoje que os delegados britannicos á conferencia de paz serão, sem duvida, Lloyd George, Donar Law, Lord Reading, Arthur Balfour, e representantes dos dominios britannicos e do partido trabalhista.

A VIAGEM DO PRESIDENTE WILSON

WASHINGTON, 19 (U. P.)—O presidente Wilson proporá, na conferencia de paz, os ideaes americanos para uma paz duradoura. Essa é a razão porque decidiu elle ir á França, no começo de dezembro. Sómente mudanças inesperadas na politica da Europa Central poderão mudar o plano de ser a conferencia realizada nos meiados de dezembro. A situação domestica americana parece que não levantará obstaculo algum a esse projecto do presidente.

O presidente escolhe agora o pessoal que deverá tomar parte na delegação americana. E' provavel que escolha o secretario de Estado, Robert Lansing; o secretario da guerra, Newton D. Baker, e o secretario da agricultura, D. F. Houston, como membros democraticos da delegação, e, provavelmente, o antigo juiz da Suprema Côrte, Charles Evans Hughes, o adversario do presidente nas ultimas eleições, e o senador Borah ou Elihu Root, como delegados republicanos.

Têm havido discussões por todo o paiz sobre a conveniencia do presidente deixar Washington nessa occasião. O presidente assevera que a segurança da paz mundial é o problema mais importante para o mundo. O fim principal da sua ida á França é para facilitar a formação da Liga das Nações.

O presidente Wilson acredita que as bases sobre as quaes se deve formar a Liga das Nações constarão do tratado de paz. Embora a liga proposta esteja ainda em discussão, os diplomatas inter-alliados ha muito que já delinearam suas bases geraes.

Será uma super-autoridade nacional para a qual subscreverá todo o Estado independente. Terá poderes para garantir a protecção aos grandes como aos pequenos Estados. Implica numa alta côrte internacional, para decisão de todas as disputas entre Estados. A liga determinaria questões de limitação de armamento, commercio militar e manufactura de material bellico.

Tambem propõe-se pôr todas as fabricas de munições sob o "contrôle" governamental, abolindo dessa maneira lucros de firmas de armamentos, cujos interesses possam vir a fomentar guerras. Os partidos operarios são favoraveis ao estabelecimento de uma legislação internacional relativa a ordenados minimos, trabalho de crianças e mulheres e outros projectos humanitarios.

Pelo facto de ter o presidente Wilson a paternidade da idéa da Liga das Nações, muitas pessoas esperam que elle será escolhido para seu primeiro presidente.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de WILLIAM PHILIP SIMMS

"O HOSPEDE DISTINCTO"

Commentarios do *Le Temps* e do *L'Intransigeant* sobre o homizio de Guilherme II na Hollanda.

PARIS, 19 (U. P.) — Embora Wilheilm II procure se esconder na Hollanda, poucas probabilidades ha que elle possa escapar á attenção publica.

O *Temps* declara que a sua fuga para a Hollanda precisa ser esclarecida. O mesmo jornal chama a attenção para o facto de não ter o ex-chanceller Max de Baden feito declaração categorica sobre a abdicação do kaiser, dizendo tão somente que elle decidira abdicar.

L'Intransigeant quer saber "se o escandalo hollandez continuará". Accrescentando, "é, certamente, revoltante ver o responsavel da guerra e de suas innumeras crueldades adaptar-se a novas condições de vida. Tambem é revoltante, do ponto de vista politico, ver-se aquella nação offerecer tantas facilidades ao antigo imperador, podendo elle, mais tarde, inaugurar na Hollanda, uma campanha de intriga, afim de tornar ao poder."

WILLIAM PHILLIP SIMMS

(Correspondente especial da United Press.)

Para depois da paz

UMA DESLUMBRANTE FESTA EM PERSPECTIVA

PARIS, 19 (A. H.)—O "Petit Parisien" annuncia ter obtido informação segura de que o governo francez tenciona convidar todos os chefes de Estado, "cujos paizes defenderam, ao lado da França, a causa do direito e da justiça", para assistir, após a assignatura da paz, ao desfile das tropas alliadas sob o Arco de Triumpho.

O "Matin" é mais preciso nas suas informações, e diz que, quando as tropas alliadas passarem sob o Arco de Triumpho, os soberanos e magistrados supremos das nações alliadas, afim de accentuar a amisade indissoluvel que os liga á França, pretendem realçar as horas historicas que o mundo atravessa com a sua presença em Paris.

"A capital da França—diz o "Matin"—contemplará a imponente passagem dos reis da Inglaterra, Italia, Belgica, Servia e Grecia; do presidente Wilson; de um eminente representante do Mikado; de altos dignatarios das Republicas da America do Sul e de representantes da Republica Portugueza, do reino da Rumania e da China.

Além disso, os paizes da "Entente" serão representados por unidades de escol, tiradas dentre as que participaram dos mais gloriosos feitos de armas da grande guerra."

PARIS, 19 (U. P.)—Acredita-se que o governo francez tenciona convidar os chefes das varias nações alliadas para, depois de assignada a paz, assistirem a uma parada militar, sobre a qual, entretanto, nada transpira até esta data, que, partindo provavelmente do Bois de Boulogne, passará sob o Arco de Triumpho, na "Place de l'Etoile", descendo pelos campos Elyseus e desembocando na praça da Concordia.

O que se passa na Hungria

FOI PROCLAMADA A REPUBLICA

COPENHAGUE, 19 (U. P.) — A Republica Hungara foi proclamada no domingo, segundo noticias recebidas de Budapest. Consta tambem que o archi-duque José jurou fidelidade á nova instituição.

BASILÉA, 19 (A. H.) — Telegrapham de Budapest:

"Está proclamada a Republica na Hungria.

O archi-duque José adheriu ao novo regimen."

O EXERCITO DE MACKENSEN DESARMADO

PARIS, 19 (A. H.)— Communicam de Zurich que o exercito do general von Mackensen foi desarmado na Hungria.

A situação na Austria

OS "PROFITEURS DE LA GUERRE" EM VIENNA — A FALTA DE MANTIMENTOS.

LONDRES,19 (U. P.)—A aristocracia austriaca e os "leaders" do governo pouco soffreram com a guerra, porque não mandavam os seus membros servirem nas frentes de batalha, segundo um despacho recebido hoje de Vienna, pelo "Times". O despacho accrescenta que a classe média forneceu quasi todos os officiaes.

O "Aproveitamento da guerra" tem sido enorme na Austria, tendo muitas pessoas se tornado millionarias, negociando em comestiveis e outros generos. A manteiga está sendo vendida em Vienna por mil e quinhentos dollars por barril.

O bolshevikismo parece que não vingará na Austria, se chegarem mantimentos. As condições actuaes são más. Não ha carne, pão nem manteiga.

O ex-imperador Carlos é conservado virtualmente prisioneiro em Eckhasrtsau.

O EX-IMPERADOR CARLOS I DESPOJA-SE DE SEU CONFORTO.

PARIS, 19 (U. P.)—Communicam de Dresden que os correios allemães aboliram a franquia de correio para os principes allemães que ainda não abdicaram.

Os jornaes austriacos annunciam que, devido á grande escassez de mantimentos, o ex-imperador Carlos foi obrigado a despedir metade do seu pessoal domestico no castello de Echartsau.

Um official da côrte foi a Schoenbrun, onde tencionava adquirir roupa para a familia imperial. Em toda a parte onde foi procurar o que queria foi-lhe dito que nada lhe entregariam, porquanto toda a propriedade da corôa será confiscada pelo Estado.

A fome na Europa

O FORMIDAVEL AUXILIO DOS ESTADOS UNIDOS — VARIAS MEDIDAS — JA' COMEÇOU O TRANSPORTE DE VIVERES — PALAVRAS DO SR. MAC-ADOO.

WASHINGTON, 19 (U. P.) — A terminação das hostilidades em todo o mundo libertou os Estados Unidos dos grandes problemas para o transporte dos seus soldados, equipamento, material de guerra e outros, desta nação para a Europa. A paz, porém, trouxe consigo novos problemas, não menos difficeis de sulucionar e nem por isso menos importantes e criticos, pois se trata agora de aprovisionar o mundo revolto e devastado pela guerra.

Já se deu inicio ao embarque de mantimentos, roupa e combustivel, para a Europa e Siberia, baseando-se as autoridades nos planos traçados ligeiramente e como ensaio, pelo chefe do "American Food Conservation Board", Sr. Herbert Hoover.

Os embarques destes artigos devem ser mais e mais rapidos e continuos, na medida do possivel, porque representam o esforço de um grande trabalho humanitario, para o qual deve ser dada a preferencia, sobre todos os outros assumptos. No momento, torna-se absolutamente necessario lançar mão de toda a tonelagem existente, para continuar este serviço de soccorro. Consequentemente, os vapores que fazem a cabotagem e que fazem a carreira para a America Central e Sul, quer na costa occidental, como oriental, devem ser requisitados e empregados no serviço de transporte transatlantico.

Essa medida, approvada depois de muito estudo, será apenas temporaria. Antes do fim do inverno, o governo dos Estados Unidos espera poder reencetar as viagens e carreiras normaes para a America do Sul e Central. Na verdade ha esperanças de que este serviço será augmentado graças á entrega de nova tonelagem, pelos estaleiros navaes em toda a America do Norte, que não cessarão de construir, navios e vapores.

O governo dos Estados Unidos comprometteu-se a fazer o transporte de 17.500.000 toneladas de mantimentos para a Europa, durante o corrente anno. Isto representa um excesso de 5.730.000 toneladas nos embarques que foram effectuados durante os annos de guerra e antes da assignatura do armisticio.

Os Estados Unidos, agindo de accordo com os seus alliados, enfrentam o dever humanitario de fornecer mantimentos á Bulgaria, Turquia, Hungria, Austria e á Allemanha, além de contribuir para o abastecimento de milhões de civis que acabam de ser ver livres do jugo allemão, e que se encontram hoje desprovidos de tudo, nos territorios devastados e recem-evacuados pelo barbaro inimigo.

Calcula-se que, no minimo, só a Austria, Turquia e a Bulgaria, necessitarão de 5.000.00 de toneladas de mantimentos e outros artigos indispensaveis á vida. Quanto precisará a Allemanha, não foi ainda averiguado, mas não se erra se se disser que o total de toneladas de artigos de primeira necessidade, que os Estados Unidos terão de embarcar para outros pontos do mundo, se elevará a 25 milhões de toneladas.

Estes embarques devem ter a preferencia sobre quaesquer outros, seja para onde fôr, em todo o mundo. E' fóra de duvida, portanto, e já foi declarado, que as communicações entre os Estados Unidos e as suas irmãs para o sul terão de soffrer enormemente, mas essa falta será a mais curta possivel e o governo dos Estados Unidos acredita que a acção assumida pela Nação será bem interpretada, em vista do formidavel problema que a Nação e os outros alliados terão que solver, para não deixar perecer e tornarem-se victimas da fome e anarchismo ou revolução os paizes do Velho Mundo, hoje já bem ás portas da fome.

"O Food Administration" já tornou publico que havia sido escolhido o Sr. Herbert Hoover, e Edward N. Hurley, chefe do "Shipping Board" afim de partir para a Europa onde superintenderão a distribuição equitativa dos artigos necessarios ás varias nações que serão contempladas.

O serviço de soccorros, prestará auxilio a muitas nações, entre estas á França, Belgica, Austria, Hungria, e aos povos libertados do sul da Europa, Tcheque-Slovacos, Yugo Slovacos, servios, rumaicos, e ainda outras nações dos Balkans.

Mais tarde, quando fôr finalmente assignada a paz, a distribuição dos artigos de primeira necessidade na Allemanha será tambem iniciada.

Para que este serviço seja feito com ordem e para que não se levantem obstaculos, o departamento da guerra, o Shipping Board e outros departamentos do governo cooperarão em harmonia fazendo esforços para levar a bom cabo tão ardua empreza. Calcula-se que os Estados Unidos poderão dispensar 300 milhões de "bushels" de trigo para exportação.

A fabulosa colheita de trigo no Canadá garantirá tambem um magnifico excedente deste cereal que será exportado para as nações necessitadas.

O trigo da Australia já tem sido exportação desde que existe nesse paiz um stock em excesso proveniente de tres optimas colheitas. Este excesso de stock será de valor inestimavel.

Diz-se que na India existem 120 milhões de "bushels" aguardando embarque e espera-se que na Argentina se poderá contar com um stock de 30 milhões de bushels para exportação.

A distribuição de comestiveis entre as varias nações necessitadas será feita na mais rispida economia, e consequentemente o povo americano ver-se-ha obrigado a soffrer certas privações.

Qual o modo por que os Estados Unidos estão dando cumprimento aos planos para activar o serviço de soccorros, foi exposto na declaração de Wilson G. Mac. Adoo feita á secção norte-americana da Alta Commissão Internacional. Disse Mac Adoo:

"A secção da Alta Comissão Internacional dos Estados Unidos pede venia para sugerir ao Shipping Board certos pontos, alguns geraes, outros especiaes e tendentes ao rapido desenvolvimento dos seus planos, assim como tambem affectam os vapores hoje sob a fiscalização deste Board. Entre as idéas que propomos suggerimos que se lance mão immediatamente dos vapores e navios que trafegam nas costas orientaes e occidentaes da America do Sul e que se fiscalizem cautelosamente a destribuição e collocação dos carregamentos para que não se perca pequeno espaço do vapor ou navio, quando em viagens para o sul.

Além disso será necessario desenvolver no estrangeiro uma politica especial para ir ao encontro das necessidades impostas pelas differentes industrias quer na America do Norte ou Sul, para que assim se evite desnecessaria privação para uma qualquer industria ou districto.

Suggerimos seja melhorado o serviço maritimo para as indias occidentaes e que se evite a confusão que resultaria pela aproximação de horarios de entradas e saidas dos portos. Foram suggeridas outras medidas tendentes todas a melhorar a situação maritima e o serviço de exportação.

Em julho de 1915, o Shiping Board endereçou uma communicação aos delegados que estiveram presentes á primeira Conferencia Financeira Pan-Americana, insistindo na necessidade de ser feito um esforço commum para que fossem tomadas medidas adequadas que cobrissem as suas necessidades commerciaes e lhes permittisse tirar partido dos mercados nos Estados Unidos.

Houve grandes alterações desde 1915 que atrazaram e em muitos casos difficultaram a realização desta tarefa. Entretanto, o firme proposito em que estão os varios departamentos deste governo para levar a cabo, na medida do possivel, este trabalho e prover medidas adequadas que facilitem o nosso commercio com as nações na America Central e do Sul, obterão sem duvida o resultado almejado em um futuro não muito distante.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de FRANK J. TAYLOR

A libertação dos prisioneiros alliados

O misero estado em que regressam ás linhas alliadas os prisioneiros de guerra libertados.

QUARTEL-GENERAL DOS EXERCITOS FRANCEZES E AMERICANOS NA FRENTE DA ALSACIA LORENA, 19 (U. P.) — Milhares de individuos magros, esqueleticos, mal alimentados, e em farrapos, ex-prisioneiros dos allemães, entre os quaes se contam muitos francezes, britannicos, italianos e rumaicos, chegam diariamente ás linhas alliadas, vindos dos campos de concentração na Lorena.

Os allemães, segundo declarações feitas pelos prisioneiros, andam sempre munidos de bandeiras encarnadas. Foram elles que fizeram os prisioneiros marchar em direcção á França, em pequenos grupos. Quando estes prisioneiros se aproximavam das linhas alliadas, os guardas allemães desappareciam. Os civis alimentavam e vestiam, então, os prisioneiros, e guiavam os infelizes que se dirigiam para a liberdade.

Os soldados bavaros depuzeram as suas armas, quando foi declarada a Republica na Allemanha, e libertaram grande numero de prisioneiros, antes mesmo de ter sido assignado o armisticio.

Os francezes, britannicos e americanos organizaram, rapidamente, centros de soccorros, para alimentar, dar pousada, vestir e offerecer banhos aos refugiados, emquanto enfermeiras e medicos prestaram-lhes assistencia medica de que muito careciam. Os pobres prisioneiros estão fraquissimos, mas satisfeitos, e narram os preparativos feitos pela população da Alsacia-Lorena, que, enthusiasticamente, se preparava para receber festivamente o exercito francez, que vinha occupar estas provincias, reintegradas ao solo patrio. Elles dizem tambem que os allemães se retiram em completa desordem.

Os prisioneiros atravessam as linhas por toda a parte, e estão trajando uniformes esfarrapados e que, na verdade, são pedaços de uniformes de todas as nacionalidades. Muitos delles ficam loucos de alegria ao vestirem uniformes dos *yankees*, que estão sendo distribuidos nos centros de soccorros.

FRANK J. TAYLOR

(Correspondente especial da United Press.)

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de HENRY WOOD

O PARLAMENTO ITALIANO

Projecto de mais uma homenagem ao martyr Baptisti — A historia da unificação da Italia.

ROMA, 19 (U. P.) — O *Informazione* calcula que o Parlamento não se encerrará até o Natal. Depois das declarações iniciaes do governo, serão iniciados os debates politicos. Nas sessões restantes, serão estudados detalhadamente, os problemas economicos e sociaes relativos ás questões suscitadas pela desmobilização, problemas estes que deverão ser discutidos em perfeita harmonia.

Na Camara, o deputado Giraca pediu que fosse autorizada a remoção, para Roma, e ahi fosse enterrado, com todas as honras nacionaes, dos restos mortaes de Battisti, o martyr italiano assassinado pelos austriacos no Trento.

Deaz Direstelm escolheu dentre os deputados, os membros da commissão que deverá completar a historia official da unificação da Italia.

A rainha de Italia, em nome das mulheres italianas, fez entrega dos estandartes italianos ás municipalidades de Trieste e Trento.

Communicam de Sofia a chegada áquella cidade, da missão militar italiana.

HENRY WOOD

(Correspondente especial da United Press.)

A ALLEMANHA LIBERTA OS SEUS PRISIONEIROS A' FALTA DE ALIMENTOS

PARIS, 19 (A. H.) — Uma informação aqui recebida da Allemanha diz que o governo allemão, por não ter com que alimentar os prisioneiros de guerra e civis aprisionados, vai libertal-os, em massa, depois de os ter munido de viveres sufficientes para tres dias de marcha.

DUZENTAS E CINCOENTA MIL TONELADAS DE VIVERES PARA A AUSTRIA

NOVA YORK, 19 (A. H.) — Segundo uma informação da Associated Press, fazem-se aqui os necessarios preparativos para a proxima expedição de cerca de duzentas e cincoenta mil toneladas de viveres, com que os Estados Unidos irão em soccorro da população civil da Austria.

A integralização da Italia

OS PRESIDENTES DO SENADO

ROMA, 19 (A. A.) — Por decreto de hontem, foram nomeados, presidente do Senado, o principe D. Fabricio Colonna, major-general da reserva, natural de Roma e vice-presidente daquella casa do Parlamento, e o conde Antonino Di Prampero, coronel reformado, natural de Udine. O primeiro é senador desde 1889 e o segundo desde 1890.

O REGRESSO DO SR. SONNINO

ROMA, 19 (A. A.)— Procedente de Paris, regressou a esta capital o barão Sidney Sonnino, ministro das relações exteriores, já tendo assistido á reunião do Conselho de Ministros, realizada hontem.

UMA EXPOSIÇÃO — VISITA DOS SOBERANOS

ROMA, 19 (A. A.) — O rei Victor Manoel III, a rainha Helena e os principes visitaram officialmente a exposição dos premios destinados á tombola em beneficio das escolas para os orphãos dos empregados ferroviarios mortos na guerra, sendo recebidos pela commissão oganizadora da tombola.

Essa exposição, que se acha instalada no palacio de Veneza, antiga séde da embaixada da Austria-Hungria junto á Santa Sé, causou optima impressão aos soberanos, que muito a elogiaram.

CONTINUAM AS MANIFESTAÇÕES NOS TERRITORIOS LIBERTADOS

ROMA, 19 (A. A.) — Em todas as cidades dos territorios libertados continuam a ser effectuadas, diariamente, grandes manifestações populares em homenagem á Italia, especialmente na cidade de Fiume. Essas manifestações são uma demonstração da profunda dedicação dos habitantes desses territorios á mãi-patria.

A REABERTURA DAS CAMARAS — LINHA TELEGRAPHICA PARA TRIESTE

ROMA, 19 (A. A.) — Reabrindo-se as Camaras no dia 20 do corrente, o resumo das respectivas sessões poderá ser telegraphado para Trieste, pois nesse dia começará a funccionar novamente a linha telegraphica italiana entre a capital da peninsula e aquella cidade.

NA DALMACIA

ROMA, 19 (A. A.) — Todas as informações aqui recebidas, procedentes da Dalmacia, confirmam que,apesar dos incidentes provocados por bandos de individuos armados, que procuram atemorizar os centros de população onde predominam os italianos, os habitantes, longe de se deixarem intimidar, mantêm-se firmes no seu proposito de annexação á Italia.

O fim da Turquia

O ALTO COMMISSARIO ITALIANO EM CONSTANTINOPLA

ROMA, 19 (A. A.) — O ex-ministro da Italia na Servia, Sr. Carlos Sforza, que foi nomeado alto commissario italiano na Turquia, já se encontra em Constantinopla, onde chegou a bordo do couraçado "Victor Manoel", que, juntamente com o couraçado "Roma", faz parte da esquadra alliada.

Os navios de guerra alliados fundearam no Bosphoro, em frente ao palacio do Sultão, ali permanecendo pelo espaço de tres horas, seguindo depois para o Marmara.

A OCCUPAÇÃO DE GALLIPOLI

NOVA YORK, 19 (U. P.) — As tropas britannicas saltaram em Gallipoli, passando pelos navios que foram jogados sobre a areia em 1915, segundo um despacho datado de 16 de novembro e publicado pelo "New York Post", hoje. O telegramma adianta que os turcos entregaram os fortes, canhões, munições e o petroleo existente nos Dardanellos.

O commandante turco, general Chanak, que teve a incumbencia de entregar os fortes e materiaes bellicos, ás tropas britannicas, disse: "Os germanicos sabiam que a derrota era inevitavel, assim que a sua campanha submarina forçou aos Estados Unidos entrarem na guerra. A minoria berlinense conseguiu impor a sua vontade, derrotando a dos commandantes allemães e turcos, que unanimemente se manifestaram contrarios aos ataques de submarinos sem restricções."

Um discurso de Jorge V

O papel do imperio britannico na guerra — Acclamações aos reis da Inglaterra.

LONDRES, 19. (Serviço especial de *O Paiz*.) — O rei Jorge pronunciou hoje um discurso perante os membros das duas casas do Parlamento, em que expoz o papel representado pelo imperio britannico na guerra e na victoria dos alliados.

O rei falou da tribuna real. A assistencia apresentava um brilhante aspecto. Estavam presentes cerca de mil membros da Camara dos Communs e da Casa dos Lords. Os lords occupavam o lado direito da grande sala e os membros da Casa dos Communs alinhavam-se á esquerda do rei. Além dos parlamentares, estavam presentes os representantes dos dominios ultramarinos, entre os quaes se destacavam sir Robert Borden, do Canadá, e o general Smuts, da Africa do Sul.

O rei Jorge, que se apresentou em traje civil, era acompanhado pela rainha Mary, pela rainha Alexandra, principe de Galles, duque de Connaught, princeza Victoria e princeza Mary.

O discurso do soberano, que se achava em excellente estado de saude e cuja voz repercutia sonoramente no salão, foi feito em linguagem muito simples e não na fórma protocollar das orações da corôa.

O rei rendeu um tributo de gratidão, não sómente ás forças militares e navaes do imperio, como aos operarios, que cooperaram para a victoria.

O soberano terminou fazendo um voto para que a victoria dos alliados fosse o ponto de partida de uma nova éra de paz e de justiça entre as nações.

Na Russia

UMA RECLAMAÇÃO

STOCKOLMO, 19 (A. H.) — O "Atman" da Ukrania dirigiu uma proclamação ao povo, na qual annuncia que está imminente a reconstituição da Russia como Estado Federal, de que a Ukrania fará parte integrante.

A MOBILIZAÇÃO RUSSA

STOCKOLMO, 19 (A. H.) — Communicam de Kieff que o general Donikini fez saber que assumiu o commando geral de todos os exercitos russos e ordenou a mobilização de todos os officiaes.

AS DISCUSSÕES INTER-ALLIADAS SOBRE AS FERROVIAS TRANS-SIBERIANAS

TOKIO, 19 (U. P.)—As discussões inter-alliadas, que estão tendo logar nesta cidade, com relação á Russia, centralizam-se agora sobre as estradas trans-siberianas e do léste da China. Noticia-se que a proposta americana para que essas estradas sejam dirigidas por uma commissão representando todos os alliados já teve a approvação dos representantes britannicos e francezes, mas o Japão ainda não está convencido ser tal plano viavel, declarando que semelhante arranjo é essencialmente provisorio.

O interesse japonez no assumpto é muito grande, visto ser a Mandchuria atravessada por essas estradas. Os representantes alliados são favoraveis á nomeação de John F. Stevens, um americano, para administrador dessas estradas de ferro.

Os crimes allemães

O QUE SOFFRERAM OS PRISIONEIROS DE GUERRA

PARIS, 19 (A. H.) — Chegam continuamente, em numero elevado, os prisioneiros francezes que se achavam nos campos de concentração da Allemanha, e todos chegam tão alegres quanto o permittem as suas forças exgotadas.

Ao mesmo tempo confirmam-se os máos tratos infligidos aos detidos. Um jornal allemão, o "Munchner Post" denuncia as atrocidades commettidas no campo de prisioneiros de guerra e internados civis de Traunstein, na Baviera, onde os carrascos infligiram tratamentos tão barbaros que a propria narração faz arripiar os cabellos.

Informações commoventes foram tambem registradas pelo representante da Agencia Havas e por outros jornalistas, apresentando a visão pungente de milhares de prisioneiros de guerra abandonados pelos allemães vencidos: é um quadro de miseria que nenhuma paz apagará da memoria dos vivos. Todos, mal cobertos de farrapos sordidos, guardam na physionomia a rude marca de um atormentado soffrimento. Muitos chegam tão emmagrecidos e com as faces tão cadavericas, que até parece incrivel que elles se possam manter em pé. Alguns foram conduzidos á fronteira por estradas de ferro; mas outros foram abandonados no campo, sem alimentos, pelos soldados allemães, que lhes dirigiam palavras cynicas sobre a fraternidade da Republica Allemã, dizendo: "Não vos guardamos rancor; podeis considerar-vos livres." Esses infelizes marcharam durante dias, através dos campos, sem pão, dormindo ao acaso, e chegam todos com o coração cheio de odio. Os testemunhos, que elles apresentam, formarão grossos volumes no requisitorio geral da humanidade contra a Allemanha. O principal crime do inimigo foi haver reduzido os prisioneiros á fome, continuando a exigir-lhes trabalhos forçados. Foi agir como terciarios. Em todos os seus campos de concentração foram violadas as convenções de Haya, relativas aos prisioneiros de guerra.

Eis um exemplo typico, narrado pelo "Journal", de Nancy:

Alguns italianos aprisionados em novembro de 1917 foram carregados durante 6 dias num vagão de carga, tendo por unico alimento um naco de pão distribuido a cada um. Apenas desembarcados, esses homens foram empregados a carregar trilhos de ferro de 12 metros, á razão de 7 homens para cada trilho. Trabalhavam desse modo, com os pés mettidos na neve, sem receber ao menos uma gota de agua quente.

O chanceller Domicio da Gama e a opinião argentina

Em seu numero de 23 de outubro, *La Nacion*, de Buenos Aires, estampou a seguinte nota, a proposito da escolha do illustre Dr. Domicio da Gama para occupar a pasta do exterior no actual governo:

"O Dr. Domicio da Gama, novo chanceller do Brasil — Uma saudação á Argentina — A primeira noticia que, acerca da composição do novo governo do Brasil, nos chegou até hoje, e que se acha plenamente confirmada, não nos póde ser mais grata.

O Dr. Rodrigues Alves, presidente eleito, que, no proximo dia 15 de novembro, tomará novamente a seu cargo a direcção politica de seu grande paiz, convidou para ministro das relações exteriores de seu gabinete o actual embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Dr. Domicio da Gama.

Acreditamos que a opinião illustrada do Brasil saudará esse convite como o primeiro acerto do Dr. Rodrigues Alves, pois o prestigio pessoal do futuro chanceller é merecidamente grande entre os seus compatriotas.

Esta é, pelo menos, a impressão que a feliz nova nos deixou, em nosso meio, assim como em todos os ambientes onde o Dr. Domicio da Gama desenvolveu sua fecunda e brilhante carreira diplomatica.

Principalmente aqui na Argentina, onde essa carreira tomou seu vulto definitivo, não ha duas opiniões para julgar o cavalheiro, o homem mundano, o politico, o estadista, pois que S. Ex. não é, certamente, um diplomata á antiga, mas, ao contrario, uma personalidade que, como poucas, allia, da maneira mais moderna, isto é, mais ampla e franca, os caracteristicos de *savoir faire* perfeitos e uma profunda cultura scientifica, que o governante dos nossos tempos deve possuir.

Ao dizer "governante", cabe-nos elucidar que o Dr. Domicio da Gama, no desempenho de suas missões como ministro e embaixador no estrangeiro, não tem sido um simples intermediario entre seu proprio paiz e os demais Estados, senão tambem que ha governado, ha previsto, ha aconselhado, ha dirigido, ganhando assim de pleno direito a posição culminante a que é chamado agora.

Inutil nos parece accrescentar que S. Ex. é um amigo da Republica Argentina e dos argentinos.

Não o esqueceu e nem podia esquecel-o o nosso paiz, que delle recebeu em momentos diversos tão nobres demonstrações.

Ainda agora, um dos seus primeiros pensamentos foi para o nosso paiz, como o prova o telegramma que se lerá adiante. Sentimo-nos felizes por haver sido escolhidos pelos successores de Rio Branco, de Müller, de Peçanha, para transmittir ao povo argentino essa mensagem auspiciosa.

Nosso correspondente em Nova York nos envia o seguinte despacho telegraphico:

"NOVA YORK, outubro 22 — O Dr. Domicio da Gama, por intermedio de *La Nacion*, apresenta á Argentina suas saudações, renovando aqui suas manifestações anteriores, no sentido de continuar a politica tradicionalmente amistosa com essa Republica e de solidariedade pan-americana.

O ministerio será, entretanto, para elle, uma occasião de mais evidenciar o sentimento de sympathia que sempre lhe inspiraram os argentinos."

Nossa politica com o Brasil não necessita, felizmente, de afastar obstaculos e encurtar distancias. Nem estas, nem aquellas existem hoje. De qualquer maneira, a certeza de que as relações exteriores da grande nação estarão em breve em mãos tão cordialmente affectuosas, renova nossa satisfação de comproval-a, affirmando a confiança que nos merece o futuro.

Retribuimos, com os mais vivos augurios de exito, as saudações do eminente estadista e as expressões de sua indubitavel sympathia.

O Dr. Domicio da Gama nasceu em Ponta Negra, Estado do Rio de Janeiro, em 1862. Desde muito joven terçou armas na imprensa de seu paiz, na qual se destacou por importantes publicações sobre assumptos de politica internacional, muitas das quaes foram mais tarde dadas á estampa em fórma de livro.

Membro da Academia Brasileira de Letras, o Dr. Domicio da Gama enriqueceu a literatura brasileira com producções cuja originalidade e correcção de estylo lhe grangearam desde muito novo ainda merecida nomeada em sua Patria.

O futuro chanceller ha desempenhado varias missões diplomaticas de importancia. Em 1893 foi designado secretario da commissão especial do Brasil em Washington, encarregada da solução da questão do dominio sobre o territorio de Las Palmas, questão em que o presidente Cleveland serviu de arbitro. De 1896 a 1900, tomou parte em commissões especiaes em Paris e Berna. De 1900 a 1901, serviu junto ao notavel internacionalista Joaquim Nabuco na questão de limites da Guyana Ingleza, sendo designado nesse mesmo anno para as funcções de encarregado de negocios do seu paiz em Bruxellas, onde permaneceu até 1903, quando foi chamado pelo seu governo para occupar um posto no departamento do exterior do Brasil, onde contribuiu para negociações que deram em resultado a compra do territorio do Acre.

Nomeado mais tarde plenipotenciario no Perú, permaneceu em Lima até 1908, anno em que foi transferido, naquelle caracter, para a Argentina, onde prestou importantes serviços, concorrendo para desenvolver o espirito de cordialidade existente entre o seu e o nosso paiz.

Mas onde o Dr. Domicio da Gama teve occasião de suscitar as sympathias e o respeito de vinte nações americanas, foi na Quarta Conferencia Pan-Americana, realizada nesta capital no anno do centenario da independencia argentina.

Recordamos todos, com effeito, a actuação de S. Ex., naquelle momento, como uma das mais destacadas e decididas no proposito de assignalar com sua propaganda nobre e elevada os communs anhelos de solidariedade americana que uniam os paizes reunidos naquella conferencia, cuja vice-presidencia, a titulo justicissimo, lhe foi confiada.

O diplomata brasileiro viu-se elevado pouco depois, ao terminar a sua missão de embaixador especial do Brasil nas festas do centenario do Chile, ao mais alto posto da representação exterior, isto é, ao cargo de embaixador nos Estados Unidos."

Primeira grande feira annual

AS FESTAS DE HONTEM

Passou-se hontem o 5º dia da inauguração da grande feira e, no entanto, o numero de visitantes, longe de diminuir, cada dia augmenta consideravelmente, o que vem demonstrar o interesse que estes concursos já despertam no povo brasileiro.

Logo que o recinto foi franqueado ao publico, uma verdadeira multidão o encheu, espalhando-se os visitantes pelos bellos pavilhões, onde com o maior interesse examinavam os productos exhibidos.

Diversas bandas de musica militares fizeram as delicias dos visitantes, tocando lindas peças.

Infelizmente, por motivo de força maior, não foi possivel executar completamente o programma da festa da Bandeira.

A's 18 horas, presentes numerosas pessoas, ao som de marcha batida, foi arriada a bandeira, sendo esta saudada com vibrantes palmas e vivas da multidão.

A secção da feira, instalada na Bibliotheca Nacional, teve tambem a visita de avultado numero de pessoas.

A' noite, com grande concurrencia, funccionaram o circo America e o Alhambra Theatro.

Legislação social.

Ainda hontem esteve reunida, na Camara, sob a presidencia do Sr. José Lobo, a commissão especial de legislação social.

Na proxima sessão dessa commissão o Sr. Andrade Bezerra deverá apresentar um escorço de projecto sobre accidentes de trabalho, que servirá de base para estudo mais completo e amadurecido da commissão. Até 1º de dezembro aguardará a commissão as ponderações e suggestões que a respeito do assumpto lhe forem enviadas pelos interessados.

O momento não podia ser mais opportuno para que o Congresso nos dê, afinal, a legislação reguladora das relações entre operarios e patrões, da qual, e no interesse de uns e outros, tanto precisamos.

Seria tolice e erro querer negar que ainda não temos aqui problemas sociaes a enfrentar. Apenas a sua gravidade é restricta e não póde ser comparada á das nações da Europa.

Paiz em plena formação, o Brasil offerece possibilidades maximas a quantos queiram trabalhar. Todos os homens de qualquer nacionalidade ou condição social podem aqui a tudo chegar rapidamente, desde que tenham a necessaria energia. E os nossos industriaes e capitalistas são, com poucas excepções, os operarios e pobretões de hontem, feitos á sua propria custa. E, como elles, ainda neste momento muitos outros se encontram no caminho da felicidade e da fortuna.

Miseria, fome, aqui só podem, por ora, existir para quem seja absolutamente incapaz de produzir. As nossas profundezas sociaes nada têm de apavorantes e é facilimo sair dellas, galgando para as situações mais desafogadas e commodas.

Como, porém, as industrias começam a se desenvolver e representam já consideravel riqueza organizada, é de toda a utilidade ter-se uma boa legislação de trabalho.

E isso contribuirá ainda para que o operario, mais conscio dos seus direitos, sentindo que o amparam leis da Republica, deixe de dar ouvidos aos pescadores de aguas turvas, nacionaes ou estrangeiros, que pretendam exploral-o em proveito dos seus ferozes appetites e das suas baixas paixões.

As condições do Brasil estão, felizmente, muito longe de permittir o desenvolvimento natural de phenomenos anarchistas.

Graças, porém, á tradicional brandura dos costumes, o meio é optimo para os movimentos desordenados dos exploradores da peior especie.

E isso é que o Congresso não deve perder de vista, concorrendo para inutilizar os manejos de tão perigosa gente.

Prefeitura.

Pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo do Instituto Ferreira Vianna e dos guardas municipaes, até a letra I.

— O Dr. Cicero Peregrino conferenciou hontem, pela manhã, com alguns chefes de serviço da Prefeitura.

As pessoas que o procuraram foram attendidas pelo Dr. Mario Cavalcanti, official de gabinete.

— O Sr. prefeito interino fez-se representar no enterro do Dr. Claudionor Alves de Oliveira, director da Escola Profissional Alvaro Baptista, pelo Dr. Mario Cavalcanti.

O Sr. Clodoaldo de Moraes representou o director da instrucção.

CASOS DE POLICIA

Marinheiro larapio

O Sr. Francisco Mazono, commandante do paquete "Tapajós", prendeu o marinheiro José Joaquim de Sant'Anna, da tripulação desse navio, por haver furtado grande quantidade de pares de meias de lã, de duas caixas dessa mercadoria, que se achava a bordo, tendo escondido o furto em um sacco de aniagem.

O marinheiro larapio foi apresentado á policia maritima e enviado para a 2ª delegacia auxiliar.

A morte de um mendigo

Um bonde da linha Bocca do Matto, hontem, pouco depois da meia noite, na rua D. Adelaide, esquina da rua Aquidaban, apanhou um infeliz mendigo, de 50 annos presumiveis, matando-o instantaneamente.

O motorneiro do bonde, Augusto Campos, de cor preta, fugiu logo que se deu o desastre.

A policia do 19º districto fez remover o cadaver para o necroterio e envidou esforços para a captura do motorneiro.

Em busca da morte

As autoridades do 30º districto foram prevenidas, hontem, á noite de que um joven, na avenida Atlantica, em plena praia, tentou suicidar-se.

Reclamados os soccorros da Assistencia, o commissario de pernoite foi ao local e logrou saber que o tresloucado que correra em busca da morte, ingerindo uma droga desconhecida, era Sylvio Dias Braga, de 19 annos presumiveis, e de residencia ignorada.

A Assistencia conduziu-o para o posto central, onde o medicou.

Atropelamento

Um bonde da linha Humaytá, de n. 54, passando hontem, á noite, a nove pontos, pela rua S. Clemente, proximo do largo dos Leões, atropelou a menor Alice, de tres annos de idade, filha do Sr. Augusto Fernandes, produzindo-lhe pequeno ferimento na cabeça.

Soccorrida pela Assistencia, foi a menor Alice recolhida á casa paterna, á rua S. Clemente n. 329.

A policia do 7º districto deteve o motorneiro Ricardo Paul, verificando, em seguida, a casualidade do desastre.

Vida Social

Conferencias.

Realiza-se no proximo dia 27, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, a conferencia de propaganda de Portugal, promovida pela Camara Portugueza de Commercio, sendo conferencista o pintor brasileiro Navarro da Costa, e que tinha sido transferida por motivo da ultima epidemia.

Navarro da Costa falará sobre a arte em Portugal, sendo a sua conferencia subordinada ao thema: *A arte em Portugal — Porque convem uma aproximação artistica entre os dois paizes irmãos.*

Para esta conferencia, que tem despertado o maior interesse entre a colonia portugueza e a sociedade brasileira, vai a Camara de Commercio começar a distribuir os respectivos convites.

Viajantes.

Teve o embarque muito concorrido, hontem, o Dr. Susviela Guarch, illustre medico uruguayo, que largo tempo representou o seu paiz no Rio de Janeiro.

No armazem 12 do caes do porto viam-se muitas pessoas da nossa melhor sociedade, muitas familias, que foram levar suas despedidas ao nosso distincto hospede.

Dentre as pessoas presentes viam-se as seguintes: Dr. Domicio da Gama, ministro das relações exteriores, e Dr. Regis de Oliveira, sub-secretario de Estado, representados pelo Dr. A. de S. Clemente; senador Victorino Monteiro, Dr. Ruiz de Los Llanos, ministro argentino; João de Souza Lage, professor Miguel Couto e senhora, professor Aloysio de Castro, professor Austregesilo, Dr. Bastos Netto, senador conde Modesto Leal, Dr. Gomes, senhora e filhas; Dr. Camelo Lampreia e senhora, professor Oswaldo de Oliveira, Dr. Lessa, Dr. Rocha Miranda e Dr. Barbosa Rodrigues e senhora.

No mesmo paquete *Uberaba* seguiram tambem o Dr. Sylvano Mosqueira, que durante quatro annos foi encarregado de negocios do Paraguay, e o capitão A. Salinas, addido militar á legação do Chile, com sua distincta esposa.

Além das pessoas acima mencionadas, estiveram no embarque dos illustres diplomatas mais as seguintes: Dr. Lara Castro, ministro plenipotenciario do Paraguay, e senhora; Dr. Manoel Bernardez, ministro do Uruguay; Dr. Irrarazabal Zañartu, ministro do Chile; Osma y Pardo, ministro do Perú; secretario da legação argentina, secretario da legação do Perú, secretario da legação da Hespanha, Dr. J. Ortiz e senhora, professor Mario Barreto, tenente Freire, Dr. Octavio N. Brito, Dr. Adolpho Acosta, José Arce e familia, Oscar de Carvalho Azevedo, Pedro Arrua Rojas, Emilio Arrua Rodas e Eloy de Moura, além de muitas outras pessoas de destaque social, entre as quaes se achavam todos os membros proeminentes da colonia paraguaya aqui domiciliada.

— A bordo do paquete *Uberaba*, partiu hontem para Montevidéo o Dr. Ozorio de Almeida, ex-director do Lloyd Brasileiro, que foi proseguir na capital uruguaya o tratamento ha pouco ali iniciado com os melhores resultados para o seu estado de saude.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Carmen Costa Rodrigues, filha do Sr. João Barreto Costa Rodrigues.

— A senhorita Olga, filha do Sr. Juvenal Joaquim Ignacio.

— A interessante Dedé, filhinha do Sr. Affonso Campos, nosso collega de imprensa.

— O menino Octaviano, filho do professor Amoedo March.

— O menino Rubens Antonio, filho do coronel Raphael Gonçalves.

— O Sr. Renato de Araujo.

— O coronel Felix Mascarenhas.

— O coronel Pedro Felix Marinho Falcão, funccionario aposentado da Directoria Geral dos Correios.

— O Sr. Alcino Felix Marinho Falcão, funccionario dos telegraphos.

— O Sr. Elesbão Bittencourt, sub-director do Conselho Municipal.

— O Dr. Octavio Affonso de Mello.

— O Dr. Octavio de Mello Borges.

— O Sr. João de Souza Spinola, funccionario publico.

— Fez annos hontem a menina Nair, filha do capitão Annibal do Carmo Vieira.

— Passou hontem a data natalicia do Dr. Antonio Peryassú, conhecido bacteriologista brasileiro, entomologista do Museu Nacional, medico e clinico, que, por tal motivo, recebeu copiosas felicitações.

Casamentos.

Realiza-se hoje, ás 13 1|2 horas, na 1ª pretoria, o casamento do Sr. Armindo da C. Barros com a senhorita Felismina de Jesus Pimenta, sendo padrinhos o Sr. José Pinto Cortes e a Sra. D. Josephina Zaccarias.

— No juizo da 3ª pretoria civel, freguezia de Sant'Anna, correm editaes dos seguintes casamentos:

Olavo Manoel dos Santos e Castorina Ricod, Benevenuto Oliveira Dias dos Santos e Antonilha Francisca de Jesus, Antonio Augusto Villela e Narcisa Soares, José Thiago Baptista e Julia José Dias Guimarães, João Gonçalves de Mello e Candida Paixão da Cruz, Francisco Medina Espino e Emilia Souza e Constantino Rocha e Lucilia Vieira da Rocha.

— No juizo da 3ª pretoria civel, freguezia de Santo Antonio, estão se habilitando para casar Sebastião Teixeira da Rocha e Rosa da Costa Quintas.

— Realizou-se no dia 18 do corrente, na 2ª pretoria civel, o casamento da senhorita Guiomar Soares Ferreira, filha do Sr. Guido Soares Ferreira, funccionario da Colonia Correccional de Dois Rios, com o Sr. Antonio de Salles Belfort Vieira Filho, guarda-livros da fazenda Jurema, no Estado de S. Paulo.

A noiva é cunhada do Sr. João Guimarães Junior, nosso collega do *Jornal do Commercio*.

Fallecimentos.

Na villa de Sumidouro, Estado do Rio de Janeiro, falleceu o Sr. Telmo Cardoso, pharmaceutico ali estabelecido, onde era muito relacionado e estimado.

— A's 2 horas de hontem, falleceu na travessa Chiquita n. 15, villa Ruy Barbosa, a innocente Hilda, filha do Sr. José Rodrigues.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 14 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu hontem o conceituado negociante desta praça Sr. Eduardo Salathé, chefe da antiga casa importadora E. Salathé & C.,

O finado era cidadão suisso, vivia ha muitos annos entre nós e deixa como socio da casa um dos seus filhos, o Sr. Eduardo Salathé Junior.

— Falleceu hontem a Sra. D. Lydia Coelho, viuva do Dr. Gratulino Coelho, chefe de secção do Ministerio da Justiça, ha pouco fallecido.

Seu enterro effectua-se hoje, ás 12 horas, saindo o feretro da rua Dias da Cruz n. 113, para o cemiterio do Carmo.

— Falleceu hontem nesta capital o Dr. Claudionor Valle de Oliveira, director da Escola Profissional Alvaro Baptista.

Seu enterro realizou-se hontem mesmo, saindo o feretro ás 16 ½ horas, da rua Conde de Irajá n. 69 para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hontem á tarde a senhorita Alice Figueiredo Rocha, filha do coronel Justiniano de Figueiredo Rocha.

A inditosa moça, que tinha um grande circulo de amisades, será inhumada hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da rua das Laranjeiras n. 314 para o cemiterio de S. João Baptista.

Enterros.

No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi hontem á tarde sepultado o Sr. Gustavo Fasschler, natural de S. Paulo, e que, tendo vindo para esta capital, trabalhou durante algum tempo na revista *Careta*.

Victimou-o a grippe.

Ao seu enterramento compareceram muitos dos seus amigos e sobre o feretro foram collocadas corôas e flores naturaes.

—Sepultou-se hontem a menina Nittéa, filha do Sr. Braz Vianna, das officinas da *A Noite*. O enterro saiu ás 13 horas, do boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 177.

— No cemiterio de S. João Baptista será sepultado hoje Waldemar Baptista dos Anjos, cujo feretro sairá ás 10 horas do Hospital Nacional.

— Effectua-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro do negociante Antonio Lopes dos Santos, cujo feretro sairá ás 15 1|2 horas, da rua Engenho de Dentro n. 192.

Missas.

Na matriz da Candelaria rezaram-se hontem missas por intenção da alma do desembargador Souza Pitanga.

O templo estava repleto e das listas constavam os seguintes nomes:

Pureza Pitanga Machado, Lydia Pitanga, Dr. Aristoteles Solano e senhora, familia Vasquez, Dr. Eduardo Ramos, Messias Rubião e filhos, commandante Lessa Bastos, Oscar, Oswaldo e Olyntho Przewodowski, Augusto Drummond, Alarico Moniz Freire, Ataliba de Lara, por si e por Mariazinha; Manoel da Costa Ribeiro, Paulo José Pires Brandão, Orlando Guerreiro de Castro, Joaquim Mario Guerra Silva, Irineu Amaral dos Santos Lima, Sylvio Romero, Nelson Romero, F. Paula Chaves Junior, major Paula Chaves, Carlos Gaudie Ley, Gustavo Guimarães, Fernando Magalhães, general Eduardo Socrates, pelo 1º tenente Cordolino de Aguiar, 1º tenente Pedro Cardoso de Aguiar, Antonio Viégas Maximo Romano, Armando Magalhães Correia, Romeu Barbosa, Dr. Sylvio Rangel, Heitor Collet, Alexandre Bourquet, por si e por sua mãi a viuva Gastão Bousquet; Dr. Campos da Paz e senhora, Conrado B. M. Niemeyer, Otto Leonardos, Roynaldo Henriques, Jayme Schindler e senhora, Dr. Manoel Moniz Freire e senhora, ministro Leoni Ramos, Rogociano Pires Teixeira, Carlos Cunha, Anatolio Valladares, Thomaz Wandell, J. C. Pacheco Filho, por si e por sua familia; Alvaro Monteiro Lazaro, senhora e filho; A. J. Barbosa Lima, Alfredo de Oliveira Lima, João Buarque de Lima, Raul de Leoni Ramos, Pedro de Leoni Ramos, Avelino Brandão, conde de Affonso Celso, Affonso Celso Parreiras Horta, Lucilio de Albuquerque e senhora, Romain Lafourcade, Angelina M. Torres, Corolia Torres, Ubirajara Azevedo Coutinho, Napoleão Jeolás e familia, José Villas Boas Bello, Dr. Raul Cunha e Mello e senhora; Leonardo Gomes, Lancelot O. Thibandiel e senhora, Flavio Nunes, João Varsea, Emilio Cunha e familia, Antonio Antunes Pinheiro, Amaro Barreto e familia, Armando Barreto e familia, Augusto Hollinger, Caio Plinio Lopes Conrado e familia, Henrique Lazary, por si e por sua mãi; Dr. A. S. de Castro Menezes, Francisco Camelier, Regina Bella Ottoni, Augusto Pinto Lima, Dr. Eneas de Castro, Oswaldo Weddington, Cesar Magalhães, Radagasio Moniz Freire, Dr. José Bastos d'Avila, Argeu Roskuel Monjardim, Augusto Ferret Filho e senhora, Dr. José Madeira Barros, Dr. Sebastião Mascarenhas e senhora, Pedro Gomes de Athayde, capitão-tenente Samuel Pinheiro Guimarães, coronel Antellano de Oliveira, Mario Maranhão e familia, Augusto Bezerra e familia, Armando Barreto e familia, Armando Barreto e familia, bacharel J. Oliveira Filho, viuva Albino Mendonça e familia, João Pedro Caminha, Antonio Angra de Oliveira, José Villmont e senhora, Joaquim C. de Sá, Antonio Alves, José Narciso da Fonseca e Silva, Jorge Leite da Fonseca e Silva, Victor Wutemseno, Viseu Sampaio, pela familia, Joaquim Netto e familia, Dr. Jorge de Lossio e familia, Caetano Rangel, Manoel A. Machado Guimarães, Rita Machado Guimarães, J. P. Salgado Filho, Francisco Moniz Freire, F. M. Chagas Doria, Carlos Neves Sampaio, M. Lima Rabello, Rocha & Rabello, Fernando Dias Rio Lemos, J. Proença Moreira e familia, Constancio Alves, M. J. de Segadas Vianna Junior e familia, Joanna Layor Ascol, Luiz Edmundo, Francisco de M. Mascarenhas, Laudelino Freire, Francelino Correia, Eduardo Moniz Freire, Dr. Americo Vaz e familia, Dr. Vital Vaz, Noredino Alves da Silva, Manoel Alves da Silva, Tasso A. Doria, Edgard Teixeira, Martins Costa, A. J. Barbosa Lima, A. Oliveira Lima, coronel Alfredo Braga, Dr. Magalhães Costa, Dr. Americo Lassance, Dr. Rodolpho de Alencar Coimbra, Salvador Soares, Eubyebio Jacarandá, João Pimentel, Sisenando Teixeira do Conde, Edgard Gordilho e senhora, Dr. Mello Reis, Francisco Bezerra de Menezes e senhora, general José Ferreira Ramos e familia, Dr. Arthur Cavalcanti, Fernando Vaz, Modestino Kantol, João Paulino Gonçalves, João Gama, Dr. Antonio de Arruda Beltra e familia, coronel José Maria Carmen, general Jonathas Barreto, Dr. José D. Belford Vieira, Hermany Pereira Ribeiro e familia; Angelina Sanches e familia, Rosina Del Vecchio, Raul Maranhão e familia, Fructuoso Botelho e familia, desembargador Cassiano Tavares Bastos, Alexandre Petra de Queiroz Ferreira, por si e pelos Dr. Hugolino Mello Mattos e João Baptista Mello Mattos; Dr. Antonio Olavo C. de Araujo Góes, João Lopes de Mendonça, Ernesto Gonçalves Machado, viuva Dalila Teixeira, Primitiva Costa, Samuel A. da Rocha, viuva Francisco X. S. Guimarães, desembargador Aquino e Castro, Dr. Arthur Pires de Amorim e senhora, Amaral Pires de Amorim, Alfredo Duarte Ribeiro e senhora, Rafael Paixão, Armando Correia, Centro dos Artistas e Aprendizes, Dr. Vital de Mello e senhora, general Agricola Ewerton Pinto, José Ferreira de Aguiar, Mariano Pitanga de Almeida, Metello Junior, Luiz Pastorino, Eduardo Mendes Limoeiro, Manoel de Freitas Sá & C., Maria I. de Castro Silva, Alcinda de Castro Silva, por si e por Alzira de Castro Silva e familia, Hemeterio Ribeiro, Torquato Moreira Junior e senhora, Maria Emilia Lopes Cesar, Ulysses Brandão, Dr. Felicio dos Santos e familia, capitão Oscar do Nascimento, Guilherme Silva Araujo, Julio Sant'Anna, Miguel J. R. do Carvalho, Julieta Bueno de Andrada Noronha, Manoel Martins Loretti, Milciades Martins Loretti, Camp Bell e familia, Luiz Ingles de Souza, Luiz Felippe de Souza Leão, Gastão da Cruz Ferreira, Alcides Short Vieira e senhora, Dr. J. Alves Affonso Junior, Dr. Victor Vieira, Dr. Araujo Vianna, Roldão Monteiro Gama, Alfredo Bernardes da Silva, Nestor Ferreira Pinto, José O. Correia Lima, Fernando da Rocha Paranhos, Eloy de Souza, A. Machado Guimarães, Amaral França, Justo Mendes de Moraes, Prudente de Moraes Filho, J. da Silveira Sarpa, Dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza, Cornelio Gama, Messias Rubião e filhos, Jesuino da Silva Mello, director do Instituto Benjamin Constant; Dr. Juliano Moreira, director do Hospital Nacional; Edmundo Ribeiro do Carmo, Joaquim I. Moreira, capitão Francisco Oscar do Nascimento, A. Moltinho Doria, Deocleciano Costa Doria, Manoel Pereira da Costa, Armando Barreto e familia, Amaro Barreto e familia, Raul A. de Castro e Laura de Castro, Jacomo Agnese e familia, Eduardo Augusto Przemodowski e familia, J. Dunham, Luiz Avé Precht e familia, desembargador Torquato D. de Figueiredo, José de Miranda Valverde, João Vargas, Affonso Ferreira de Miranda, por si e por seu pai, e desembargador Affonso de Miranda.

— Em reunião da directoria do tiro de guerra n. 5, realizada no dia 14 do mez corrente, ficou resolvido mandar-se rezar missa por alma dos associados victimas da grippe Emilio Simon, Augusto Ferreira Martins, Dr. Fernando Abreu, Octavio Lessa de Vasconcellos e Luiz da Costa Nunes, amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

São convidados as familias e amigos dos mortos e, bem assim, todos os atiradores do tiro de guerra n. 5.

— Reza-se hoje, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão, missa por alma do Sr. Carlos Velasco.

— A familia do nosso saudoso companheiro de trabalho Alceste Souzal, professor auxiliar municipal e secretario do tiro n. 7, manda celebrar missa commemorativa do trigesimo dia de seu fallecimento amanhã, ás 9 horas, no Santuario do Coração de Maria, no Meyer.

— Celebra-se hoje, ás 8 horas, na igreja do Mosteiro de S. Bento, missa de 7º dia por alma de Maria Delfina Gil, filha da Sra. D. Adriana Augusta.

— Reza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa em suffragio da alma do Sr. Luiz de Castro Guimarães.

— A missa de 30º dia do fallecimento da Sra. D. Laura Motta Alves será rezada amanhã, ás 8 1|2 horas, na igreja da Lapa dos Mercadores.

— Reza-se hoje, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa em suffragio da alma do coronel Alfredo Ernesto de Souza.

— Na matriz do Sacramento reza-se hoje, ás 9 horas, missa de 30º dia do fallecimento da Sra. D. Angelina Mendes Coelho.

—Reza-se hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja do Carmo, missa de 30º dia do fallecimento do Sr. Armando Ferreira Cardoso de Souza.

— A missa de 7º dia do fallecimento de D. Elida de Souza Pereira reza-se hoje, ás 8 horas, na capela de Nossa Senhora Auxiliadora, á rua Hufaytá.

— Reza-se depois de amanhã, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, missa de 30º dia do fallecimento da Sra. D. Regina Caneco Novaes.

— Na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo serão rezadas amanhã, ás 9 1|2 horas, missas em suffragio da alma do Sr. João Mendes da Costa Marques.

— Celebra-se amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, missa de 7º dia do fallecimento da Sra. D. Hilda Pederneiras da Rocha e Silva.

— A missa de 30º dia do fallecimento da Sra. D. Maria José Ornellas Barrosso de Azevedo reza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria.

— Reza-se hoje, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, missa de 30º dia do fallecimento do Sr. Victor Villas Boas.

— Reza-se amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa em suffragio da alma da senhorita Adalgisa de Oliveira Pereira.

A FESTA DA BANDEIRA

NO CATTETE

Ao meio dia foi hasteado, no mastro principal da fachada do palacio do Cattete, o pavilhão nacional.

Estiveram presentes ao acto, que se revestiu de solemnidade, o secretario da presidencia e officiaes de gabinete.

As continencias foram prestadas por uma companhia de guerra do 56º de caçadores, de guarda a palacio, sob o commando do capitão Gregorio da Fonseca.

Formou igualmente o contingente da brigada policial, de serviço no Cattete.

NA CAMARA

Ao meio dia, precisamente, foram içadas as bandeiras nacionaes nos torreões do palacio Monroe, pelos funccionarios Aureliano de Vasconcellos, Ernesto Alecrim, Netto Machado, Pericles Velloso, Agricio Azevedo e Eugenio Caetano, na presença dos continuos e serventes.

NO MINISTERIO DA GUERRA

No Ministerio da Guerra, com assistencia de muitos officiaes do exercito e todos os funccionarios que ali trabalham, foi o pavilhão nacional içado, hontem, ao meio dia, pelo general Cardoso de Aguiar, titular dessa pasta.

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

No Ministerio da Viação o pavilhão nacional foi içado, hontem, com toda a solemnidade, tendo o Dr. Mello Franco, titular dessa pasta, pronunciado um discurso allusivo ao acto.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

A fachada principal do edificio do Ministerio da Fazenda amanheceu embandeirada. Via-se, hontem, ali, a nossa bandeira, ladeada pelas das nações alliadas e dois bellissimos "bouquets" de flores naturaes.

O Dr. Amaro Cavalcanti mandou encerrar o expediente das repartições subordinadas ás 14 ½ horas e fez-se representar nas festas realizadas, na Prefeitura, em honra ao nosso pavilhão, pelo seu official de gabinete Sr. Werneck de Castro.

NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

No Ministerio da Agricultura realizou-se, á hora official, a ceremonia da Festa da Bandeira. Reunidos no gabinete do Sr. ministro todos os directores e funccionarios, foi içada a bandeira, com os demais pavilhões alliados, debaixo de prolongada salva de palmas.

Depois, o funccionario Venancio de Figueiredo Neiva leu uma poesia allusiva ao pavilhão nacional, de autoria do capitão Alypio Bandeira.

NA PREFEITURA

Ao meio dia já se achava no palacio municipal o Dr. Delfim Moreira, que, acompanhado de sua casa militar, chegara minutos antes, bem como o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, e o Dr. Domicio da Gama, ministro do exterior.

S. Ex. foi recebido á porta do edificio pelo Dr. Cicero Peregrino, prefeito interino, e todos os chefes de serviço, tendo os batalhões escolares e os escoteiros lhe prestado continencia, ao som do hymno nacional.

Entre alas de alumnos da Escola Normal, dirigiu-se o Dr. Delfim Moreira para a saccada do pateo, onde hasteou a bandeira, sob uma salva de palmas da multidão que se apinhava no pateo.

Dada a palavra ao Dr. Mendes Vianna, este inspector escolar fez um bellissimo e patriotico discurso.

O Sr. presidente da Republica dirigiu-se, então, para o salão de honra, onde o Dr. Cicero Peregrino, depois de agradecer a S. Ex. a honra de sua presença naquella patriotica ceremonia e ás demais autoridades e pessoas gradas, deu a palavra ao Dr. Octacilio Camará, deputado federal, que pronunciou um eloquente discurso.

O discurso do deputado Camará causou optima impressão, tendo sido muito applaudido. O Dr. Delfim Moreira, depois de abraçal-o e felicital-o, visitou a exposição dos estandartes e bandeiras da Municipalidade, passando, em seguida, ao salão dos despachos onde lhe foi offerecida uma taça de champagne, havendo nessa occasião troca amistosa de saudações.

A's 13 horas retirou-se o Sr. presidente da Republica do palacio municipal.

Os batalhões escolares prestaram continencia a S. Ex., emquanto que suas bandas executavam o hymno nacional.

NOS TELEGRAPHOS

O tiro de guerra n. 536 (tiro telegraphico) formou em frente ao edificio da repartição, onde fez diversas evoluções e cantou diversos hymnos, até que, ao meio dia, o Dr. Euclides Barroso, desfraldando o nosso pavilhão, se retirou, debaixo de uma prolongada salva de palmas.

— Tambem foi solemnemente festejada no districto do Rio o dia da Bandeira.

Ao meio dia, perante todo o funccionalismo e suas familias, o Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, engenheiro-chefe do districto, convidou uma das senhoras presentes para desfraldar o pavilhão e fez bellissima oração ao acto, tendo sido muito applaudido.

NOS CORREIOS

Na Directoria Geral dos Correios foi a bandeira desfraldada ao meio dia, na presença de todo o pessoal.

O director geral interino, coronel Ernesto Lirio de Siqueira, pronunciou um discurso allusivo ao acto.

NO LABORATORIO DE ANALYSES

Para commemorar a festiva data de hoje, reuniu-se o pessoal dessa repartição, ao meio dia, tendo presente o seu director, Dr. Ribeiro da Luz, e, no meio de palmas e risos, foi levantado o pavilhão nacional, orando, em saudação, o chimico Carlos Cardoso.

NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Com enorme assistencia foi hasteada a bandeira nacional na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro. Ao meio dia, o Sr. Elpenor Leivas, presidente da benemerita associação, procedeu ao hasteamento do pavilhão nacional, que foi seguido de calorosas salvas de palmas. A orchestra executou os hymnos da bandeira e nacional, canções patrioticas e hymnos das nações alliadas. O Sr. Pedro Xavier de Almeida, 1º secretario, saudou o pavilhão, em nome da directoria.

Receita para ennegrecer o pello encanecido.

Composição caseira que borra as cãs e tira fóra a caspa

A um quarto de litro de agua accrescente-se:

Bay-Rum	30 gm.
Composto Barbo. ..	1 caixeta
Glycerina..	7 ¼ gm.

Todos estes ingredientes são simples, que se acham em qualquer pharmacia, custam bem pouco e quem quer os mistura. Applique-se ao cabello uma vez ao dia por duas semanas, e depois uma vez cada duas semanas até se usar toda a mistura.

Um quarto de litro deve bastar para ennegrecer o pello encanecido e tirar fóra a caspa. Não mancha o coiro cabelludo, não é graxento nem viscoso, nem se destinge. Ajuda a crescer o pello, suavisa-o se está aspero e deixa-o lustroso.

ARTES E ARTISTAS

THEATROS

Foi mais um exito a representação, no Palace Theatre, pela companhia Aura Abranches-Chaby Pinheiro, da comedia em tres actos *O afilhado da madrinha*, representada ante-hontem pela primeira vez no nosso idioma.

Madame et son filleul, que é o titulo que deram ao original de Hennequin, Veber e Gorsse, já tinha sido representada no Rio pela companhia André Brulé, e com o maior successo, successo que foi confirmado plenamente pela representação dada pelo conjunto da companhia Aura-Chaby, e na qual se destacaram principalmente os artistas Aura Abranches, Beatriz de Almeida, Chaby Pinheiro, Grijó, Ribeiro Lopes e Santos Mello.

Hoje repete-se, bem como amanhã.

— Hoje, com a *réprise* da interessante comedia portugueza *A bisbilhoteira*, de Ed. Schwalbach Lucy, reapparece aos frequentadores do Trianon a actriz dramatica brasileira Apollonia Pinto, um dos mais festejados elementos da companhia nacional de comedias que trabalha no Trianon, sendo, portanto, de sensação os dois espectaculos desta noite na elegante casa de espectaculos da companhia Staffa & Fróes.

Depois de amanhã teremos ali a primeira representação da nova comedia nacional, original de Zéantone, intitulada *O doutor... sem sorte*.

A 29 do corrente reapparecerá, com uma nova peça de actualidade, o actor brasileiro Leopoldo Fróes.

— Na proxima segunda-feira terá logar, no theatro Lyrico, a festa artistica do actor Chaby Pinheiro, com a primeira representação da comedia *Primerose*, em que o distincto actor tem uma das suas mais notaveis creações no papel de Cardeal de Merance, desempenhando a actriz Aura Abranches a protagonista e fazendo na mesma noite sua reapparição a actriz Jesuina Chaby.

CINEMATOGRAPHOS

O Electro-Ball Cinema, o elegante cinematographo da Empreza Brasileira de Diversões, á rua Visconde do Rio Branco n. 51, exhibirá hoje um programma magnifico, do qual fazem parte o "film" *Diffamação* e os aspectos do Rio de Janeiro, em um "film" da extensão de 1.000 metros.

— *A casa das ciladas* é o 4º episodio da *Nova missão de Judex*, o "film" de grande successo que está sendo levado no Odeon.

— No cinema Paris, em ultimo dia do programma, serão exhibidos hoje *Meus quatro annos na Allemanha* e *Jaffery*, que é uma acção dramatica em seis actos.

— *Caprichos de Cupido* é o interessante trabalho da *Fox-Film*, que, pela ultima vez, será levado hoje no *Casino Theatro Phenix*, além do magnifico programma de artistas que se exhibirão no elegante theatro.

— O *Cine-Palais* vai certamente apanhar hoje mais algumas enchentes, com a exhibição do "film" *Os meus quatro annos de Allemanha*, trabalho em 10 longas partes e que tem obtido grande successo.

—*O Diamante do Céo, Prologo e herança de odio* e *Redempção*, são os *films* do esplendido programma que pela ultima vez será levado hoje no Parisiense.

—No Cine-Theatro America, além do *Universal Jornal*, serão exhibidos hoje os dramas *Força de consciencia* e *Labio do Judeu*.

Associação Brasileira de Estudantes

Com o fim de dar posse á nova directoria eleita na sessão atrazada, a Associação Brasileira de Estudantes reunir-se-ha, como de costume, hoje, ás 20 horas, no salão nobre da sua séde, no edificio da Academia de Commercio, á praça Quinze de Novembro.

Por achar-se ausente o Sr. Mario de Araujo Jorge, presidente eleito da mesma, o vice-presidente entrará em exercicio, de conformidade com as disposições legislativas.

Para essa solemnidade convidam-se os associados fundadores, diplomados e effectivos.

O ex-presidente, doutorando Armando Gayoso, lerá o seu relatorio.

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro recebeu do Sr. vice-presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Agradeço, muito penhorado, as felicitações que se dignou de enviar-me pela minha posse. Cordiaes saudações — *Delfim Moreira*."

Uma greve operaria de aspecto grave

Foi suffocada a revolta operaria — Nos bairros e nas fabricas — As providencias tomadas para o restabelecimento da ordem publica — As bombas de dynamite — Varias noticias.

Durou apenas horas a revolta operaria. Suffocada no momento em que era começada, póde-se dizer que morreu no nascedouro a inexplicavel revolução, em que tomou parte saliente o elemento anarchista.

Vigiados, porém, já ha dias, os seus movimentos secretos pela policia, resultou para os agitadores das revoluções desarrazoadas mais um fracasso nas suas mal intencionadas idéas.

Se não estivesse alerta o governo e apparelhada a policia para, de prompto, deitar abaixo a revolução, cujo motivo nem sequer appareceu ainda, de fórma pelo menos explicavel, talvez durasse um pouco mais a desordem implantada pelos arruaceiros de todos os tempos; felizmente, porém, os seus passos estavam sendo seguidos e, dessa fórma, o que de lamentavel occorreu no curto espaço de poucas horas serviu para mais ainda enfraquecer a pretensão maisã de taes agitadores.

A cidade, graças ás acertadas providencias do governo e á vigilancia policial mantida contra taes arruaceiros, voltou á sua calma habitual, e da energia das autoridades militares e civis só se póde esperar a estabilidade dessa tranquillidade.

NO PALACIO DO CATTETE

Hontem, á tarde, o Dr. Delfim Moreira recebeu em audiencia o Dr. Amaro Cavalcanti, ministro da fazenda e interino da justiça, que conferenciou com S. Ex.

Nessa conferencia, o titular interino da pasta da justiça communicou ao Sr. vice-presidente em exercicio estar a ordem perfeitamente assegurada.

Pela madrugada e no correr do dia não se notou na cidade a menor perturbação de ordem.

Ainda assim, de accordo com as ordens expedidas ás diversas autoridades, conforme declarou o Sr. ministro, continuará a ser observada a maior vigilancia em toda a cidade, mormente nos centros fabris, afim de evitar que os exploradores das classes trabalhadoras procurem induzil-as á pratica de delictos, não só contra a propriedade como contra a vida dos cidadãos.

— Esteve tambem conferenciando com o Dr. Delfim Moreira o almirante Gomes Pereira, ministro da marinha.

—

A' noite voltaram a conferenciar com o vice-presidente da Republica em exercicio os Srs. ministros do interior chefe de policia, que prestaram informações a S. Ex. sobre a situação, accrescentando que a cidade continuava em calma.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Ao abrir a sessão extraordinaria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, hontem realizada, o Sr. Francisco Eugenio Leal, seu presidente, pronunciou o seguinte discurso:

"Permitta-me que, antes de entrarmos na materia que deu causa á convocação da presente reunião, eu manifeste a minha profunda magoa pelos acontecimentos de que foi hontem theatro esta capital.

A tentativa de subversão da ordem foi felizmente suffocada a tempo, graças á energia das nossas autoridades e á disciplina e patriotismo das nossas forças, que, mais uma vez, evidenciaram a mais perfeita comprehensão de seus deveres, de mantenedores da ordem e da legalidade.

Esses lamentaveis acontecimentos são o fruto da demora na solução de problemas inadiaveis, na adopção de medidas preventivas, tendentes a invalidar fermentos de sublevação que de ha muito se vinham pronunciando no seio do nosso operariado, honesto, laborioso e amigo da ordem, mas que a certo tempo a esta parte vinham sendo fortemente trabalhados por elementos estranhos desejosos de implantar no nosso paiz o alucinado regimen dos soviets.

E' necessario, porém, chamar á razão o nosso proletariado, por um momento desviado do caminho do direito que sempre trilhou.

E' preciso que o convençamos de que, neste momento, excepcionalmente delicado não só para a nossa patria como para o mundo inteiro, todos—operarios e soldados, patrões e empregados — devem unir-se, congregar-se em torno dos poderes constituidos da nação, prestigial-os com a sua solidariedade, com exacta observancia das leis, com o mais absoluto respeito á ordem.

Além de impatriotico, não observar qualquer desses preceitos, é ainda contraproducente, pois apenas se concorrerá para augmentar as angustias do momento tornar ainda mais premente a situação, já tão precaria.

Aliás, essa precariedade em toda a parte se faz sentir. A crise das subsistencias — objecto principal das queixas e reclamações,—é um problema mundial. Mesmo na Suissa—um paiz modelar—a elevação de preços soffreu em alguns generos augmento de mais de 500%, não havendo um unico que conservasse o preço anterior a 1914.

E' preciso, pois, que todos tenham a mais absoluta calma, o mais acendrado patriotismo, para que o paiz possa atravessar, sem maiores precalços, o periodo de transformação radical que se ha de optar em todas as nações no fim destes quatro annos de intensa lucta.

Por outro lado, cumpre aos Poderes Publicos adoptar medidas urgentes, que, amparando todas as classes, sejam uma garantia da ordem e do respeito ás instituições, afastando as possibilidades de novas tentativas de subversão.

O governo italiano, com uma nitida visão do momento, annunciou a proxima execução de medidas acauteladoras, evitando surpresas dolorosas para o povo, e mesmo para si proprio,—e esse exemplo salutar, parece-me, deve ser seguido pelos nossos dirigentes sem desfallecimentos, e com a urgencia que o momento imperiosamente exige."

—A Associação Commercial do Rio de Janeiro dirigiu em data de hontem, ao Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, o seguinte telegramma:

"Directoria Associação Commercial Rio de Janeiro vem apresentar V. Ex. a segurança do seu applauso á energica attitude V. Ex. no recente movimento e a expressão de seu reconhecimento pelas rapidas e acertadas medidas ordenadas por V. Ex. que vieram promptamente normalizar a situação. Attenciosas saudações —Francisco Leal, presidente— Herbert Moses, secretario."

O CENTRO REPUBLICANO

O Dr. Brenno dos Santos entregou hontem, na policia central, o seguinte pedido de inquerito:

"Exmo. Sr. Dr. chefe de policia— Attenciosas saudações. Acabo de ler em diversos jornaes que houve reuniões de elementos considerados perturbadores da ordem, na rua da Alfandega n. 22, que é a séde, no 1º andar, fundos, do Centro Republicano do Districto Federal e da sociedade de mestres e contra mestres de fabricas de tecidos, denominada Syndicato Profissional Textil.

Fui eu quem cedeu a sala da rua da Alfandega n. 22, 1º andar, ao Centro Republicano e á referida sociedade operaria, a esta por aluguel mensal.

Quanto ao centro, trata-se de uma agremiação politica, fundada por mim em 6 de dezembro de 1910, cujos estatutos, programmas, listas dos seus directores e dos associados, bem como o seu livro de actas (ultimo volume) tenho a honra de remetter a V. Ex. Ainda não pode lavrar, como 1º secretario, a ultima acta da reunião noticiada na "E'poca" de 17 do corrente mez.

Em relação ao Syndicato Profissional Textil, estou convencido, porque assim me foi préviamente assegurado, que esta sociedade não tomaria parte em qualquer movimento grevista, ou de apoio aos interesses e direitos do operariado, "senão dentro da ordem e obedecendo ás liberaes leis do nosso paiz".

Solicito, entretanto, de V. Ex. a abertura de um inquerito policial para averiguação da minha responsabilidade, ou da de qualquer dos meus dignos companheiros do Centro Republicano, nos factos condemnaveis das ultimas horas.

Com a distincta consideração devida ao illustre chefe de policia da minha terra."

TIRO DE GUERRA N. 245

Do Sr. José I. de Avellar Werneck, presidente do tiro de guerra n. 245, recebêmos a seguinte carta:

"Tendo alguns jornaes de hoje declarado que S. Ex. o Sr. ministro da guerra havia mandado retirar o armamento deste tiro de guerra, por constar-lhe que o quartel seria atacado, venho, a bem da verdade, solicitar-vos a rectificação dessa noticia.

O conselho director deste tiro de guerra, na impossibilidade de, no momento, garantir o seu quartel contra qualquer ataque, que por ventura fosse tentado, resolveu espontaneamente, hontem, á noite, com o intuito não só de acautelar os interesses da Nação, como de resalvar a sua responsabilidade pela guarda do armamento e munição a elle confiados, recolher todo o armamento e respectiva munição ao quartel do 55º batalhão de caçadores, de cuja unidade faz parte o 2º tenente Telmo Antonio Borba, digno instructor deste tiro.

A disciplina nesta corporação é um facto, e, portanto, convem que seja esclarecida a verdade.

Agradecendo-vos a publicação destas linhas, reiteramos os protestos de nossa elevada estima e consideração."

EM SANTA THEREZA

Foi de completo panico a madrugada de hontem no populoso bairro de Santa Thereza.

Mãos criminosas minaram as linhas de bondes da Companhia Ferro Carril Carioca, dando-se por isso duas fortes explosões, devido ao attrito das rodas do bonde sobre os petardos postos nos trilhos.

Passavam já das 2 horas da madrugada. O bonde n. 21 regressava da estação do largo das Neves para a estação da Carioca, trazendo por passageiro o popular Adelino Augusto Netto, além do fiscal da companhia Manoel Domingos dos Reis, o conductor Manoel Antonio Rodrigues e o motorneiro Antonio da Silva. Ao passar o vehiculo proximo do poste n. 148, a bomba collocada sobre os trilhos rebentou, com enorme estampido para logo nova explosão se dar, em frente ao poste n. 146, onde fôra parar, com o impulso, o bonde n. 21. E' que ali uma outra bomba tambem existia.

Dessas duas explosões resultou ficar o bonde n. 21 completamente damnificado e feridos o conductor e o passageiro, que foram soccorridos pela Assistencia Municipal.

Logo que se deu a lamentavel occurrencia, foi a delegacia do 13º districto prevenida, seguindo para o local o commissario Orge Brandão, de pernoite á delegacia, acompanhado de força de policia e guardas civis.

Na rigorosa busca que foi feita no local, foram achadas mais duas bombas sobre os trilhos de subida, exactamente em frente ao predio numero 54 da rua Aqueducto, residencia do Sr. Francisco Carlos Vaz, industrial, interessado em varias fabricas de tecidos e gerente de uma das principaes fabricas dos suburbios.

E' de suppor que os perversos que ali collocaram esses petardos projectassem a eliminação do referido industrial do numero dos vivos.

Em bonde especial, posto á disposição da policia pelo director da Companhia Ferro Carril Carioca, foi toda a linha, até o Sylvestre, inspeccionada pelo commissario Orge Brandão, que era acompanhado de policiaes, guardas civis e funccionarios da companhia.

Apenas mais duas bombas foram encontradas ainda, na esquina da rua Mauá, pelo fiscal Manoel Rodrigues Braga.

Esses petardos estavam collocados nas agulhas das chaves, uma na linha de subida e outra na de descida, e dispostos de modo a explodirem ao mesmo tempo, á passagem do primeiro bonde, quer subisse, quer descesse.

Essas machinas infernaes foram mandadas para a delegacia do 13º districto e d'ahi enviadas para a chefatura de policia.

A população de Santa Thereza ficou bastante alarmada, não só com as duas explosões, como com o reforçado patrulhamento que foi feito em Santa Thereza.

Os Arcos, por onde trafegam os bondes da Ferro Carril Carioca e que ligam os dois morros — de Santo Antonio e de Santa Thereza — estão guardados, em suas extremidades, por praças de infanteria de policia, de armas embaladas, sendo prohibido por ali o transito a pé.

NOS SUBURBIOS

As providencias adoptadas pelas autoridades policiaes, de accordo com as autoridades do exercito, quanto ao policiamento, têm produzido os mais salutares resultados.

A despeito da paralysação das fabricas de tecidos existentes em Deodoro e no Bangú, a ordem ali está restabelecida, não tendo sido registrado nenhum motim.

Nessas duas estações, bem como na estação do Realengo, as patrulhas do exercito revistaram todas as pessoas que por ali passavam e dessa providencia resultou a apprehensão de grande quantidade de armas, que têm sido remettidas para a chefatura de policia.

— Pela manhã foram apresentados por quatro soldados do exercito, a mando de um cabo, dois individuos presos em Deodoro e que se suppõe serem anarchistas. Recolhidos incommunicaveis ao xadrez do corpo de segurança publica, por ordem do Dr. chefe de policia, sobre seus nomes foi guardado o mais absoluto sigilo.

Um delles é um individuo ha pouco tempo ainda processado pela 2ª delegacia auxiliar.

— A Fabrica de Tecidos de Sapopemba, em Deodoro, está paralysada desde ante-hontem, embora nem todos os operarios adherissem ao movimento.

Hontem, como de costume, foi feito o abono semanal aos operarios.

— No Bangú, a Fabrica Industrial do Brasil, que conta milhares de operarios, continuou hontem com o serviço paralysado.

— As autoridades policiaes do 23º e do 25º districtos continuam vigilantes em seus postos, fazendo guardar, respectivamente as duas grandes fabricas, cujos operarios se mantêm em attitude pacifica.

— O comicio operario convocado para a manhã de hontem no Marco Quatro, em Bangú, não se realizou.

Quando ali já se achavam reunidos innumeros operarios, appareceu o delegado do 25º districto, Dr. Alberto Mendes, acompanhado de força de policia, e fez dispersar os operarios, cumprindo assim as ordens emanadas da chefatura e que prohibem a realização de comicios e de reuniões.

Foram nessa occasião effectuadas varias prisões, contando-se entre os presos os operarios Targino Costa, Benicio de Oliveira, Francisco de Oliveira e João Gonçalves.

NA GAVEA

Desde hontem, á tarde, reina completa calma no populoso bairro da Gavea. As fabricas de tecidos ali situadas — a Carioca, a Corcovado, a S. Felix e a Aurora, ás horas do costume, apitaram, para dar inicio ao trabalho, mas os seus operarios, com um total de cerca de cinco mil homens, abstiveram-se de comparecer, continuando em greve.

O serviço de policiamento no local é feito pelo delegado, Dr. João José de Moraes, auxiliado pelos commissarios Ameno Ribeiro e Amaro Luz e dispondo de 20 praças de infanteria e 20 de cavallaria da brigada policial.

Durante o dia foram effectuadas cerca de 12 prisões de operarios mais exaltados, em sua maioria hespanhoes.

A' tarde estava completamente em calma o bairro da Gavea, vendo-se ás janelas de suas casas, nas proximidades das respectivas fabricas, os operarios grevistas e suas respectivas familias.

O patrulhamento está reforçado, bem como a guarda da delegacia do 21º districto.

NA POLICIA MARITIMA

Em espectativa de maior anormalidade da situação creada pelo movimento grevista, a policia maritima conservou-se de promptidão durante o dia e a noite, effectuando repetidas rondas pelo littoral.

O inspector, coronel Julio Baily, e os sub-inspectores Bordini, Miranda, Azamor e Mallet conservaram-se de promptidão e vigilantes.

Nada de novo, entretanto, occorreu no mar.

NA TIJUCA

As providencias desde ante-hontem postas em pratica pelo delegado do 17º districto foram proveitosas e impediram fosse alterada a ordem publica ou registrado qualquer accidente desagradavel.

No bairro da Tijuca funccionam varias fabricas de tecidos, dentre ellas a Manchester, onde mais avultado é o numero de operarios em greve. Taes fabricas estiveram hontem paralysadas e, como a policia, no seu dobrado patrulhamento, não admittia grupos de operarios nem consentia a estadia em armazens e botequins nas proximidades dessas fabricas, os operarios grevistas abstiveram-se de perambular pela Tijuca e ruas adjacentes.

Na rua Garibaldi tambem não havia grupos nem tampouco na rua Bom Pastor, onde uma fabrica de tecidos ali existente continúa paralysada.

A pedreira situada nos fundos dessa fabrica continua guardada.

A fabrica de papelão da Muda da Tijuca e a de fumos Souza Cruz, na Tijuca, estão funccionando regularmente.

NA SAUDE E GAMBOA

Varias fabricas de tecidos e de metallurgia situadas no bairro da Saude tambem não funccionaram hontem, tendo seus operarios se declarado em greve.

A secção de tecelagem do Moinho Inglez tambem adheriu ao movimento paredista.

As autoridades do 8º e do 11º districtos têm feito guardar essas fabricas por força de policia, como vigiar por patrulhas dobradas os trapiches e armazens situados nos bairros da Saude e da Gamboa.

— A officina de fundição da firma João Tourinho & C., situada á rua da Gamboa n. 118, foi visitada hontem por um grupo de grevistas, que concitava os operarios a adherirem á greve geral.

Recusando os operarios d'ali a attender aos collegas, retiraram-se elles, despeitados, ameaçando dynamitar a referida officina.

A policia do 11º districto, prevenida, fez guardar a referida fundição.

NAS LARANJEIRAS

A Fabrica de Tecidos Alliança, situada nas Laranjeiras, está tambem paralysada, não porque os seus operarios houvessem se declarado em greve, mas porque a directoria dessa fabrica, possuindo grande "stock" de tecidos preparados, resolveu suspender o serviço, aguardando mais facil collocação de suas mercadorias na praça.

Ainda assim, o patrulhamento da rua das Laranjeiras está tambem dobrado.

AS BOMBAS DE DYNAMITE

Em varios pontos da cidade têm a policia e populares encontrado bombas de dynamite.

No jardim do campo de S. Christovão foram encontradas quatro e proximo ao gazometro, na rua de São Christovão, mais uma outra, assim como na rua D. Amelia n. 1.

Nos terrenos do antigo morro do Senado tambem haviam os arruaceiros abandonado uma machina infernal, que causou

A MORTE DE UM TRAPEIRO

Estava essa bomba nos terrenos que ficam ao fundo da Avenida Gomes Freire.

Andava por ali na apanha de papeis servidos um trapeiro, homem já de alguma idade, de barbas grisalhas, mal trajado e conduzindo o seu sacco, já quasi cheio.

Vendo a ponta de um papel, que sahia por debaixo de uma pedra, quiz apanhal-a e, quando a arrastou, deu-se a explosão da bomba, que era o que se continha no embrulho de papel.

O infeliz trapeiro ficou com o ventre rasgado e o braço direito quasi decepado.

Attrahidas pelo grande estampido do petardo, dirigiram-se pessoas do povo para o local e, verificando a extensão do desastre, chamaram a Assistencia Policial para soccorrer o ferido.

A esse tempo comparecia tambem a policia, representada pelo Dr. Nascimento Silva, 1º delegado auxiliar, e pelo commissario de serviço na delegacia do 12º districto.

Na ambulancia da assistencia municipal veiu o Dr. Alcides Lins, que tentou, por meios de injecções, reanimar o infeliz trapeiro, o que não foi possivel.

Momentos depois era já cadaver, sendo o seu corpo removido para o necroterio policial.

A LIGHT GARANTE QUE NÃO FALTARA' LUZ

Duas foram as torres dynamitadas em Deodoro e nove as bombas empregadas para a destruição do conductor dos fios da força electrica. A Light soube do caso, pela madrugada, por communicação telephonica.

Os encarregados da destruição fizeram explodir uma bomba em cada pé das duas columnas de ferro, tendo uma dellas os quatro pés deslocados e acamados sobre a base. A outra columna achava-se um pouco pendida para a frente, por ter ficado presa por dois pés. Assim, as torres, apesar de terem soffrido nas bases e na distancia de seis metros para cada pé, pelo grande abalo, dão pequeno prejuizo, e sómente material. Desde que foi conhecido o desastre, a Light pediu á policia as necessarias garantias, tendo seguido para o local uma força do exercito, bem como o pessoal preciso para os reparos.

A Light tem o material preciso para todas as obras necessarias e dispõe de uma usina que póde fornecer força e luz para 24 horas e os accumuladores electricos para tres horas; e em 24 horas, com a garantia da policia, poderá ella restaurar o seu serviço.

As usinas de força e luz em Botafogo e na Gavea estão guardadas por força de policia e as da zona suburbana por força do exercito, por isso que toda a força policial do quartel do Meyer foi requisitada para o quartel-general da brigada policial.

A PROMPTIDÃO NA MARINHA

O batalhão naval e o corpo de marinheiros nacionaes, que foram postos de promptidão, continuam ainda nesta situação.

No pateo do Arsenal de Marinha permanece uma companhia de guerra, armada de metralhadoras, commandada por um capitão-tenente.

O ENTERRO DO OPERARIO MIGUEL MARTINS

Estava preparada uma manifestação de operarios para o momento em que partisse do necroterio policial o enterro do companheiro Miguel Martins, morto no conflicto da fabrica Confiança, em Villa Isabel.

A policia, vendo que disso podia resultar perturbação da ordem publica, procurou evitar tal manifestação. Entretanto, o feretro, coberto com a bandeira da União dos Trabalhadores, foi acompanhado até o cemiterio de S. Francisco Xavier por alguns operarios, tendo falado ao baixar o corpo á sepultura alguns delles, entre os quaes o de nome José de Almeida, seu companheiro de trabalho na fabrica Confiança.

Os companheiros de Miguel Martins pediram aos coveiros para que lhes cedessem as pás, dellas se servindo para atirar a terra da sepultura sobre o caixão.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

O Sr. ministro da viação requisitou da policia força para guardar o edificio onde funcciona essa secretaria de Estado, requisição essa que foi satisfeita immediatamente, tendo sido enviado um contingente de praças, que foram postadas, de armas embaladas, nas immediações do alludido predio.

—Esteve hontem em demorada conferencia com o Dr. Mello Franco, no Ministerio d Viação, o Dr. Ozorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, ficando resolvido o augmento do policiamento nas dependencias principaes da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A' tarde a patrulha que guarda a estação inicial dessa estrada foi consideravelmente augmentada, para melhor poder reprimir qualquer eventualidade.

NO EXERCITO

O dia de hontem foi de absoluta calma no Ministerio da Guerra. Apenas houve uma conferencia entre o Sr. ministro e o commandante da 5ª região militar, tendo o general Silva Faro posto o titular da pasta ao corrente das providencias que tomara.

As forças do exercito aquarteladas nesta capital continuam em rigorosa promptidão e todos os estabelecimentos militares estão guardados convenientemente por forças, de armas embaladas.

O general Silva Faro, acompanhado de seus ajudantes de ordens, pernoitou esta noite no quartel-general, o que, aliás, já havia feito no dia anterior.

Constantemente S. S. communicava-se com os seus subordinados, ordenando varias providencias e pedindo informações sobre o movimento sedicioso em fracasso.

Quanto ao desarmamento de linhas de tiro, noticia essa publicada por um matutino de hontem, não tem o menor fundamento. Apenas uma dessas sociedades, cuja séde é no cáes do porto, pediu autorização ao general Silva Faro para enviar o respectivo armamento para o quartel do 55º batalhão de caçadores, corpo a que pertence o seu instructor, por não haver segurança no quartel desse tiro.

EM S. CHRISTOVÃO

O serviço de vigilancia geral em S. Christovão ainda hontem continuou sendo feito por praças da brigada policial, auxiliadas pela força do exercito.

O Dr. Costa Ribeiro, delegado do 10º districto, que fez guardar as fabricas, abriu inquerito para apurar a quem cabe a responsabilidade do assalto á sua delegacia.

As bombas ali encontradas e cuidadosamente guardadas vão ser submettidas a exame por peritos technicos.

PRISÃO DE UM AGITADOR

Pela policia do 10º districto foi preso, na rua Bella de S. João, hontem, á tarde, Oswaldo Ferreira Mendes, que andava alliciando operarios das fabricas para entrarem na greve.

Mendes, quando preso, estava armado com um revólver carregado.

EM VILLA ISABEL

O Dr. Coelho Gomes, delegado do 16º districto, acompanhado do commissario Romeiro, tem tomado as providencias necessarias, afim de evitar a repercussão dos factos de ante-hontem, mandando guardar por forças de policia todas as fabricas de Villa Isabel e adjacencias.

No inquerito instaurado na delegacia já prestaram declarações varios operarios da fabrica Confiança, inclusive o Sr. Gustavo Marques, empregado do escriptorio do mesmo estabelecimento.

Depoz tambem no inquerito a operaria Laura de Moraes, da Confiança.

Laura, que, como os demais operarios, pouco sabe adiantar sobre o facto, foi, entretanto, quem, num momento de coragem, desarmou Miguel Martins, que, em seguida, tombava morto.

UMA PRISÃO NO 4º DISTRICTO

Percorrendo as ruas do seu districto, acompanhado pelo commissario Eugenio, o Dr. Pereira Guimarães, delegado do 4º districto, notou, na rua da Constituição, que um individuo, que sahia de um centro operario que ali existe, procurava evital-o.

O delegado chamou-o á fala e, revistado, encontraram em seu poder um revólver carregado, levando elle ainda algumas balas nas algibeiras.

Interrogado, declarou ser de nacionalidade hespanhola, operario e chamar-se Juan Perez, allegando que ia em caminho de uma fabrica de calçado procurar trabalho.

O delegado perguntou-lhe por que se armara, então, não sabendo Perez como explicar tal facto.

Juan Perez foi removido para a central de policia.

SPORT

TURF

DERBY CLUB

Para a corrida de domingo proximo no prado de Itamaraty ficou organizado hontem o seguinte programma:

Pareo "Itamaraty" — 1.609 metros — 1.500$ — Mahomet, Oyster Bay, Fidalgo, Theda, Juanito, Desengano, Batery, Jagunço e Morion.

Pareo "Velocidade" — 1.100 metros — 1.500$ — Macanudo, Pistachio, Battaglia, Desengano, Sultão e General Páu.

Pareo "Supplementar"—1.600 metros — 1.500$ — Money, Girton, Paralus, Rubens, Bolivar e Sultão.

Pareo "Seis de Março" — 1.300 metros — 1.200$ — Violão, Infallivel, Camelia, Aspasia, Lyra e Zarzuella.

Pareo "Progresso" — 1.600 metros — 1.500$—Pitangueiras, Alpha, Gladiola, Madrigal, e Segredo.

Pareo "Dezesete de Setembro" — 1.700 metros — 1.700$ — Marengo, Motor, Aymoré, Land Lady e Demerara.

"Grande Premio Brasil" — 1.800 metros — 7:000$ — Gaúcha, 53 kilos; Xará, 55; Invasor, do Paraná, 55; Zuavo, 55; Zulú, 50; Guajá, 50; Atheu, 50; Boa Vista, 55; Luctador, 57; Interview, 57; Rigoletto, 50; Helvetia, 57; Hygéa, 55; Orphão, 50; Delfim, 57; Hurrah!, 57; Ilmenia, 53; Iridia, 53; J'accuse, 48; Jangada, 48; Jacitara, 48; Jocotó, 50; Japonez, 50; Ingrata, 53; Flaneur, 57, e Gravina, 53.

"Premio Europa" — 1.609 metros — 3:000$ — Walsh, 51 kilos; Quebec, 51; Kalen, 51; Foxton, 51; Silesia, 49; Molok, 51; Meiga, 49; Marius, 51; Jacuhy, 51; Araguary, 51; Não tem futuro 51; Parcimonia, 49, e Sans Fard, 51.

CONCURSO DE "O PAIZ"

Com a corrida de domingo ultimo, no prado de S. Francisco Xavier, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes ao certamen de palpites instituido por esta folha:

	Pontos
1—José de Souza Bastos	138
2—Daniel Blatter	133
3—Alfredo Pinto	131
4—Newton Brandão	130
5—Domingos Pereira Filho	129
6—Eugenio Cussen	128
7—Madeira Junior	127
8—Motta Filho	127
9—Emiliano Cosme	127
10—Santos Machado	126
11—Djalma de Jesus	126
12—Dr. Arnaldo T. da Silva	125
13—Jayme Novaes	124
14—José de Valle Junior	124
15—José Castro de Pinho	124
16—Antonio Gama	123
17—Dr. Argeu Guimarães	123
18—Edgard Segadas	123
19—José Tiradentes Moreira	121
20—Dr. M. J. S. Vianna Junior	121
21—Henrique Goulart	120
22—João Rodrigues da Motta	119
23—Evaristo Alves	119
24—Francisco Medalha	119
25—Orlando Flexa	118
26—Manoel Frazão	118
27—Annibal Soeiro	118
28—Paulo Rosa	118
29—Cardoso de Almeida	117
30—José Lourenço	117
31—Dr. Henrique Lagden	116
32—Heitor Segadas	116
33—Raul Cerqueira	115
34—José de Oliveira	115
35—Raul de Carvalho	113
36—Plinio Sant'Anna	113
37—Mario Soares Pinto Junior	111
38—Antonio Gomes	110
39—Alfredo Ford	109
40—Antonio Leite C Moreira	108
41—Manoel Palmeira	108
42—Antonio P. Martins	108
43—Dominato Pinto Ribeiro	107
44—Albertino Moreira Dias	107
45—Claudio Ferreira	104
46—Mario do Souto Galvão	103
47—Carl Lojek	102
48—Briani Junior	101
49—Carlos Guimarães	101
50—Antonio Alves de Macedo	101
51—José Alves de Macedo	101
52—José Monteiro Guimarães	100
53—Rubens Soares de Souza	99
54—Jorge Vasconcellos	95
55—Themar A. Rossas	93
56—Dr. J. Paes Barreto	92

FOOT-BALL

O STADIUM DO FLUMINENSE F. C.

Em rapida visita que fizemos, domingo, ao local onde o Fluminense Foot-Ball Club está construindo o seu "stadium", tivemos a agradavel impressão de ver que as obras que ali se estão effectuando vão num progresso bastante satisfatorio.

Podemos mesmo dizer que, se não fosse a terrivel epidemia que assolou esta cidade, o Campeonato Sul-Americano teria encontrado as obras quasi concluidas.

O ground já se acha completamente prompto, faltando apenas a marcação, feita no proprio dia dos jogos

As archibancadas, por sua vez, já se acham em estado de permittir ao publico o seu franqueamento, faltando apenas concluir o local reservado ás altas autoridades e á imprensa, e os ultimos retoques finaes.

As grades que circundam o ground e as que estão collocadas sobre as archibancadas, talvez ficassem mais adequadas ou, pelo menos, mais estheticas, se recebessem uma pintura differente da actual e que poderia ser, por exemplo, com as cores do club: verde-branco e grenat; não só realçariam mais sobre o fundo branco das archibancadas, como tambem seriam mais symbolicas.

A construcção da piscina tambem se acha em estado bem adiantado, notando-se, com especialidade, a cobertura, artisticamente acabada.

Presentemente, activa-se a construcção das archibancadas, destinadas a comportarem cerca de 5.000 pessoas.

Quando nos retirámos do recinto casualmente encontrámos o distincto sportsman Dr. Arnaldo Guinle, esforçado presidente do club, e que, ha dias, regressou da Europa. S. S., que é um batalhador incansavel pelo desenvolvimento physico da mocidade, dava ordens aos chefes de serviço, recommendando-lhes a maxima urgencia no acabamento das obras.

Desde que S. S. regressou a esta capital e reassumiu as suas funcções na directoria, não tem poupado esforços, nem perdido tempo nas providencias urgentes, para que a terminação completa do stadium, piscina, linha de tiro, gymnasio, etc., se verifique o mais promptamente possivel.

A INAUGURAÇÃO DO CAMPO DO F. C. RIO DE JANEIRO

Com uma grande festa de sports, será finalmente inaugurado, domingo proximo, o novo ground que o sympathico e valoroso club acaba de construir, á rua Moraes e Silva.

A festa, que é esperada com anciedade no mundo sportivo e social, dado o excellente programma confeccionado, promette alcançar grande brilhantismo e enthusiasmo.

A festa, que está dividida em duas partes, tem o seguinte programma:

1º — A's 8 horas — Salva de 21 tiros;

O ESPHACELAMENTO DA ALLEMANHA

Os ex-soberanos allemães

A EXTRADICÇÃO DO EX-KAISER E DO EX-KRONPRINZ

HAYA, 19 (U. P.) — Annuncia-se que o Conselho dos Soldados e Operarios em Antuerpia se reuniu em conferencia, na quinta-feira e votou e approvou uma medida propondo ao Conselho de Operarios e Soldados de Berlim a extradicção da Hollanda para a Allemanha, do kaiser e do principe herdeiro.

PARIS, 19 (A. A.) — Os soldados e operarios de Antuerpia dirigiram um pedido aos seus collegas de Berlim, solicitando que estes procurassem conseguir da Hollanda a extradicção do ex-kaiser e do ex-kronprinz.

CONSIDERAÇÕES SOBRE GUILHERME

LONDRES, 19 (U. P.) — Um communicado aqui recebido hoje de um correspondente da United Press em Amsterdam, declara que as autoridades hollandezas dizem que o kaiser está muito bem disposto e satisfeito, e que nunca, em conversa, allude aos acontecimentos que se desenrolam na Allemanha.

Os hollandezes acreditam, em geral, que o kaiser nunca assignou uma abdicação formal ao throno da Allemanha, mas que veiu para a Hollanda simplesmente para garantir a sua régia magestade. Annuncia-se que o kaiser fixará residencia na Hollanda, se isso lhe for concedido, até que a Assembléa Nacional se dicida sobre qual a futura fórma de governo na Allemanha.

O "TELEGRAAF" PEDE A EXPULSÃO DE GUILHERME E DE SEU FILHO.

AMSTERDAM, 19 (U. P.) — Certos periodicos hollandezes não encaram com bons olhos a presença dos soberanos allemães em territorio hollandez, e mostram-se receiosos que este acolhimento possa vir a trazer embaraços á Hollanda.

O "Telegraaf", depois de certas considerações, requer a immediata expulsão do kaiser e do principe herdeiro, e diz:

"Não podem ser considerados senão como intrusos, e a sua presença periga e torna-se uma consta / e ameaça para o bem estar do povo hollandez."

COMMENTARIOS DA IMPRENSA INGLEZA

LONDRES, 19 (U. P.) — O kaiser fórma o "pivot" de uma discussão excitada na imprensa desta cidade. A declaração publicada pelo "Lokal Anzeiger", de Berlim, que Wilhelm II poderá voltar á Allemanha, causa commentarios geraes. Quasi toda a imprensa mostra-se apprehensiva com a presença continuada do kaiser na Hollanda. Ella chama a attenção para o facto dos hollandezes não o desejarem em seu meio, e pedem providencias, afim de evitar que elle venha restabelecer a sua antiga autoridade. Declaram que não é improvavel que o plano pan-germanista de fazer o kaiser voltar ao poder não surta effeito, depois que a excitação revolucionaria na Allemanha se gastar, caso não seja o ex-imperador collocado em logar seguro.

O "Morning Chronicle" e o "Daily Express" exigem que Wilhelm seja preso, como meio de evitar "complots" futuros contra os alliados. O "Morning Post" vê uma possibilidade de Wilhelm render-se voluntariamente ou de ser entregue ao novo governo, o que permittiria ao mesmo exercer justiça sobre elle.

O novo governo

NOVO APPELLO A WILSON

PARIS, 19 (U. P.) — O ministro das relações exteriores Bauer, do novo governo austro-germano, segundo informações recebidas de Berna, hoje, pediu ao presidente Wilson ajudar os austro-germanos a se unirem á Allemanha. Bauer assevera que o novo governo é representativo do povo e deseja para uma breve conferencia de paz.

DECLARAÇÃO DO CHANCELLER EBERT

AMSTERDAM, 19 (A. H.) — Informam de Berlim: "O chanceller Ebert, falando aos delegados dos Conselhos de Soldados, reunidos no Reichstag, declarou ser inutil a existencia da corporação dos guardas vermelhas, pois que a confiança popular é sufficiente para proteger o novo governo.

Disse ainda o Sr. Ebert que, apesar do perigo das massas de soldados que vêm das antigas linhas de frente, a perspectiva actual é de calma e as condições para a paz serão bastante favoraveis. Entretanto, a anarchia levaria o inimigo a impor condições esmagadoras.

Após as palavras do chanceller Ebert, os delegados approvaram uma moção, na qual convidam a guarnição de Berlim a manter a ordem e a disciplina, necessarias á consolidação da Republica."

A ENERGIA DOS "SOVIETS"

AMSTERDAM, 19 (A. H.) — Communicam de Berlim: "Em uma reunião dos delegados dos "soviets" allemães, o governador de Berlim, Weis, declarou que dará energica protecção ás vidas e ás propriedades dos cidadãos da capital allemã, castigando rigorosamente qualquer attentado neste sentido.

A mesma reunião resolveu expulsar o socialista Liebenecket, caso insista em fazer propaganda das suas idéas entre os soldados."

A ALLEMANHA NÃO QUER MAXIMALISTAS EM SEU TERRITORIO.

BASILEA, 19 (A. H.) — As autoridades allemãs fizeram saber, ao governo dos "soviets", em Moscou, que a Allemanha não desejava receber os representantes do maximalismo.

A revolução

AS MANOBRAS INSIDIOSAS DOS TEDESCOS

STOCKOLMO, 19 (U. P.)—O presidente Wilson notificou ao governo allemão, por intermedio de neutros, segundo um despacho recebido de Berlim, hoje, que, se a Allemanha não puder manter a ordem interna, as hostilidades serão recomeçadas.

WASHINGTON, 19 (U. P.)—O departamento do Estado annunciou hoje que o presidente Wilson não ameaçou á Allemanha de que seriam reencetadas as hostilidades, caso essa nação não conseguisse manter a ordem e a disciplina nos seus exercitos e populações civis.

Essas noticias, procedentes de Stockolmo, telegraphadas ás varias nações neutras, tiveram origem, segundo se crê, na publicação da ultima nota de Wilson ao governo allemão, na qual o presidente dos Estados Unidos declarava que o governo americano promettia fazer entrega de mantimentos á Allemanha, caso esta nação conseguisse manter a ordem e a disciplina nos seus exercitos e povo.

Não se sabe ao certo se o governo de Berlim interpretou erroneamente tal noticia propositalmente; no entretanto, esta segunda communicação de Berlim prova categoricamente que na sua nota o presidente Wilson declarava e insistia apenas em que fosse mantida a ordem para evitar que o bolshevikismo se apoderasse da Allemanha.

AS DESORDENS EM BADEN E WURTEMBURG

COPENHAGUE, 19 (U. P.)—Os motins em Baden e Wurtemburg continuam. Os soldados que voltam, em grande numero, da frente, estão pilhando as casas de negocios e as fazendas. Os camponezes em muitos logares estão formando guardas para se defenderem contra os elementos de desordem.

UM "COMPLOT" GERMANICO

LONDRES, 19 (U. P.)—O "Daily Express", em sua edição de hoje, assevera que começam a apparecer indicios da formação de um "complot" germanico para mystificar os alliados, ao mesmo tempo que propõem os agitadores crear uma nova federação germanica, mais forte e estavel do que o regimen do velho Imperio, e fomentar a revolução nos paizes alliados e neutros, sendo escolhida para primeira victima provavelmente a Suecia. O mesmo jornal declara que faz parte do plano engendrado pelos agitadores o regresso á patria do kaiser, que deverá assumir novamente a direcção da nova nação.

O NOVO GOVERNO DE SAXE

AMSTERDAM, 19 (A. H.)—Informam de Dresde que o novo governo revolucionario de Saxe ficou assim constituido:

Interior e exterior, Lipinski; finanças, Geyer, e guerra, Fleissner.

UMA PROCLAMAÇÃO JUSTA

AMSTERDAM, 19 (A. A.)—Informam de Berlim que o partido socialista publicou uma proclamação, ... da em termos muito violentos, na qual, depois de exaltecer a revolução, declara que os homens politicos que assignaram o vergonhoso tratado de Brest-Litovsk não têm o direito de se queixarem se os alliados os tratam do mesmo modo que elles trataram os russos.

Outro topico dessa proclamação, dirigida tambem aos socialistas de outros paizes diz que, estando agora o mundo livre do militarismo prussiano e allemão, cabe agora áquelles entrar em lucta contra a politica de violencia nos respectivos paizes.

UM SARGENTO-MÓR MINISTRO

PARIS, 19 (A. H.)—Noticias recebidas de Basiléa informam que o ministro da guerra do governo de Wurtemberg pediu demissão, e foi substituido pelo sargento-mór Fisher.

MAIS DUAS REPUBLIQUETAS

AMSTERDAM, 19 (A. H.)—Um radiogramma allemão annuncia que os principes de Schwarzburg-Rudolstadt e de Schauburg-Lippe abdicaram, tendo sido proclamada a Republica naquelles dois principados allemães.

Sabe-se aqui tambem que a Dieta de Saxe-Coburgo approvou a união desse ducado com a nova Republica da Baviera.

Varias notas

SOLF TRABALHA PELA MODIFICAÇÃO DO ARMISTICIO

AMSTERDAM, 19 (A. H.) — Em longo radiogramma aos governos alliados, o Sr. Solf reclama numerosas modificações nas condições do armisticio tendentes principalmente a manter as relações normaes entre Berlim e os territorios da margem esquerda do Rheno durante a occupação pelas tropas alliadas.

O mesmo radiogramma annuncia que as eleições para a Assembléa Nacional Constituinte do novo regimen politico da Allemanha e para a Assembléa Prussiana serão realizadas no dia 2 de fevereiro do anno vindouro e que um proximo decreto do Ministerio da Guerra organizará a desmobilização das tropas.

UM PARTIDO REPUBLICANO BURGUEZ

AMSTERDAM, 19 (A. H.) — "O Worwarts" annuncia a proxima formação do partido republicano burguez na Allemanha.

Segundo o mesmo jornal, a nova aggremiação politica comprehenderá os grupos avançados dos antigos progressistas e nacionaes-liberaes e o seu programma será analogo ao do partido radical-socialista francez.

O projectado partido terá o apoio de muitos jornaes, disporá de fortes capitaes e será rival do actual partido social-democrata.

AS PROVINCIAS DINAMARQUEZAS

COPENHAGUE, 19 (U. P.) — Foi hoje aqui annunciado que num "meeting" realizado segunda-feira em Apenrad, no norte do Schleswig foi recebida uma carta do ministro Solf na qual elle dizia que o governo allemão acceitava a proposta do plebiscito na provincia do Schleswig para que fosse determinado se o povo quer pertencer á Dinamarca ou á Allemanha.

A NOVA BANDEIRA ALLEMÃ

AMSTERDAM, 19 (U. P.) — A Allemanha decidiu acabar com a bandeira preta, branca e encarnada, substituindo-a por outra de côres preta, encarnada e amarella, que eram as côres do velho Imperio Romano.

OS POLACOS OCCUPAM POSEN

COPENHAGUE, 19 (U. P.) — Os polacos estão senhores da cidade de Posen, e tambem da maior parte dessa provincia, segundo communicado aqui recebidos hoje de Berlim.

A ESQUADRA ALLEMÃ INFERIOR A' BRITANNICA — ERROS DE VON TIRPITZ.

COPENHAGUE, 19 (U. P.) — O capitão Persius, o conhecido critico naval e militar, num artigo publicado no "Berliner Tageblatt", faz sensacionaes revelações, entre as quaes as seguintes: "A esperanca da frota germanica em poder derrotar a frota britannica, era baseada em "bluffs" e falsidades, fabricadas pelas autoridades navaes.

Devidos os erros commettidos pelo almirante von Tirpitz, o material da frota germanica era inferior ao da britannica. Se o tempo fosse favoravel durante a batalha Skagerrack, os canhões de grande alcance da marinha britannica teriam anniquilado a esquadra allemã. Depois dessa batalha todos avisaram o almirante Tirpitz, que só deviam ser construidos submarinos, mas o velho Tirpitz não quiz ouvil-os.

Finalmente, varios membros do Reichstag appellaram para o commando do exercito, resultando ser expedida uma ordem para mandar parar a construcção de couraçados em favor de submarinos, mas o material estava tão escasso, que se tornou necessario desarmarem-se 23 couraçados.

No começo de 1918, a marinha germanica consistia unicamente de "dreadnoughts" e couraçados dos typos "Nassau", "Heligolandia", "Kaiser" e "Markgraf", e pequeno numero de cruzadores-couraçados. Todos os navios construidos entre 1897 e 1908, que custaram muitos milhões, foram destruidos, tendo, por seu lado, os submarinos provado a sua pouca efficiencia.

O almirante von Capelle construiu alguns submarinos, o trabalho foi continuado sómente nos de typo grande, a despeito dos boatos officiaes acerca do grande numero de submarinos que estavam promptos a entrar em acção em acção as perdas tornaram-se nullas.

Em 1917 foram construidos 83 submarinos, e foram destruidos 66. Em abril de 1917, a Allemanha possuia 126 submarinos, em outubro tinha 146, em fevereiro de 1918, restavam-lhe, apenas, 136, e em junho, 113. Em janeiro de 1917, apenas 12, por conta da frota submarina, estavam em acção. As tripulações não estavam treinadas e não se depositava confiança nesses homens.

A campanha submarina foi uma arma que póde ser considerada, apenas, um "bluff" politico.

Ultimos echos da guerra

O QUE DECIDIU A VICTORIA DOS ALLIADOS

NOVA YORK, 19 (A. A.) — Telegrammas de Londres dizem que os algarismos officiaes confirmam a opinião de que a batalha travada na frente de Cambrai a Saint Quetin, foi a acção decisiva da actual guerra. Nella, as forças britannicas fizeram frente a 77 divisões allemãs e combateram contra um total de 133 divisões, pois ellas foram-se revesando á medida que os respectivos contingentes eram dizimados, ao passo que em Yprés os alliados tinham na sua frente 29 divisões inimigas e combateram contra 42; na frente do Serre ao Aisne, enfrentaram 15 divisões e combateram com 17, e na Champagne o numero de divisões allemãs, naquella frente, era de 51, tendo combatido os alliados com 82 divisões.

A obstinação, por parte dos allemães, em obedecer a ordem terminante do estado-maior, de conservar o terreno na frente britannica, custasse o que custasse, sem recuar um palmo, fez com que ficassem desprovidos de tropas os demais sectores, o que contribuiu para precipitar o desenlace.

AS PERDAS INGLEZAS DURANTE A GUERRA

LONDRES, 19 (U. P.) — Falando hoje na Camara dos Communs, o general Mac Pherson declarou qual havia sido o total das perdas britannicas, desde o inicio das hostilidades.

"Officiaes mortos em combate", disse o general, "37.976; soldados caidos nos campos de honra, 620.829. Entre os feridos contam-se 92.644 officiaes e 1.939.478 soldados. Desappareceram, e neste numero estão incluidos os que se sabem ter caido prisioneiros do inimigo, 12.094 officiaes e 247.051 soldados."

Noticias de Portugal

QUE HAVERIA?

LISBOA, 19 (A. A.) — Sómente os jornaes governistas "O Tempo" e "A Situação" circularam hoje.

LISBOA, 19 (A. A.) — Com as medidas tomadas pelo governo, diante das ultimas occurrencias politicas, a situação geral do paiz normalizou-se no sentido da ordem, sendo completa a paz em todas as unidades da Republica.

LISBOA, 19 (A. A.) — O Sr. Sidonio Paes, presidente da Republica, percorreu hontem, á noite, varias ruas da capital, afim de verificar o policiamento geral da cidade e assegurar a manutenção das medidas tomadas em beneficio da ordem.

LISBOA, 19 (A. H.)—Reina socego absoluto em todo o paiz.

O governo dispoz de todos os elementos para assegurar a ordem, caso alguem tente alteral-a.

O ministro do interior annuncia agora, á noite, que despedirá todos os operarios grevistas e garantirá em toda a parte a liberdade de trabalho.

LISBOA, 19 (A. H.)—O "Tempo" publica o seguinte topico:

"Tenta-se, nestas horas graves,em que estão sendo decididos os destinos das nações, perturbar a ordem publica forjando tentativas criminosas e impedindo a liberdade de trabalho."

OS PROFESSORES MILITARES CUMPRIMENTAM O SR. SIDONIO

LISBOA, 19 (A. A.) — Os lentes das escolas militares, encorporados, foram hoje ao palacio do governo cumprimentar o Sr. Sidonio Paz, presidente da Republica. S. Ex., agradecendo os cumprimentos, disse que o exercito portuguez se desempenhou com exito na defesa contra os inimigos externos e que era indispensavel que fizesse o mesmo, garantindo a ordem interna da Republica.

Outras noticias do estrangeiro

Da Hespanha

A POLITICA EXTERNA

MADRID, 19 (A. H.) — O presidente do Conselho declarou aos representantes dos jornaes que os debates sobre a politica externa e interna na Camara dos Deputados serão provavelmente encerrados hoje.

Na opinião do chefe do governo, a sessão correrá tranquilamente.

A MORTE DO GENERAL JORDANA

MADRID, 19 (A. H.) — O general Jordana, residente da Hespanha em Marrocos, morreu hoje subitamente em Tetuan.

Da Inglaterra

ACCLAMAÇÃO AOS SOBERANOS

LONDRES, 19 (A. H.) — O rei e a rainha, acompanhados do principe de Galles e da princesa Mary, foram hoje de tarde ao parlamento onde chegaram perto das tres horas. Estavam presentes todos os altos dignitarios da Côrte e os representantes dos dominios. As galerias estavam repletas de espectadores.

Durante o trajecto foram os soberanos delirantemente acclamados pela multidão enorme que por completo enchia as ruas.

Da Hollanda

FRACASSOU A REVOLUÇÃO

HAYA, 19 (A. H.) — A situação na Hollanda é, presentemente, de calma absoluta. O chefe socialista Troestra, já reconhece que o movimento revolucionario fracassou. Por todo o paiz tem havido manifestações de lealdade á monarchia.

Da China

A REVOLUÇÃO INTESTINA

PEKIN, 19 (A. H.) — O governo já concluiu um accordo com os chefes militares e dirigentes politicos das provincias do sul, que ha tempos estavam revoltadas contra o poder central. Em virtude desse accordo, foi já ordenada, depois de um armisticio de algumas horas, a completa retirada das tropas do Norte, que o governo havia enviado para suffocar a rebellião.

Noticias da America

Dos Estados Unidos

PALAVRAS DO EX-EMBAIXADOR NAON

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O embaixador argentino Sr. Romulo Naon imprimiu a sua grande satisfação em ter sido o seu pedido de demissão aceito pelo presidente Irigoyen. Pediu elle que fosse immediatamente substituido em seu posto.

Falando a um representante da United Press, o embaixador Naon, disse: "Creio que o povo americano percebe que a minha sympathia pela sua grande nação representa o pensamento do povo argentino.Tive esperança que o meu governo mudaria a sua politica com relação a guerra.

O espirito pan-americano terá que prevalecer na éra de reconstrucção que se aproxima. Ha esperanças de fortes laços entre a Argentina e os Estados Unidos. Retiro-me da vida publica e a minha familia será a minha unica consideração para o futuro."

DOIS FALLECIMENTOS

MADISON, WISCONSIN, 19 (U.P.) — Charles van Hise, presidente da Universidade de Wisconsin, falleceu hoje, depois de haver soffrido uma operação.

SALT LAKE CITY, UTAH, 19 (U. P.)—Falleceu hoje, Joseph Smith, presidente da Igreja Mormon. Joseph Smith teve prolongada doença, que ha muito o retinha no leito. Em abril ultimo, foi atacado de paralysia.

O COMMERCIO COM A AMERICA DO SUL

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Os membros do "War Trade Board" emittiram hoje um aviso aos compradores estrangeiros contra o cancelamento das licenças de exportação na esperança de obterem mais tarde preços inferiores sobre mercadorias americanas. Declararam que os compradores que estão cancellando as suas ordens agora terão grande difficuldade quando pedirem novas licenças mais tarde.

Recentemente alguns negociantes sul-americanos cancelaram ordens que tinham sido obtidas antes da assignatura do armisticio. Um funccionario do War Trade Board, referindo-se a essas annulações disse: "Será muito mais difficil para o futuro a obtenção dessas licenças de exportação, visto serem cada vez maiores os respectivos pedidos. Consequentemente os negociantes que annullarem os seus pedidos actuaes na esperança de obterem preços inferiores mais tarde, não só encontrarão grande difficuldade em embarcar as suas mercadorias, como tambem terão de pagar preços maiores actualmente, devida á concurrencia européa nas compras.

Noticias recebidas do Departamento de Commercio revelam que ha um interesse crescente nos mercados sul-americanos. Muitos industriaes americanos procuram informar-se a respeito dos mesmos mercados. A Camara Nacional do Commercio de Automoveis pediu informações com relação as condições dos mercados sul-americanos para automoveis, tendo pedido ao Congresso votar um credito afim de mandar emissarios commerciaes para a America Central e do Sul.

Os fabricantes de material electricos estão pedindo mais espaço nos navios que vão a America do Sul.

NA ARGENTINA

O MINISTRO BELGA

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — O Sr. Augusto Nelot, ministro da Belgica nesta capital, partirá no proximo mez de dezembro para o seu paiz afim de tomar parte nas sessões da Camara dos Deputados belga, da qual já fazia parte antes da declaração de guerra á Allemanha.

UM BANQUETE EM HONRA DOS ALLIADOS

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — O Dr. Victorino de la Plaza, ex-presidente da Republica, offerecerá brevemente um banquete aos representantes diplomaticos das nações alliadas e outras personalidades de destaque para festejar o triumpho dos alliados.

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — A directoria do Conselho Nacional das Mulheres enviou um telegramma ao presidente Wilson applaudindo o advento da paz e acção altruista e elevada dos Estados Unidos no terrivel conflicto mundial.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Foi publicado hojo o decreto em que o governo da Republica aceita a renuncia que lhe foi apresentada pelo Dr. Romulo Naon, do posto de embaixador que exercia na America do Norte. E' um extenso documento em que o governo da Republica, fazendo varias considerandas, explica os motivos por que aceita a alludida renuncia.

Nesse documento encontram-se todas as razões apresentadas pelo alludido embaixador para deixar o seu posto. Entre outras podemos enumerar as que se referem á sua actuação junto ao governo argentino a proposito dos muitos incidentes occorridos entre a Argentina e a Allemanha, durante o periodo mais intenso da guerra européa, occurrencias em que o Dr. Romulo Naon appareceu sempre no proposito de orientar a politica internacional do seu paiz em favor dos alliados.

O governo da Republica contesta as principaes affirmativas do Dr. Romulo Naon, considerando os seus pareceres relativos áquellas occurrencias inopportunos, no momento.

Através das considerações expostas pelo governo para explicar a acceitação da renuncia Naon, vê-se que era intenção de S. Ex. levar á guerra a Republica, pelos seguintes motivos: a Argentina aproveitaria os beneficios decorrentes do seu auxilio prestado aos alliados; conseguiria com isso vantagens materiaes e moraes de elevada importancia; teria facilitado a realização da conferencia projectada, em tempo, pelos neutros, a realizar-se em Madrid; evitaria possivelmente que a ruptura das relações diplomaticas entre a Allemanha e os Estados Unidos degenerasse em guerra; incitaria as republicas do Chile e da Colombia a tomar o mesmo caminho; poderia ter aconselhado o governo allemão a aceitar a paz nos termos em que lhe fôra offerecida opportunamente pelos Estados Unidos; a Argentina conseguiria produzir uma excellente impressão ao governo dos Estados Unidos e teria outras vantagens moraes decorrentes de uma attitude mais definida. E' o que se deprehende da longa exposição de motivos apresentados pelo governo para aceitar a sua renuncia.

O decreto assignado pelo presidente Irigoyen, reconhecendo justiça na ruptura das nossas relações com a Allemanha, accrescenta que a attitude internacional do governo argentino no caso vertente, se enquadra perfeitamente dentro dos principios de independencia e soberania peculiares a todas as nações livres.

Do Perú'

LIMA, 19 (A. A.) — Deve embarcar nestes dias, com destino aos Estados Unidos, afim de assumir o cargo de ministro do Perú em Washington, o Sr. Tudela, ex-ministro das relações exteriores.

O Sr. Freire Santander, que actualmente occupa aquelle cargo, será removido para a legação do Mexico.

LIMA, 19 (A. A.) — O governo do Perú está negociando com o dos Estados Unidos a elevação a embaixada das respectivas legações.

LIMA, 19 (A. A.) — Corre aqui como certo que o governo offerecerá ao ex-presidente da Republica, Dr. Augusto Leguia, a chefia da embaixada extraordinaria que visitará os paizes alliados.

Noticias dos Estados

Pernambuco

RECIFE, 16 (A. A.) — Retardado— Realizaram-se com grande concurrencia as missas mandadas rezar,hoje, em acção de graças pelo restabelecimento do Dr. José Pessoa de Queiroz.

— Arribou a este porto, com fogo a bordo, a barca norueguesa "Geitze", que viajava para ahi conduzindo 2.500 toneladas de carvão.

— Foi assassinado o delegado de policia do municipio de Limoeiro, tenente João Climaco, não se tendo apurado a autoria do crime e as causas que o motivaram. O chefe de policia enviou para Limoeiro um contingente da força pilicial, tendo mandado abrir rigoroso inquerito.

— Correram animadissimas as festas realizadas hontem, aqui, para a commemoração da data da proclamação da Republica.

RECIFE, 17 (A. A.) — Retardado— A eleição realizada no Estado para preenchimento de uma vaga na Assembléa Legislativa correu normalmente, tendo sido eleito o candidato Dr. João Gomes.

Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 16 (A. A.) — Retardado—O "Correio do Povo" publica um longo artigo, elogiando a acção do Dr. Wenceslão Braz, ex-presidente da Republica, no seu governo, salientando tambem o papel que desempenhou o chanceller Dr. Nilo Peçanha, na pasta das relações exteriores. Depois de fazer uma analyse da situação, em que estava o paiz, depois do governo no penultimo quatriennio, relembra que os cobres publicos se achavam nesse tempo sem vintem, o paiz sem credito interno e externo, e a braços com a guerra, entregue a elementos politicos perturbadores.

Extrahimos deste artigo os seguintes topicos:

"Para repôr todas as coisas nos seus logares, afastando da administração da Republica, as influencias nefastas dos audaciosos e agindo ao mesmo tempo para que tornassem aos seus postos os verdadeiros valores politicos, foi preciso uma energia muito grande, forrada com a mais precavida prudencia, afim de não dar occasião a que os senhores momentaneos da situação perturbassem a ordem e a marcha dos negocios publicos. Qualquer perturbação dessa natureza jogaria o paiz na anarchia, na bancarota, na dissolução nacional. Evitando intelligentemente os embates, as luctas estereis, e pondo á margem, com uma tactica admiravel, os elementos perturbadores, o Sr. Wenceslão Braz conseguiu dominar calmamente a situação, entregando pouco a pouco o paiz á direcção de homens de responsabilidades e prestigio. Póde-se dizer que o seu governo, em materia politica, foi a volta da nação ao curso natural e benefico dos seus destinos, das suas aspirações, da sua grandeza pacifica e honrada que é o apanagio da nossa raça.

O resultado dessa acção meditada e patriotica, fortemente tranquila na realização de um programma de defesa dos creditos e da sorte do Brasil, que se arrastou durante os quatro annos do periodo presidencial anterior, de aventura em aventura politica, ahi está brilhantemente demonstrado na escolha do seu successor para o governo da Republica e no ministerio que este acaba de formar. E' a volta da saude ao organismo da Republica, depois de uma convalescença sabiamente dirigida.

Podemos confiar outra vez, no futuro da nossa patria e podemos respirar livremente, sem sentir as perturbações que provocavam as aventuras malsãs dos politicos de momento. Se outros serviços não tivesse prestado á sua patria o preclaro brasileiro que deixa a presidencia da Republica, bastaria esse de ter entregado o Brasil aos seus verdadeiros dirigentes, para tornal-o credor do respeito publico e da gratidão nacional."

Passa depois o mesmo jornal a analysar a acção do governo na pasta das finanças e as providencias tomadas para acudir ás necessidades economicas de todo o paiz. Entra depois na situação internacional do Brasil, creada pela guerra e faz referencias á entrada dos Estados Unidos no conflicto europeu, approvando o acto do governo brasileiro nesse caso.

Estudando o acto do governo americano diz o seguinte:

"A guerra tocava directamente o nosso continente. Feria uma nação irmão pioneira da civilização americana e defensora dos direitos humanos. O Brasil generoso, não podia assistir impassivel, a entrada na grande lucta, da sua irmã do norte, e o Sr. Wenceslão Braz, no momento de clarividencia superior, num gesto movido pelo seu sentimento de brasileiro, chegou para a pasta do exterior o Sr. Nilo Peçanha, que é hoje um nome continental, um emulo de Wilson, de Llod George e de Clemenciau, e um dos grandes obreiros da victoria que as armas alliadas commemoram nesta data. A entrada do Sr. Nilo Peçanha para a pasta do exterior, no momento em que o Brasil ia jogar a cartada decisiva para conquistar um logar entre as grandes nações do mundo, ou ficar entre os paizes sem vontade e sem caracteristica, revela a superioridade de vista, o criterio de estadista que é o Dr. Wenceslão Braz.

No momento, o que se precisava para dirigir a politica internacional do Brasil era de um puro, de um perfeito representante da alma brasileira, no que ella tem de mais elevado nos seus sentimentos de honra, de grandeza, de bondade e de respeito pela soberania de todos os povos grandes ou pequenos. Precisavamos de um homem que dissesse ao mundo quaes são as nossas aspirações e qual o papel que prtendemos representar no concerto dos povos como nação culta e liberal. E esse homem não podia ser melhor escolhido no momento. Só um outro nome podia se sobrepôr ao do Sr. Nilo Peçanha, era o do eminente senador Ruy Barbosa; mas o Sr. Nilo Peçanha subiu á altura do grande brasileiro e os dois se irmanaram na fé viva e rutilante pela victoria da civilização."

Terminando, o "Correio do Povo" salienta o espirito de tolerancia do ex-presidente Wenceslão, sua bondade pessoal e fecha o artigo com este topico:

"E' esse o homem probo e digno que deixa a presidencia da Republica e que ao descer do governo, volta á vida de cidadão respeitado e cheio de serviços á sua patria."

S. Paulo

S. PAULO, 19 (A. A.) — Foram hoje notificados, até ás 18 horas, 1.135 casos novos de grippe, foram registradas 638 altas. O numero de obitos causado pela epidemia reinante foi de 134 e de obitos em geral de 175.

SANTOS, 19 (A. A.)—A situação está completamente normalizada, tendo sómente dado entrada na Santa Casa local seis casos novos de recaidas de grippe. O numero de obitos verificado hontem foi de cinco, sendo dois por grippe e tres por outras molestias generalizadas.

CAMPINAS, 19 (A. A.) — Nesta cidade foram notificados nos arredores 145 casos novos de grippe. O numero de obitos foi de seis.

S. PAULO, 19 (A. A.)—Falleceu hoje, ás 11 horas, victimado por grippe pneumonica, o distincto moço Arnaldo Simões Pinto, redactor do "Jornal do Commercio", e 2º escripturario da Recebedoria de Rendas.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

MERCADOS MONETARIOS

Os productos e os titulos brasileiros no estrangeiro

INFORMAÇÕES DIVERSAS

(Segundo despachos telegraphicos dos nossos correspondentes especiaes)

MERCADOS MONETARIOS

Descontos:

	Actual	Anterior	1917
Em Londres, 3 mezes	3 9/16 o/o	3 9/16 o/o	4 3/4 o/o
Em Nova York, 3 mezes	4 1/4 o/o	4 1/4 o/o	—

Cambios sobre Londres:

	Actual	Anterior	1917
Nova York (telegraphica), dollars, por libra	4,76,56	4,76,56	—
Nova York (vista), dollars, por libra	4,75,87	4,76,00	4,75,18
Paris (vista), francos por libra	25,96	25,96	27,32
Madrid (vista), pesetas por libra	23,96	24,03	20,12
Lisboa (vista), pence por mil réis	31 3/4	34	30 1/4
Genova (vista), lira por libra	30,31	30,31	41,40

Titulos em Londres:

	Actual	Anterior	1917
Apolices federaes: 1889, 4 o/o	63	63	51
1895, 5 o/o	77	77	69
Funding, 5 o/o	95	95	95
Funding, 1914	85	85 1/2	78
1903, 5 o/o	89	89	82
1910, 4 o/o	64	64	57
1908, 5 o/o	88	88	74
Bello Horizonte, 1905, 6 o/o	77 1/2	77 1/2	86
Provincia de S. Paulo, 1888, 5 o/o	94	94	92
Estado de S. Paulo, 1913, 5 o/o	102	102	101
Brasil Railway Co., Ordinary	11	11	5
Brasil Traction, L. & P. Co., Ltd., Ord.	56 3/4	57	42 1/2
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	189	190	181
Leopoldina Railway Co., Ltd. Ord.	42 1/2	43	36
Dumont Coffee Co., Ltd., Ord.	9 1/4	9 1/4	9 1/2
Consolidados inglezes, 2 1/2 o/o	59 1/2	59 1/4	56

Titulos em Paris:

	Actual	Anterior	1917
Rente Française, 3 o/o	62,90	62,70	59,75
Rente Française, 5 o/o	87,70	87,70	87,70

O CAMBIO

SANTOS, 19 — O mercado de cambio hoje nesta praça abriu firme, com os bancos sacando a 13 1/2 e comprando a 13 11/16, havendo letras offerecidas a 13 5/8. A' tarde o mercado continuava firme, sacando os bancos a 13 9/16 e comprando a 13 23/32, sendo as letras offerecidas a 13 11/16. Sem novas alterações fechou o mercado com estas ultimas cotações.

O CAFE'

SANTOS, 19 — O café disponivel fechou hoje nominal, sendo cotados os seguintes preços:

	Hoje	Anterior	1917
Typo 4	12$300	N/cotado	Feriado
Typo 7	11$300	N/cotado	Feriado

Os negocios a termo foram ainda hoje bastante avultados, fechando o mercado estavel, accusando nova alta.

	Hoje	Ant.	1917
Novembro	12$275	12$125	Feriado
Dezembro	12$300	12$300	Feriado
Janeiro	12$500	12$500	Feriado
Fevereiro	12$750	12$675	Feriado
Vendas	266.000	264.000	Feriado

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Hoje	1917
Entradas	17.014	Feriado
Entds. (safra)	2.426.106	5.711.189
Embarques	6.965	—
Embs. (safra)	1.445.328	3.040.442
Despachados	2.487	—
Desps. (safra)	1.364.939	3.053.328
Saidas	—	—
Saidas (safra)	1.431.241	2.965.060
Existencia geral	7.647.840	—

NOVA YORK, 19 — No mercado de café disponivel vigoraram os seguintes preços para os typos do Brasil (compradores, cents. por libra):

	Actual	Ant.	1917
Rio, typo 6	N/cotado	11 1/4	8
Rio, typo 7	N/cotado	10 3/4	7 3/4
Santos, typo 4	N/cotado	15 1/4	9 1/4
Santos, typo 7	N/cotado	14 1/4	8 3/4

NOVA YORK, 19 — O mercado de café a termo continúa ainda fechado.

NOVA YORK, 19 — De accordo com as ultimas estatisticas da Bolsa de Café desta praça, durante a ultima semana as existencias de café nos differentes portos do paiz registraram decrescimo nos totaes comparados com os da semana anterior.

Existencias:

Actual	Sem. ant.	1917
877.000	910.000	1.014.000

tendo, porém, augmentado o total de entregas.

Entregas:

Actual	Sem. ant.	1917
91.000	85.000	150.000

O supprimento visivel durante o mesmo periodo accusa ainda nova diminuição.

Supprimento visivel:

Actual	Sem. ant.	1917
1.175.000	1.232.000	2.476.000

O ALGODÃO

NOVA YORK, 18 — O algodão a termo fecha hoje estavel, com baixa de 115 a 120 pontos desde o fechamento anterior.

Cotações (cents. por libra):

Americano:	Hoje	Ant.	1917
Entrega em janeiro	26.25	27.45	—
Entrega em maio	26.25	27.45	—

LIVERPOOL, 19 — O mercado para o algodão brasileiro fechou estavel, com baixa de 13 pontos.

Cotando-se:

	Hoje	Ant.	1917
Pernamb. "fair"	26.00	26.13	23.47
Macció "fair"	26.00	26.13	23.42

O producto norte-americano no disponivel teve uma alta de 3 pontos e no termo baixa de 15 a 26 pontos.

Cotando-se:

	Hoje	Ant.	1917
"Good-middling" disponivel	20.34	20.31	21.95
"Good-middling" entrega em dezembro	19.75	19.90	22.27
"Good-middling" entrega em março	17.30	22.14	17.56

PERNAMBUCO, 18 — O mercado de algodão aqui fechou outra vez firme.

Cotando-se:

	Hoje	Ant.	1917
1ª sorte, 15 kilos	55$000	55$000	40$000

	Hoje	Ant.	1917
As entradas foram de	1.000	—	2.000
ou sejam para a safra	19.000	18.000	51.300
ficando a existencia em	16.200	15.200	30.200

Não houve saidas.

O ASSUCAR

PERNAMBUCO, 18 — O mercado de assucar nesta praça continúa firme, permanecendo ainda com as seguintes cotações por 15 kilos:

	Hoje	Ant.	1917
Usina superior e 1ª	11$100 a 11$500	11$100 a 11$500	8$300
Cristaes	11$500	11$500	7$600
Demeraras	s/c	s/c	5$600
Terceira	9$000 a 9$800	9$000 a 9$800	6$650
Somenos	7$500 a 8$000	7$500 a 8$000	5$300
Brutos seccos	4$500 a 5$200	4$500 a 5$200	3$600

Entraram 33.100 saccos, contra 5.700 no anterior, elevando o total da safra para 546.000 ditos, ficando a existencia em 336.800 saccos contra 362.300 no anterior e 345.300 no anno passado.

Houve exportação, tendo os seguintes destinos: 4.000 saccos para o Rio de Janeiro, 3.000 para Santos, 1.000 para outros portos do norte do Brasil e 65.000 para o Rio da Prata.

O TRIGO

BUENOS AIRES, 18 — Fechamento

	Hoje	Anterior
Estado do mercado	Firme	Estavel
Preço por 100 kilos, posto docas para entrega novembro	12.25	12.05
Idem idem dezembro	12.45	12.15

Alta de 20 a 30 centavos desde o fechamento anterior.

JUTA

NOVA YORK, 18 — Preço do canhamo de Calcuttá, peso 10 1/2 onças, largura 40 polegadas, por jarda:

Actual	Sem. passada	1917
(*) 16,50 c.	(*) 16,50 c.	24,76 c.

(*) Preços fixos pelo governo.

DUNDEE (ESCOCIA), 18 — Preço fio de juta de 7 lb., para urdidura, por "spindle":

7 s. 5 d. — 7 s. 5 d. — 6 s. 4 d.

O mesmo, de 8 lb., para trama, por "spindle":

8 s. 1 d. — 8 s. 1 d. — 7 s.

Preço da aniagem, peso 10 1/2 onças, largura de 40 polegadas, por jarda:

9 1/4 d. — 9 1/4 d. — 9 5/8 d.

LONDRES, 18 — Preço de juta de Bengala, c. i. f. Europa:

Nominal — Nominal — Nominal

DIVERSOS PRODUCTOS

BAHIA, 18 — Durante o periodo de 31 de outubro proximo passado até 8 do corrente, foram conhecidas as seguintes entradas de productos neste mercado:

Cacáo	24.279 saccos
Feijão	247 "
Farinha de tapioca	5 "

havendo as seguintes saidas:

Cacáo	9.350 saccos
Assucar	10.580 "
Farinha de tapioca	2.943 "

O PAIZ
Rio de Janeiro, 20 de Novembro de 1918

A MATERNIDADE OBRIGATORIA

COPENHAGUE, 16 (U. P.) — A propagação da especie pelo Estado foi adoptada na Russia. Segundo noticias aqui recebidas hoje de Petrogrado annunciam que os bolsheviki passaram uma nova lei sob cujos termos todas as mulheres maiores de vinte annos tornam-se propriedade do Estado e serão obrigadas a ter filhos, que serão creados debaixo da protecção do Estado.

(De um telegramma.)

No meio do turbilhão telegraphico, despejado sobre o mundo pela copiosa fonte dos "sem fios" e pela mais copiosa ainda dos "fios", a noticia da *maternidade obrigatoria,* decretada por um dos fantasticos e delirantes governos maximalistas da Russia, foi uma das mais chocantes. Sacudiu e irritou a moral tradicional e conservadora e provocou por toda a parte, sem duvida, como aqui no Rio, commentarios sobre commentarios, desde os mais indignados até aos mais facetos.

— Absurdo dos absurdos, diziam uns.

— *Blague* das *blagues,* diziam outros.

O telegramma é, na sua generalidade, pouco elucidativo, porque lhe falta (elemento essencial para uma perfeita hermeneutica juridica) o texto do decreto, na sua integra, e ainda o seu regulamento. A maior parte das disposições legislativas falham por falta de regulamentação. E' que entre a legislação e a execução ha, muitas vezes, o abysmo que existe entre a idealização e a realização.

O que pretendem os maximalistas com a sua tentativa de *maternidade obrigatoria?* Tapar, num lapso de tempo o mais curto possivel, os grandes claros abertos pela guerra?

Uma estatistica elaborada em Hespanha apontava o *deficit* de 23 milhões de homens, por maleficio da grande conflagração que nestes ultimos quatro annos devastou o mundo e nomeadamente a Europa. Para cobrir esse *deficit* é que os maximalistas da Russia pretendem regularizar, sob a fiscalização do Estado, a *maternidade obrigatoria?*

Depois da mobilização dos homens para a destruição; a mobilização das mulheres para a reconstrucção. Os homens foram arregimentados para a grande hecatombe; as mulheres seriam agora mobilizadas para a grande fecundidade.

Parece logico. A maior parte das asneiras praticadas pelos homens são resgatadas pelas mulheres... O que nos vale é que a inversa tambem é verdadeira, pelo que a maior parte das tolices das mulheres são pelos homens resgatadas.

A *maternidade obrigatoria* não deve entender-se, como muitas pessoas pensam, num sentido absoluto, mas apenas como o "serviço militar obrigatorio" para os homens.

Em principio, todos os homens são obrigados ao tributo de sangue, mas, por excepção, são isentos os invalidos, aquelles que não poderiam supportar os duros exercicios da militança, especialmente nos asperos tempos de campanha.

Em principio, todas as mulheres são obrigadas a ser mãis, porque, se a vida militar, nas horas de perigo para as nacionalidades, é o mais nobre exercicio dos homens, tambem a maternidade é, em qualquer tempo, a mais nobre missão das mulheres.

E' claro que este principio não póde ter uma applicação absoluta. As mulheres doentes e estereis naturalmente ficariam isentas da *mobilização maternal.* E como os homens semi-invalidos são destinados aos serviços auxiliares; aos serviços auxiliares seriam destinadas as mulheres, impossibilitadas da maternidade, isto é, seriam reservadas para a funcção de *amas seccas.*

Ao ler o telegramma que encima este artigo, era-se naturalmente levado a estas considerações, mas, por um recurso da memoria, chegar-se-hia a outra conclusão, mercê de um telegramma anterior, já de 27 de outubro, que dizia:

"Londres, 27 (U. P.) — A *Gazeta Official,* do soviet Vladimir, publicou um decreto declarando que as raparigas russas, sob a jurisdição de certos soviets provincianos, serão consideradas propriedades do Estado ao attingirem a idade de 18 annos, quando serão obrigadas a se registrar no *Bureau do livre amor* do governo. As que se registrar terão a liberdade de escolher maridos entre os homens de 19 e 50 annos. Os homens que forem escolhidos não terão o direito de protestar. As crianças que nascerem de taes casamentos ficarão sendo propriedade do Estado."

A lei exotica dos maximalistas de Vladimir não tem, pois, o caracter de uma medida transitoria de salvação publica, uma exagerada medida patriotica, ou seja a necessidade nacional de solver o *deficit* masculino aberto pela guerra, mas sim uma tentativa de applicação das theorias anarchistas no que diz respeito ao amor.

Para isso, organizaram um *bureau do livre amor,* que, em verdade, não passa de *bureau do amor escravo.*

Póde lá haver amor menos livre do que esse *livre amor* em que o homem é forçado a casar com a mulher que o escolha? E se ella for, moral ou physicamente, repugnante, tanto mais que a repugnancia amorosa é um phenomeno psychico especial e relativo? Não importa. Foi escolhido, ha de casar. Nenhuma recusa se admitte.

A liberdade dos maximalistas russos lembra muito o despotismo casamenteiro de D. João I e D. Felippa de Lencastre, reis de Portugal e pais dos grandes infantes de Aviz.

Costumavam os bons reis, que o foram e dos melhores, casar os cavalleiros e donzellas da sua côrte, sem prévio galanteio. Um dia, um dos fidalgos recebia uma ordem para que se aprestasse a casar no dia seguinte... Com quem? No momento proprio o saberia. A noiva recebera igual surpresa. Nem havia tempo para protesto. Assim terminaram os galanteios na côrte. Tudo que era apto para o casamento foi casado.

E diz o delicioso chronista Fernão Lopes, o pai da historia portugueza, e um dos mais pittorescos e caracteristicos prosadores da nossa lingua, que não houve casamentos melhores.

A theoria do amor, como base da felicidade familiar, soffre um rude cheque diante da narrativa do admiravel chronista.

A novidade dos *casamentos forçados* não pertence, portanto, aos maximalistas, o que lhes pertence em primeira mão é denominar esses casamentos obrigatorios por *amor livre.*

Todavia, o problema tem um outro aspecto mais interessante, que é o que diz respeito á prole resultante da *maternidade obrigatoria.* Neste ponto, os maximalistas, apesar do seu delirio, foram logicos, tão certo é que os "loucos collectivos" como os "loucos individuaes" têm de quando em quando abertas de luz, clarões de lucidez, de raciocinio.

Se o Estado se torna o grande São Gonçalo, isto é, o grande casamenteiro, logico é que se torne tambem a grande ama dos recem-nascidos.

Neste ponto tambem não ha novidade. Já na Republica de Sparta, nos tempos heroicos da Grecia antiga, os menores eram entregues ao Estado para a sua educação. A differença estava em que o Estado apenas mobilizava os menores do sexo masculino, emquanto que os maximalistas pretendem mobilizar as crianças todas.

A mobilização dos bebés repugna á nossa comprehensão familiar, mas, que muito é que os filhos sejam mobilizados, desde o nascimento, ou desde os sete annos, se ainda ha pouco, em varias nações, todos os homens foram mobilizados, incluindo os proprios pais e os proprios maridos que á familia, sem duvida, fazem muito mais falta do que as crianças?

Mas será possivel a *maternidade obrigatoria?*

E será possivel a mobilização geral das crianças, desde o seu nascimento?

Se todas as mulheres são obrigadas a ser mãis, a quem vai confiar o Estado a criação dos fedelhos? A's proprias mãis?

Então annulla-se a acção do Estado, que passou a ser ficticia... Trocam-se os filhos, de maneira que umas mãis criem os filhos das outras?

Então substitue-se a familia natural por uma familia ficticia...

Razão tinham os que commentaram a noticia dessa exotica tentativa por uma das seguintes maneiras:

— "Absurdo dos absurdos ou *blague* das *blagues*..."

Alexandre de Albuquerque.

MAXIMALISMO JORNALISTICO

Commentando hontem os factos gravissimos occorridos nesta cidade, salientámos a responsabilidade moral dos demagogos da imprensa, mas não entrámos propositalmente na apreciação da attitude suspeita do jornal que se tornou centro da propaganda violenta contra o novo governo e contra a ordem constitucional que elle representa. Essa reserva não deve ser mais mantida, diante dos artigos publicados na edição de hontem do *Imparcial* e que não podem ser interpretados senão como um esforço desesperado para reanimar o movimento revolucionario, em boa hora, abafado pela acção prompta e energica das autoridades civis e militares.

Ha perto de dois mezes que, discutindo em linguagem violenta o estado de saude do actual presidente da Republica e do seu substituto legal, o *Imparcial* agitou, sem [illegible] bandeira da revolução. Desde então, o pasquim do Sr. Macedo Soares tem editado frequentemente artigos incendiarios, cuja nota caracteristica tem sido sempre o appello á violencia, para a solução de uma crise que nunca existiu senão na mente densa e perversa do rancoroso director do *Imparcial.*

Quando se verificou que a successão governamental se fazia sem attritos e sem perturbações e que o illustre Sr. vice-presidente da Republica, comprehendendo a significação da situação politica em que se concretizara o accordo de Minas e de S. Paulo, ia exercer a sua interinidade de accordo com o pensamento do eminente Sr. Rodrigues Alves, o *Imparcial* redobrou de virulencia nos seus ataques á nova ordem governamental, que tanto o irritava. Nesse crescente ardor aggressivo proseguiu o jornaleco do Sr. Macedo Soares, até que ante-hontem surprehendeu os seus leitores com a subita mudança do tom subversivo dos seus editoriaes pelo silencio inexplicavel em relação á situação politica.

Póde ter sido uma mera coincidencia o facto do rompimento da insurreição promptamente esmagada com o curioso silencio do *Imparcial,* na manhã do dia marcado pelos organizadores da mashorca para o seu golpe revolucionario. Mas, quem conhece os antecedentes do aventureiro improvisado em jornalista, a quem os caprichos da fortuna fizeram proprietario de algumas linotypos e de um prelo, quem examina os antecedentes da campanha movida pelo *Imparcial* contra o eminente Sr. Rodrigues Alves, quem pesa a significação dos ultimos artigos do Sr. Macedo Soares nas vesperas da revolta abortada, é forçado a reconhecer que existem indicios vehementes de uma co-relação entre o estranho silencio do *Imparcial* na manhã de ante-hontem e o movimento maximalista, que pretendia destruir a nossa organização social, aproveitando-se da supposta acephalia governamental, apregoada diariamente pelo Sr. Macedo Soares.

Mas, se não fosse essa coincidencia um indicio muito significativo de algum mysterioso contacto entre os agitadores politicos, de quem o Sr. Macedo Soares é o homem representativo, e a corrente anarchista, o *Imparcial,* de hontem, nos daria uma nova razão, para julgarmos que o demagogo que dirige aquella folha, está realmente resolvido a promover a subversão da ordem constitucional, por meio da intervenção violenta de forças estranhas.

O Sr. Macedo Soares, que silenciara na manhã da mashorca, voltou hontem á carga, com uma virulencia, em que se manifesta o seu máo humor pelo fiasco do movimento, que devia, provavelmente, representar um papel no processo de solução violenta de uma crise politica que não existe. Ao lado de um editorial, em que se repetem os mais grosseiros insultos ao venerando Sr. Rodrigues Alves e ao illustre vice-presidente em exercicio, o *Imparcial* estampa um artigo de collaboração, cujo objectivo tendencioso é incitar o exercito a intervir na situação actual da politica nacional, afim de alterar, pela força, a ordem constitucional e as condições governamentaes creadas pela vontade livre do eleitorado.

Não temos o minimo receio de que as manobras desageitadas do *Imparcial* possam embaraçar seriamente o governo, que se acha absolutamente senhor da situação. O exercito encara com desdenhosa indifferença essas tentativas dos exploradores politicos, que pretendem desvial-o do terreno da exclusiva actividade profissional para fazer uma agitação romantica, evocando as reminiscencias da velha questão militar dos ultimos annos do imperio, que não tem a minima relação com as circumstancias do actual momento nacional. A attitude do exercito ficou evidenciada ante-hontem, quando as forças militares, a pedido do chefe de policia, vieram auxiliar as autoridades civis na repressão immediata da aventurosa tentativa dos nossos bisonhos maximalistas.

Mas, se os appellos do Sr. Macedo Soares ao exercito, para que impeça o novo governo de continuar no poder, afim de que a falta dos favores do Banco do Brasil não obrigue o *Imparcial* a suspender a publicação, estão destinados a não encontrar echo nas forças armadas, não deixa de ser opportuno insistir sobre o perigo social concretizado nessa demagogia jornalistica, que vai incitando paixões, estimulando odios, animando os appetites subalternos da parte menos educada da população e que chega agora a levar a sua audacia a ponto de procurar attrair o exercito nacional para o campo do maximalismo.

A campanha que o *Imparcial* vem sustentando contra a ordem constitucional e que envolve a ameaça de attentados contra a estabilidade social da Nação, apresenta um aspecto muito interessante e que explica a associação natural, que se vai estabelecendo entre ella e a agitação violenta do anarchismo revolucionario. Assim como o programma maximalista encerra a idéa do esmagamento das classes que representam na sociedade as actividades superiores do pensamento e da cultura, a acção destructiva do maximalismo jornalistico do Sr. Macedo Soares resume em si a revolta audaciosa da ignorancia, arvorada em mentora da opinião publica, contra um governo que personifica a ordem normal da nossa vida civilizada.

Em condições regulares, na vigencia do regimen constitucional, quando as forças pensantes da Nação podem exercer, com efficacia, uma certa discriminação na escolha dos homens a quem incumbe dirigir a politica e a administração, nunca poderia o director do *Imparcial* realizar os seus planos megalomaniacos de dominio e de importancia como figurão proeminente na politica nacional. Nessas condições, teria o Sr. Macedo Soares de se contentar, na melhor das hypotheses, com a cadeira de deputado federal, concedida pelo situacionismo fluminense, intimidado com a chantage do corsario da rua da Quitanda. Mas o Sr. Macedo Soares não se resigna á mediocridade a que o condemna a sua inferioridade intellectual e, animado pelo estimulo que lhe deu, no quatriennio findo, a timidez do Sr. Wenceslão Braz, quer fazer do seu jornal a picareta para demolir a ordem constitucional do paiz, na esperança de que uma *social* organizado pelos elementos incultos da população, lhe possa ser dada a opportunidade de fingir de estadista.

Individualmente, o Sr. Macedo Soares não apresenta interesse politico; e o seu caso, como perturbador jornalistico da ordem publica é, em ultima analyse, um caso de policia. Mas, considerado como um symptoma da acção petulante dos elementos mentalmente subalternos, que procuram reduzir este paiz ao nivel intellectual do *Imparcial,* o campeão jornalistico de todas as fórmas de desordem e de anarchia é um typo representativo dessas forças radicalmente hostis á cultura e ao pensamento, contra as quaes pediam hontem os nossos illustres confrades da *Noticia* que se ligassem os homens que não temem a acção politica da intelligencia.

O Sr. Macedo Soares, organizando mashorcas e prégando a anarchia, é, talvez, um individuo perigoso, que reclama a acção vigilante da policia. Mas o Sr. Macedo, enfeitado como jornalista, a dar conselhos ao governo e a figurar como guia da opinião publica, é um espectaculo que provocaria o riso, se não nos enchesse de tristeza e vergonha o quadro deprimente de um illetrado, sem idéas e sem sentimentos, a pontificar como jornalista na mais civilizada e mais culta das cidades do Brasil.

OUTROS TEMPOS... OUTRAS AGUIAS

(Reflexões do exilio)

— Effectivamente, apesar da aguia, a differença era enorme!...

UM SANTO QUE ERA UM SABIO

Paulo Araujo foi no Gymnasio um alumno de excepcional talento. Apenas o talento no seu caso não aparecia, como sóe acontecer á mór parte das vezes, nem com as furias da revolta nem com as crises da vaidade. Os professores mais amigos dos alumnos, Coelho Barreto, o maior cerebro no maior coração, e Araujo Lima, sempre lhano, amavam-no. Paulo Araujo era um pequeno de metro e pouco, com o cabello côr de cenoura, o rosto sardento e dois olhos azues de infinita bondade. Filho de Silva Araujo, o clinico droguista, cujos filhos são todos nobres, intelligentes e bons — nessa familia em que se procede bem sem esforço — elle sabia tambem sem esforço.

Coelho Barreto acreditava que era impossivel vencer na vida sem saber mathematica. Paulo Araujo fez com elle um esplendido curso de mathematicas e offereceu-lhe no fim um livro de versos.

Os rapazes pagam o tributo á mocidade. Paulo Araujo esqueceu-se de pagar esse tributo, porque desde menino sentiu a falta de tempo para saber tudo quanto devia saber, e agir para a humanidade, como julgava do seu dever. Um dos maiores espantos para os scepticos, é encontrar na convulsão universal do arrivismo, no choque perpetuo dos egoismos e das ambições, creaturas de talento e de saber que são tão bons e tão simples como os santos, conservando a alma archangelica das crianças. Paulo Araujo foi sempre causa do espanto enternecido dos scepticos.

Na Faculdade de Medicina, o seu curso foi rapido. Podemos dizer que foi instantaneo, apesar de lá levar o tempo normal para a formatura. Mas não se conta o tempo do mesmo modo para toda a gente. Ha homens que mesmo depois de formados, parecem bisonhos estudantes e muitas pessoas de anel no dedo que nem estudantes parecem. Paulo Araujo estava no *gulf-stream* do saber. A sua ávida e fulgurante inteligencia dilatava os conhecimentos. Menino medico, antes de formar-se, já os seus lentes tinham a confiança de se entregarem a elle, quando doentes. E o futuro especialista da syphilis, o ousado reformador dos methodos da cura, o chefe de um laboratorio, o difundidor das vaccinas de Wright, o microbiologista illustre, exactamente porque a sua intelligencia, como a de todos os excepcionaes, por tudo se interessava igualmente, quando fez a sua these, fel-a sobre emoções, um admiravel trabalho com observações pessoaes, em que surgia o psychologo tolerado de um verdadeiro escriptor.

Mas como tinha que fazer Paulo Araujo! Alguns volumes de versos, varios dramas, alguns livros de medicina, um laboratorio, uma terça parte da humanidade a curar...

Era totalmente impossivel lembrar-se de ser rapaz. Paulo Araujo partiu para a Europa a estudar. Estudava e escrevia versos, versos depois publicados no volume *No' mar.* Frequentava as clinicas e conversava com as sumidades. Havia dias, em Paris, em Vienna, em Berlim, de trabalhar deseseis horas. Dessas cidades, simplesmente, por falta de tempo, não póde conhecer os logares de prazer, os *restaurant* da elegancia, os *etablissements de nuit.* Mas o que tal sér tão extraordinario trazia, no cerebro, valia muito mais. Ao chegar ao Rio, depois de ter acompanhado Erhlich, foi elle um dos introductores do 606 e do 914 — sem nenhum caso fatal na sua immensa clinica. E aqui, formado, viajado, era o momento de começar a sua obra colossal. Casou por amor. Quiz Deus que a esposa lhe morresse logo, deixando-lhe um filho Bento Luiz, que, feito na tensão mental em que viveu sempre o pai, teria de sair cretino ou genio. Paulo Araujo, na sua dor, não pensou mais em casamento. Era preciso trabalhar. E data d'ahi a sua assignatura: Silva Araujo (Paulo). Talvez se quizesse notar o desejo de chamar a attenção pela estravagancia. Seria a primeira e unica vez! Mas Paulo tinha um primo irmão tambem Paulo e tambem medico, que lhe foi notar a inconveniencia dos nomes identicos. E Paulo, já afflicto:

—Que se ha de fazer, filho? Não penso em prejudicar ninguem, mas não posso mudar de nome agora. Só ha um meio: ponho o meu nome de baptismo atraz do nome de familia!

Então começou o trabalho da creação de um laboratorio de analyses e de um grande laboratorio clinico. Foi aos poucos. O velho e illustre Silva Araujo teve a confiança juvenil de crer nos filhos. Julio Silva Araujo deve o impulso inicial á parte commercial. E o Dr. Silva Araujo (Paulo), só com o seu dedicado amigo, o pharmaceutico chimico Baptista, entrou a executar esse trabalho formidavel. Quanto dinheiro entrava quanto era applicado.

Elle tinha animaes para sôro no Engenho Novo, onde estava pela madrugada, elle trabalhava sem indagações de molestias pelo microscopio, elle fazia as culturas, elle desenvolvia o fabrico das vaccinas de Wright, elle estudava e escrevia á noite. E, durante o dia, de 1 ás 7 da tarde, elle dava consultas e dava injecções de vida no seu consultorio-laboratorio.

Oh! Que consultorio! Havia gente em todas as salas e até nos corredores. Como um golpe de vento, um sorriso de criança a sustentar a fadiga da face, Silva Araujo Paulo passava de uma sala para outra a ver os doentes. Nem sombra de *pose,* nem idéa de mostrar estabilidade. Fazia as curas mais difficeis, dando a impressão de que não havia nada mais facil. E a esses tratamentos por injecções — (era raro Silva Araujo Paulo tratar por via gastrica) — juntava-se o seu poder devinatorio dos estados d'alma dos pacientes, o seu saber phisio-psychologico, certo do temperamento de cada um e por consequencia da capacidade receptiva para o medicamento.

Quem visse a esse consultorio, quem visse os maços de analyses a entregar diariamente imaginaria Paulo rico. Mas de quem recebia elle? Se não fosse Baptista, mais calmo—toda aquella obra ia á garra pecuniariamente. Já com um grande pessoal no laboratorio que elle tratava como a sua familia, dava-lhe ás vezes o desejo de um sorvete. Consultava as algibeiras. Não tinha dinheiro. E por todas as salas havia gente: pobres, ricos, negociantes, jornalistas, poetas, actores, pintores. Todos iam buscar saude. O menos que levavam era uma injecção de neuro-sôro. E mais de metade não pagava nem a caixa de ampoulas...

Coração de santo e cerebro de genio! E tão igual e puro que ignorava a sua bondade como a luz ignora que alumia.

Morto por duas vezes, esgotado de tensão nervosa para me manter contra os máos insignificantes a quem nunca fiz mal, excedido pelo trabalho que tambem me privou da mocidade—eu o vi chegar a minha casa para resuscitar-me. De novo em pé — era o seu conselho, era o seu tratamento que me mantinha a saude do corpo e a intelligencia. Assim, diante delle eu tinha o acanhamento de não lhe poder ser util como para mim sempre o fôra elle. Que fazer a um santo que vos dá a saude e a intelligencia? Os meus livros, os meus livros menos máos, após doze annos de liquidante jornalismo, de que escapei pensando não poder fazer mais nada — esses livros devo-os a Silva Araujo Paulo.

Este anno, Paulo teve a esgotal-o além do tremendo labor — a dedicação. O seu velho mestre Araujo Lima, após a lucta do Gymnasio foi abruptamente atacado de um mal mortal. Era uma pneumonia resultante de um traumatismo moral. Paulo multiplicou-se para salval-o. Realizou o impossivel, mantendo vivo durante mezes um medico illustre que sabia o seu mal e que se chocara horrivelmente numa lucta publica em que fôra injustamente vencido. Uma vez no seu consultorio, vi-o chegar tarde e indagar pelo telephone:

— Já me chamaram? E' o Araujo Lima. Tenho a certeza de que vai ter outra hemoptise.

E mal acabava de falar a campainha retiniu. Era a golphada de sangue esperada. Paulo precipitou-se. E assim passou varios mezes, dobrando o trabalho diario com esse esforço sobrehumano. O mal que nol-o arrebatou, devia ter encontrado o seu organismo muito fraco para resistir. Tambem elle quasi não comia, ignorando o que ingeria, apenas para se sustentar. Tambem elle não tinha outro prazer que o de ser bom e dedicado. Não soube ainda como foi a sua morte. Sei que, doente tambem, eu pedia que o fossem buscar e que m'o diziam enfermo. Sei que de repente um dia me contaram que elle estava enterrado. Estalara o mais puro coração que eu tenho conhecido depois de meu pâi. Cessara de vibrar uma das maiores intelligencias da nova geração.

Não é bom escrever das pessoas ás quaes se quer muito bem. Tudo quanto se diz é mesquinho e apagado. Eu escrevo no desejo de libertar-me do luto indelevel com a esperança de ver continuada essa juventude — santo que foi um sabio, na pessoa de seu filho — o Bento Luiz, criança de seis annos que é uma nevrose de genio. Os que são bons verdadeiramente, os que sabem de verdade não morrem na memoria dos vivos. Paulo Silva Araujo cessou de subito o seu labor immenso. Mas cada um dos que cursou tem-no na alma, e quantos delle se acercaram, ganharam, no aconchego carinhoso da sua luz, um pouco da sagrada bondade, da infinita pureza, do alto espirito, do coração archangelico desse perfeito amigo.

JOÃO DO RIO.

Echos e factos

Edição de hoje, 10 paginas

Estiveram hontem á noite no palacio do Cattete o senador Francisco Salles e os deputados Francisco Bressane, Ephigenio de Salles e Gomes Lima.

O conselheiro Rodrigues Alves, presidente da Republica, recebeu de sua santidade o papa Benedicto XV a benção apostolica, acompanhada de uma carta autographa do chefe da Igreja Catholica.

Foi portador da missiva o Dr. Sylvio Rangel de Castro, secretario de legação e actual official de gabinete da presidencia da Republica.

Hontem, pela manhã, esteve conferenciando com o Sr. vice-presidente da Republica em exercicio o senador Francisco Salles.

O Dr. Leopoldo de Bulhões, em conferencia que teve hontem, á tarde, com o Sr. vice-presidente da Republica, expoz a situação dos mercados do assucar no paiz e da carne verde nesta capital, indicando em seguida as medidas que, a seu ver, julga necessarias para attender ás exigencias do consumo.

O Dr. Delfim Moreira, concordando com as medidas suggeridas pelo commissario da Alimentação, autorizou-o a requisitar a quantidade de assucar que julgasse conveniente para assegurar o consumo interno.

Conselheiro Rodrigues Alves.

Da Agencia Americana recebêmos a seguinte communicação:

"Guaratinguetá, 19 (pelo telephone)— Boletim medico sobre a saude do conselheiro Rodrigues Alves, ás 5 horas da tarde:

S. Ex. continúa passando muito bem; a sua temperatura, nas ultimas 24 horas, oscillou entre 36 grãos e 4 decimos e 36 grãos e 7 decimos."

Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as folhas do montepio da viação de L a Z e novos contribuintes da viação.

— O Sr. ministro, de accordo com o Sr. vice-presidente da Republica em exercicio, resolveu encerrar hontem o expediente nas repartições subordinadas a este ministerio ás 14 1/2 horas.

— O Sr. Edwin Morgan, embaixador americano, acompanhado de dois officiaes da marinha dos Estados Unidos, fez hontem uma visita pessoal ao Dr. Amaro Cavalcanti, em sua residencia particular.

O illustre representante da grande Republica manteve-se por mais de uma hora em cordial palestra com o digno titular desta pasta, durante a qual foram abordados, amistosamente, interesses communs aos dois paizes.

— Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro, conferenciando com S. Ex. sobre varios assumptos, os Srs. Paul Claudel, ministro da França junto ao nosso governo; deputado Pandiá Calogeras, ex-ministro desta pasta, e Vossio Brigido, inspector da Alfandega desta capital.

— O Dr. Amaro Cavalcanti recebeu hontem o seguinte telegramma dos agentes financeiros do Brasil em Londres:

"Tivemos a honra de receber o telegramma de V. Ex., de 16 do corrente, informando-nos de que havia assumido o alto cargo de ministro da fazenda, e, apresentando a V. Ex. os nossos melhores agradecimentos pela amavel communicação, cabe-nos affirmar a V. Ex. que, no futuro, assim como no passado, os nossos melhores esforços estarão sempre encaminhados em favor dos interesses do grande paiz de V. Ex., em cujo progresso e prosperidade estamos tão largamente interessados, e V. Ex. póde ficar certo de que os nossos serviços estarão sempre á disposição do governo de V. Ex. — *Rothschild.*"

A acção do chefe de policia.

Ao cabo de quatro annos de administração policial, o illustre Sr. Aurelino Leal teve occasião de pôr em nitido destaque o valor da sua infatigavel actividade em defesa da ordem publica.

Não podendo contar sempre com o apoio do ex-presidente da Republica, preoccupado com a idéa fixa da conquista da popularidade, o chefe de policia conseguiu resolver innumeras crises, provocadas pela agitação anarchista entre o operariado. E as soluções foram sempre obtidas por uma judiciosa combinação do tacto e da energia, que, sem irritar os operarios, salvaguardavam o prestigio da autoridade.

Depois de haver prestado tantos serviços e de haver dado ao nosso serviço policial uma efficiencia, que, diante da escassez dos recursos e da parcimonia orçamentaria, é realmente notavel, o Sr. Aurelino Leal, movido por sentimentos elevados de dedicação patriotica, accedeu em permanecer na chefatura de policia, numa interinidade em que o aguardava a opportunidade para prestar á população carioca e ao Brasil o mais relevante serviço de toda a sua administração.

Seria prematuro entrar em detalhes sobre o movimento maximalista, felizmente, esmagado antes de assumir proporções mais assustadoras. Mas, desde já podemos dizer que á energia, á sagacidade e á actividade do Sr. Aurelino Leal devemos o exito das providencias que frustraram o golpe dos anarchistas.

Ao illustre chefe de policia ficaram devendo as classes conservadoras e, em geral, a população desta capital um serviço, que o torna benemerito.

Ministerio da Justiça.

Pelo Sr. ministro foram despachados os seguintes requerimentos:

Costa, Santos & C., pedindo restituição de documento — Sim, mediante recibo; Barão de Pedro Affonso, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo; The Great Western of Brasil Railway Company Ltd., pedindo pagamento de contas — Apresente conta relativa aos dois telegrammas referentes ao serviço eleitoral e, quanto aos outros, dirija-se a quem de direito; A mesma, pedindo pagamento da quantia de 1:$870 — Dirija-se á Camara dos Deputados.

— Foram nomeados para exercerem, respectivamente, os cargos de 1º supplente de substituto do juiz federal e ajudante do procurador da Republica no municipio de Nova Friburgo os Srs. Antonio de Araujo Cardoso Moreira e David Francisco.

Uma homenagem ao Brasil.

O Dr. Domicio da Gama, ministro das relações exteriores, recebeu o seguinte telegramma:

"LIMA, 15 — Uma commissão da Municipalidade, presidida pelo alcaide, veiu cumprimentar-me e communicar-me que acabava de ser dado o nome de Brasil á linda avenida Magdalena.

Nas corridas que hontem se realizaram em honra aos alliados, ao vencedor do segundo premio, de nome Brasil, fiz a entrega de uma taça de honra, com a bandeira brasileira içada, ouvindo-se o nosso hymno com grandes acclamações — *Alencar.*"

Ministerio da Guerra.

Para o cargo de chefe do serviço de estado-maior foi nomeado o tenente-coronel Raymundo Pinto Seidl.

— Tomou hontem posse das funcções de chefe do gabinete do departamento do pessoal da guerra o coronel Samuel de Oliveira.

— Foi desligado de addido do departamento do pessoal da guerra, por ter sido nomeado chefe da 1ª secção do estado-maior do exercito, o coronel Felinto Alcino Braga Cavalcanti, e foi mandado ficar addido áquella repartição, por estar sem commissão, o 1º tenente Epaminondas de Andrade Faria.

— Foram promovidos ao posto de 1º sargento os 2ºs sargentos instructores Arthur Torres, Dacio Lisboa da Fonseca, José Aristoteles Rodrigues, João de Oliveira, Octaviano Barbosa de Castro e Sebastião Saboeira de Carvalho, todos da 4ª região militar.

Contra o analphabetismo.

O Dr. Octacilio Camará foi muito feliz na peroração do seu discurso de hontem, na festa da bandeira, na Prefeitura.

A presença do illustre Dr. Delfim Moreira deu o cunho de uma grande opportunidade ás palavras do deputado carioca sobre a necessidade de uma acção intensa e fecunda contra o analphabetismo. E' sabido que o actual chefe da Nação tomou a iniciativa de um movimento serio no sentido de resolver o problema da instrucção primaria em todo o Brasil. Quando, no governo de Minas, o Sr. Delfim Moreira, não só insistiu em proclamar a urgente necessidade das classes dirigentes dedicarem a esse importante problema uma attenção acurada e sincera, como confessou a impossibilidade em que se encontram os Estados de dar combate efficaz ao analphabetismo sem o concurso da União. Foi S. Ex. o primeiro estadista republicano que teve a coragem civica de fazer essa affirmação. Por isso mesmo, as suas palavras tiveram uma repercussão verdadeiramente nacional.

A acção preconizada pelo illustre Dr. Delfim Moreira, como uma das mais prementes exigencias da nova evolução social e politica, ainda não foi realizada. O Sr. Wenceslão Braz não quiz ou não soube comprehender a relevancia desse problema. O governo passado só tomou uma iniciativa: a de subvencionar escolas nas regiões germanizadas do sul. Mais nada. Portanto, o problema ahi está, em toda a sua extraordinaria magnitude, desafiando a acção do nosso governo. E é certo que ao homem que mais resolutamente o abordou devem ter sido gratas as palavras do deputado carioca ao saudar o symbolo augusto desta grande Patria. Realmente, para que o nosso governo fizesse jús á gratidão nacional bastaria que se entregasse, com tenacidade e enthusiasmo, a essa cruzada benemerita contra o analphabetismo. Não ha problema maior, nem mais urgente, nem mais melindroso no Brasil. E' o nosso futuro social, politico e economico que está em causa.

2º — A's 10 horas — Benção do campo;
3º — A's 11 horas — Inauguração de todas as dependencias do club;
4º — A's 12 horas — Encontro entre os clubs Ypiranga x Hellenico;
5º — A's 14 horas — Sensacional encontro entre os adextrados teams do S. C. Rio de Janeiro x S. C. Mackenzie;
6º — Peleja entre dois clubs da divisão principal, ambos bem collocados no campeonato da L. H. D. D. Servirão de arbitros os Srs. Eduardo Pinto da Fonseca Filho, Gabriel de Carvalho e Dr. Antonio Ferreira Vianna Netto;
7º — A's 19 horas — Entrega dos premios aos vencedores, orando, nessa occasião, o distincto sportsman Dr. Mario Penna Rocha;
8º — A's 20 horas — Concerto por gentis senhoritas;
9º — A's 22 horas — Monumental baile.

Para o festival, a directoria nomeou as seguintes commissões:

Recepção — Francisco da Cruz Vianna, Dr. Mario Bello Pimentel Barbosa, Dr. José Augusto Tavares de Souza, Dr. Aristoteles Pereira, Dr. Mario Gordilho, Dr. Luiz Caetano de Oliveira, Dr. Firmino Angora Lins de Vasconcellos, João Alves Bragança, Dr. Flavio Ramos, Mario Pinheiro Guerra, Arnaldo Reis e Honorio Ribeiro Filho.

Sociedades congeneres — Carlos Medeiros Mello, Marciano Filho, Arnaldo Hess, Carlos Leopoldo de Souza, Antenor Teixeira Ozorio e João Gonçalves Silvares.

Imprensa — Sebastião Augusto Feital, José Pinto Rodrigues, Ary Monteiro Amarante, Oscar Couto Braga, Joaquim Leitão Assumpção e Mario Mendes.

Porta — Dr. Padua de Vasconcellos, Frederico Draenert, Jorge Homem e Alfredo da Trindade.

Archibancadas — Adhemar Guerra, Gilberto de Araujo Lima, Dermeval Gonçalves, Everardo Couto Braga, José Moreno Rodrigues, Paulo Ramos Paz e Gumercindo Pereira de Carvalho.

Geraes — José Macrini, Manoel Reis, Custodio Baptista Pinto e José Maria Fernandes.

O FOOT-BALL E A EPIDEMIA

Com o titulo acima, lêmos no "Estadinho", de ante-hontem, as seguintes linhas:

"Tudo parado!

O foot-ball paulista, mais feliz que o da capital da Republica, que pagou á horrivel epidemia da grippe com o desapparecimento de sportsmen da envergadura de João Cantuaria, French e outros, um grande tributo, não soffreu, pelo menos até agora, uma unica perda; nada soffreu, mas foi totalmente absorvido pela pandemia, recolhendo-se, como tudo nesta capital, a um silencio, verdadeiramente chocante.

Cessaram subitamente, ao *fon-fon* tetrico das ambulancias em lucta accesa contra o *morbus*, as agitações costumeiras do sport paulista; desappareceram de chofre as agitações, os boatos, os *dis-que-dis-ques* das rodinhas *clubistas* que nos tempos normaes installam o seu quartel-general á porta dos cafés e *bars*; o sport paulista, em recolhimento, espera que a grippe accelere a sua classica marcha e accentue a sua mais classica curva, para sair novamente a campo, onde o esperam os mais viridentes louros.

No Rio, conforme se vê pelos jornaes daquella capital, já foram iniciados os trenos; os clubs cariocas, reentrada a bella cidade no regimen da normalidade, iniciaram com vigor desusado os seus trabalhos, notando-se por toda parte, até mesmo entre os membros da Metropolitana, uma grande azafama. O sport da vizinha cidade abandona o regimen da convalescença e reentra na grande vida, com o mesmo vigor anterior.

E' preciso tirar uma *revanche* dos longos dias de forçada inacção e o Rio parece disposto a isso. A ordem é esta: *vita nuova!*

S. Paulo sportivo ainda espreita, timidamente, sem coragem para pôr as manguinhas de fóra: as amplas archibancadas das nossas praças de sport jazem silenciosas e abandonadas, saudosas dos bellos dias de jogo em que o *brouhaha* da multidão, a grita das *torcidas*, o barulho dos bondes e automoveis lhes dão um tão lindo aspecto. Não ficarão ellas muito tempo em abandono: hontem effectuaram os paredros do nosso foot-ball a sua primeira reunião; hoje realiza-se a segunda, devendo nella ser tomadas medidas de muita relevancia para o campeonato paulista, que vai entrar agora numa phase brilhantissima.

Mais uns dias de espera e estarão terminadas todas as incertezas. Esperemos."

FALLECEU EM SANTOS O ANTIGO KEEPER DO C. R. ICARAHY, ALAMIR MARTINS.

Victima da terrivel epidemia que ainda assola o territorio nacional, falleceu domingo ultimo, na cidade de Santos, o Dr. Alamir Martins, conhecido sportsman carioca e antigo goal-keeper do primeiro quadro do Club de Regatas Icarahy.

Alamir era um dos mais queridos sportsmen carioca e ardoroso defensor das gloriosas cores preto e branca, sendo campeão de 1916, da 8ª divisão, da Liga Metropolitana.

O extincto era natural do Estado do Rio de Janeiro e formado em medicina, tendo defendido these em 1916, após um curso brilhante.

Fazia parte da Cruz Vermelha Santista, onde exercia o cargo de professor do curso pratico.

O FALLECIMENTO DO SPORTSMAN JOÃO CARVALHO DA SILVA

A Liga Sportiva Fluminense não foi poupada pela atróz epidemia que nos assolou.

Além de perder o seu incansavel presidente, o deputado federal Dr. Nelson Ribeiro de Castro, passou pelo doloroso transe de perder o estimado sportsman João Carvalho da Silva, representante do C. A. Cubango.

João Carvalho, que, pela sua fina educação e cordial gentileza no tratamento conquistara a todos que se lhe aproximavam, além de representante junto do conselho director da Liga, vice-presidente do valoroso Cubango, era referee official, membro da commissão examinadora e da commissão de informação da entidade maxima dos desportos terrestres do Estado do Rio.

O extincto, que contava apenas 22 annos de idade, era terceiro annista da Academia do Commercio, onde contava muitos amigos.

Pelo fallecimento do distincto sportsman, enviamos á Liga Sportiva Fluminense, as nossas expressões de pesar.

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

O campeonato será reencetado no proximo dia 15

A directoria da Associação Paulista, em reunião realizada sabbado ultimo resolveu:

Recomeçar os jogos do campeonato deste anno, em 15 de dezembro proximo;

Dispensar os jogos do campeonato da 1ª divisão, por não influirem na sua decisão final, entre os seguintes clubs:

Mackenzie vs. Internacional;
Ipiranga vs. Santos;
Ipiranga vs. Minas;
Santos vs. Mackenzie;

Suspender, no presente campeonato, a applicação do paragrapho unico no artigo 31 dos estatutos, o qual determina que o club que deixar de disputar dois "matchs" consecutivos será desligado;

Declarar que essa resolução só aproveitará aos clubs que avisarem á Associação, dentro do prazo de oito dias, que não podem mais tomar parte no campeonato que vai ser recomeçado;

Alterar o tempo dos "matchs", dos 2ºs "teams", para 30 minutos, e dos 1ºs, 35 minutos, sómente no resto deste campeonato;

Alterar o horario dos jogos dos 2ºs "teams" para as 15 horas, e dos 1ºs para ás 16 horas e 15 minutos, tambem sómente para o resto deste campeonato;

Applicar identicas deliberações á disputa do campeonato da 2ª divisão, sendo, portanto, dispensados os jogos seguintes, que não influem na sua decisão final:

Italo vs. 1º de Maio;
Italia vs. Syrio;
Italo vs. Syrio;
1º de Maio vs. Ruggerone;
Syrio vs. 1º de Maio;
Italo vs. Ruggerone;
Italo vs. Italia;
Syrio vs. Barra Funda;
Italo vs. Ruggerone;
1º de Maio vs. Italia;
Italia vs. Ruggerone;

Declarar que todas as decisões tomadas nesta reunião se referem aos jogos dos 1ºs "teams", e que se porventura na marcha do campeonato dos 2ºs "teams" se verificar a necessidade da realização de algum dos "matchs" agora dispensados, serão elles marcados em occasião opportuna.

TORNEIO DO BOMSUCCESSO F. C.

A tabela do torneio interno do Bomsuccesso F. C., marca para domingo os seguintes encontros:

Encarnado x Azul—Verde x Rosa

O captain do team Azul escalou o seguinte team: Soutinho — Soares (42) e Canejo — Durval, Tercio e Arthur — Castanheira, Arantes, Fonseca, Osmany e J. Maria.

BOATOS FALSOS

O Manso sem querer comeu o "Pescadinha"...

•

O futuro campo do Lisboa-Rio vai ser na "Capella"...

•

O Cruz do Lisboa-Rio já deu proposta para o "Cara Dura" F. C.

•

O Albertino, do Vasco está atacado com a urucubaca da miudinha!...

•

O Carlos Lopes, do America vai mudar a sua casa de armarinho para a rua Campos Salles....

•

O Antonico, do Flamengo já não canta mais no café A. B. C.

•

O Villa vai jogar novamente no team do America...

•

O Ribeiro, do Vasco, mais conhecido por "Chapeleiro", rebentou uma "Bomba" na "A Tribuna".

•

Houve hontem na praça Quinze de Novembro grande pancadaria, tiros, bengaladas, shoots e rateiras; eram os seguintes os luctadores: o Dias, com o Provisorio; o Leal, com o "Vacca Brava"; o Chicão, com o Barbosa, o Pring, com o Coronel; no fim de tudo isto, foi encontrado um bacado do nariz do Motta!!!

•

Ao meu distincto companheiro A. M. D. deseja-lhe felicidades o amigo

•

O presidente do Fluminense, patiu hontem para a Europa.

•

O Andarahy cortou as relações com o Villa.

Haverá hojo, a noite, chá dansante, em um dos grandes clubs da 1ª divisão.

•

O Marcondes Ferraz desafiou o Hunter para uma partida de tennis, á noite.

NÃO SEI MENTIR.

O SPORTSMAN PERNAMBUCANO NELSON DE CASTRO NOVAMENTE NO RIO.

A bordo do paquete "Pará", chegará hoje a esta cidade, vindo de Recife, o distincto e acatado sportsman Nelson de Castro e Silva, digno director dos desportos terrestres do Sport-Club Recife, forte concurrente ao campeonato pernambucano.

O sympathico sportsman será recebido festivamente pelos collegas cariocas e pelos dignos representantes daquelle club, nesta cidade, Srs. Dr. Antonio Sversen, Carlos Medicis, João da Cruz Ribeiro e José Medicis.

HELLENICO A. C. X FLUMINENSE A. C.

No excellente campo do Carioca Foot-Ball Club será effectuado, no proximo mez de dezembro vindouro, o sensacional encontro entre as équipes do Hellenico, desta capital, e Fluminense Athletic Club, de Nitheroy.

Para o mesmo festival reina grande animação.

POLO F. C. X S. C. COQUEIROS

No ground do primeiro realiza-se, domingo, um rigoroso treno entre os teams dos clubs supra.

O captain do Polo F. C. pede o comparecimento de todos os jogadores.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SPORTS ATHLETICOS

De ordem do presidente, convido a todos os membros do conselho e directoria para se reunirem, amanhã, na séde dessa associação, afim de, em assembléa geral, resolverem importantes assumptos, com relação á continuação do campeonato, assembléa esta a iniciar-se ás 20 horas, impreterivelmente —Luiz Antonio Pereira, 2º secretario.

TAÇA "NELSON CAMPOS"

No campo do Cascadura F. Club será effectuado, em 8 de dezembro proximo, o sensacional encontro entre os scratchs da Liga Suburbana e do Santos, em disputa de uma taça, denominada "Dr. Nelson da Silva Campos", offerecida pela directoria do Audax Club.

ASSEMBLÉA

Botafogo F. C.

De ordem do presidente e de accordo com o art. 36 dos estatutos, convido os socios quites para se reunirem, em assembléa geral ordinaria, 2ª convocação, sabbado, 23 do corrente, ás 20 horas.

Ordem do dia:

a) leitura, discussão e approvação da acta da assembléa anterior;

b) leitura do relatorio da directoria;

c) eleição da nova directoria e conselho fiscal;

d) interesses geraes — Luiz de Paula e Silva, pelo secretario.

ROWING

EPITAPHIOS DA DIRECTORIA VASCAINA

II

R. F.

Neste solitario descampado
Onde se chora com magua dolorosa,
Jazem os tristes despojos d'um infausto
Que em vida foi perdido pela Rosa.

Kadaver.

O PRESIDENTE DO BOQUEIRÃO LICENCIADO

O estimado e devotado "garrafa" Carlos Villas Boas, presidente do querido pavilhão alvi-verde, devido aos muitos afazeres commerciaes e do proprio club, acaba de solicitar aos seus companheiros de directoria uma licença temporaria daquelle cargo.

EDGARD PULLEN COM O CORAÇÃO ENLUCTADO.

O distincto sportsman Hugh Edgard Pullen, associado do Club de Regatas do Flamengo, viu, com o coração cheio de profunda dôr e infelicidade, o rude golpe que lhe desferiu o destino, roubando do seu querido lar a sua dedicada a virtuosa esposa, Exma. Sra. D. Sabininha Pinto Guimarães Pullen.

A Exma. Sra. era dotada de sentimentos nobres e possuidora de um coração magnanimo, e era um dos finos ornamentos da nossa sociedade, onde gozava de verdadeira estima.

O seu enterramento effectuou-se hontem, ás 11 horas, na necropole de S. João Baptista, com grande acompanhamento de pessoas gradas.

Ao distincto sportsman, cujo coração envolve o lucto e a dôr, enviamos as nossas sinceras condolencias.

O BOQUEIRÃO INICIA OS SEUS PREPARATIVOS PARA O CAMPEONATO DE WATER-POLO — A GRANDE REUNIÃO DE HOJE.

O director de regatas do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, Sr. Gabriel Niklaus, pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os nadadores, na garage do club, hoje, ás 20 1|2 horas, afim de, reunidos, sob a mesma communhão de vistas, procederem á designação do capitão geral dos teams de water-polo, que devem disputar os campeonatos de 1918, sob os auspicios da Federação do Remo.

Soubemos que entre os papaveis, acha-se mais cotado para occupar aquelle cargo, o eximio nadador Orlando Amendola.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Em sessão ordinaria, reunem-se hoje, ás 20 horas, os directores deste valoroso centro de canoagem.

A CHAPA DE CONVENÇÃO PARA A ELEIÇÃO DA NOVA DIRECTORIA DOS "GARRAFAS".

Ao que conseguimos apurar, a directoria do glorioso Club de Regatas Boqueirão do Passeio, na sua reunião de amanhã, dentre as resoluções a serem tomadas, figurará a de serem convocados os associados do club, para organizarem a chapa de convenção da directoria, que deverá ser eleita em janeiro proximo, em substituição á actual, cujo mandato terminará naquella época.

O CONSELHO DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DO REMO REUNE-SE AMANHÃ.

Os membros do conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo reunem-se amanhã, ás 20 1|2 horas, em sessão ordinaria, para tratar da seguinte ordem do dia: pareceres.

De accordo com as leis em vigor, assumirá a presidencia o seu substituto legal, o esforçado sportsman Candido José de Araujo, vice-presidente em exercicio.

OS DIRECTORES ELEITOS DA FEDERAÇÃO DO REMO

A secretaria da Federação Brasileira do Remo, em nome do seu presidente, Dr. Antunes Figueiredo, officiou hontem aos clubs filiados, participando a eleição dos Srs. Mario Veiga da Silva, Aristides Almeida Rego e Alvaro do Remo Macedo, respectivamente, para os cargos de vice-presidente, 1º e 2º secretarios.

MOTOCYCLISMO

O 3º CAMPEONATO BRASILEIRO DO KILOMETRO

Para a importante prova motocyclista, organizada pelo Club Motocyclista Nacional, a ser disputada no domingo, ás 9 horas, na avenida Meridional, existem os seguintes premios:

Ao 1º logar, taça "Firestone", de posse definitiva; medalha de ouro; titulo e faixa de campeão de 1918.

Ao 2º logar, medalha á fantasia, offerecida pela revista "Auto-Propulsão".

Ao 3º logar, medalha de prata, offerecida pelo cinema Onze de Junho bronze.

Ao ultimo logar será offerecido um premio consolação.

SAUDE PUBLICA

Requerimentos despachados:
D. Carolina de Almeida — Deferido;
Domingos Gonçalves Vassallo — Deferido;
Antonio Monteiro de Freitas — Não ha que deferir;
D. Ajus — Certifique-se;
José Pacheco Alves — Certifique-se;
Dib Chebli — Certifique-se;
José Carneiro — Certifique-se;
Bento José da Silva e outro — Certifique-se;
Augusto Oliveira e Silva — Certifique-se;
Fernandes & Faneca — Certifique-se;
José Augusto — Certifique-se;
D. Rita Isabel Ferreira da Costa — Concedo 30 dias;
Dr. Julio Pinto Brandão — Certifique-se;
Dr. Julio Cesar S. Brandão — Certifique-se;
Aggeu Magalhães — Certifique-se;
Alfredo Pinto da Costa — Como requer;
Onofre Rodrigues da Cunha — Attendido nos termos da informação;
Galdino Antonio Ramos — Não póde ser attendido;
Hugh Edgar Pullen — Como requer.

Secção Portugueza

DIRECÇÃO DE Alexandre de Albuquerque

Pelo telegrapho

Em Lisboa não circularam hontem, dia 19, os jornaes, a não ser os dois orgãos do governo—"O Tempo" e "A Situação".

—E' completa a ordem publica em todo o paiz, mercê das energicas medidas do governo, em face das tentativas revolucionarias.

—Os professores das escolas militares foram incorporados cumprimentar o chefe de Estado, que dise se confiar no exercito que tão nobremente combateu o inimigo, durante a guerra, e que saberá manter a ordem.

—O presidente da Republica, Dr. Sidonio Paes, percorreu hontem, durante a noite, as ruas da capital, para verificar o policiamento geral, como garantia da ordem.

O movimento revolucionario

(Do nosso correspondente)

LISBOA, 18 de outubro de 1918.

(Continuação)

Os acontecimentos do dia 16

EM FEIXE

As prevenções rigorosas desappareceram na policia e nos outros corpos de guarnição, vendo-se já pelas ruas muitos soldados.

Em frente do governo civil estacionaram bastantes curiosos e muitas pessoas interessadas em conhecer a situação dos presos, a quem era prohibido falar. O movimento dentro do edificio foi extraordinario, principalmente de presos.

A policia de investigação, auxiliada pela de segurança, fez de madrugada uma larga rusga, percorrendo as hospedarias e varios sitios de má nota, e prendendo uns cem individuos de cadastro.

Os calabouços regorgitam de presos, havendo alguns com uma população verdadeiramente impossivel.

A policia continuou nas suas investigações, tendo preso, entre outros, os Srs. José Barbosa, director do jornal "A Lucta"; Augusto Gomes, emprezario dos theatros Apollo e Eden; Agostinho Horta, empregado no commercio; Albano Rodrigues de Paiva, Bernardo da Silva Mendes, ex-cabo Silva, da esquadra do Bairro Alto, e capitão Luiz Olavo, que recolheu ao Castello de S. Jorge.

Tambem foi preso um filho do fallecido dentista da rua do Arsenal Cesar. A. Paiva, cabo do exercito que se ausentou do regimento a que pertence, e que é accusado de, em Coimbra, ter tentado contra a vida do alferes Paes, filho do Sr. Sidonio Paes, caso que a seu tempo referimos.

De manhã chegaram, vindos de Setubal, presos numa escolta de infanteria 11, o thesoureiro da Camara Municipal, Sr. Norberto Ramos Lilo, João Francisco, "O da Amalia"; José Antonio, "O Algarvio"; Manoel Francisco, "O Lagartinho", e José Francisco Gomes.

De tarde formou no pateo do governo civil uma força de 207 policias, vestidos de brim, armados e equipados, que, sob o commando dos chefes Alves Dias e Couto, foi levar 100 dos presos á estação do cáes do Sodré, onde embarcaram em comboio especial, constituido por cinco carruagens de 2ª e uma de 3ª, com destino a Oeiras, afim de seguirem para a Torre de S. Julião da Barra.

As reuniões que estavam convocadas dos syndicatos operarios, não se realizaram, devido ao decreto da suspensão de garantias.

A' Federação da Construcção Civil e U. O. N. foi o commandante da policia declarar que não permittia reuniões.

A' policia foram chamados os Srs. Dr. Bello de Moraes, director do hospital de Santa Martha, e Antonio Benjamin de Lima, fiscal do mesmo, por motivo do incidente passado naquelle hospital referente á transferencia do Sr. Antonio Maria da Silva para o governo civil.

Este senhor foi novamente internado naquelle hospital.

Tambem foram presos entre outros os Srs. Dr. Mesquita de Carvalho, ex-ministro da justiça, no gabinete da União Sagrada; Sebastião Ramos da Silva, commerciante; Dr. Vieira Mendes, Magalhães Peixoto, Trindade, Antonio Ferreira e Custodio Pereira Botelho.

A' noite foram postos em liberdade os Srs. Augusto Gomes e Agostinho Horta, a que acima nos referimos.

A ordem do corpo da policia publicou a demissão, como implicados nos acontecimentos, dos cabos Alfredo Cintra e Manoel Alves, e dos guardas João Duarte Barradas, João José da Rosa, Adelino Augusto da Silva, Julio Marçal, José Ferreira da Silva e Albano Nazareth.

Assalto a uma leva de presos, tiros, correrias, feridos e mortos

Pelas 21 horas, sairam do governo civil 200 presos dos ultimos acontecimentos, a caminho do cáes do Sodré, para ahi embarcarem com destino á Torre de S. Julião, mettidos numa força de 250 policias com um terno de cornetas e tambores a frente, tocando, marchando a escolta num passo um pouco accelerado, o que attraiu muitos curiosos.

Quando a força chegou ao encruzamento das ruas Vicor Cordon, Serpa Pinto, Ferregial de Baixo e calçada do mesmo nome, diz uma das versões que os presos iam soltando "vivas" e que nessa occasião um grupo fez fogo sobre a escolta.

Outra informação diz-nos que quando a força chegava em frente da rua Victor Cordon, o visconde da Ribeira Brava puxou de uma pistola e disparou um tiro para a força, emquanto que o preso que ia ao lado delle tirava da algibeira um punhal, e que immediatamente se ouviu a detonação de uma bomba.

O que é certo é que houve em seguida um panico indiscriptivel, fugindo alguns presos seguidos pela policia e que do Chiado até ás immediações de S. Paulo se desenvolveu um forte tiroteio.

Alguns dos presos, recapturados após a confusão, foram conduzidos para a garage do governo civil, de onde transitaram para os calabouços, e quatro mortos que ficaram na rua foram conduzidos pelos bombeiros para o hospital e necroterio.

Um medico que appareceu na occasião verificou que estava caido na calçada um homem ainda com signaes de vida e mandou-o transportar para o posto da Misericordia, onde chegou já cadaver, desconhecendo-se, á hora em que escrevemos, a sua identidade.

Nesse momento, do commando da policia foram pedidos os soccorros dos bombeiros voluntarios de Lisboa (1ª secção), do largo do Quintella, que pressurosamente começaram levando feridos para o posto da Misericordia, sendo entregues por ordem da policia ao enfermeiro daquelle posto Sr. Antonio L. da Costa, que ficou responsavel pelas suas fugas.

Os feridos começaram chegando a este estabelecimento pelas 22 horas, encontrando-se ali apenas o citado enfermeiro, que começou procedendo aos necessarios curativos.

Só cerca de 23 horas chegou o Dr. Sabino Pereira, chamado telephonicamente, e os Srs. Dr. Tedeschi Neves e quintanista Ascenção Contreiras.

Os feridos que tiveram de recolher ao hospital foram transportados num automovel da Cruz Vermelha, acompanhados do sargento-enfermeiro daquella instituição Sr. Eduardo Assumpção Pereira.

Os presos feridos, depois de pensados, foram levados numa escolta de dez guardas, sob o commando do policia 783.

Os mortos, em numero de seis, foram, entre outros, o visconde da Ribeira Brava, o ex-agente Armindo de Moura, Antonio Ferreira, de Braço de Prata; o civico 1.564, da 16ª esquadra e que casara ha cerca de um mez, e aquelle individuo que falleceu no trajecto para o posto da Misericordia e que acima nos referimos.

•

O visconde da Ribeira Brava tinha 66 annos; o ex-agente Moura, 28, e havia casado ha pouco com uma viuva rica.

(Continúa.)

ECHOS DA COLONIA

Anniversarios.

Fazem annos hoje:

A senhorita Luciana, filha do Sr. José Luciano.

—A Sra. D. Julia Pires, esposa do Sr. Manoel José Pires, do commercio.

—O menino José, filho do Sr. Joaquim Miranda, residente em São Paulo.

—O Sr. José A. de Souza, empregado no commercio.

—O Sr. Manoel Joaquim Pinto da Fonseca.

—O Sr. Victor Pereira da Rosa.

Nascimento.

O lar do Sr. Luiz Fernandes de Sá e de D. Isaura Grelette de Sá foi enriquecido com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Abigail.

Enfermos.

Já se acha completamente restabelecido da enfermidade de que foi accommettido o Sr. Alberto S. da Veiga, commerciante nesta praça.

Fallecimento.

Falleceu hontem, ás 15 horas, na Beneficencia Portugueza, o Sr. João Marques de Almeida, de 38 annos, natural da freguezia de Santal, districto de Vizeu.

Missa.

Na igreja do Carmo, será rezada hoje, ás 9 1|2 horas, missa de 30º dia do fallecimento de Armando Ferreira Cardoso de Souza, mandada celebrar por sua familia.

Dr. Alberto de Oliveira

O Comité Central da Grande Commissão Portugueza Pró-Patria tinha deliberado promover e levar a effeito, pedindo, para isso, o concurso de todas as associações portuguezas do Rio de Janeiro, uma manifestação do mais alto apreço ao Dr. Alberto de Oliveira, offerecendo-lhe um banquete, em que tomasse parte tudo quanto a colonia tem de mais distincto nas letras, nas artes, no commercio e na industria desta cidade. Esse banquete, que teria logar no salão de festas do Real Club Gymnastico Portuguez, estava marcado para quando S. Ex. se despedisse da colonia, afim de seguir para Buenos Aires, a assumir o seu logar de ministro de Portugal junto aos governos da Argentina, do Chile e do Uruguay.

Tendo sido communicada esta resolução ao Dr. Alberto de Oliveira, S. Ex. agradeceu, com o maior reconhecimento, a lembrança da Commissão Pró-Patria, mas ponderou que o seu recente lucto, por fallecimento de sua veneranda progenitora, o impedia, bem a seu pezar, de aceitar esta ou qualquer outra manifestação, de caracter publico e festivo.

As primeiras manifestações de regosijo.

PELA CAPITULAÇÃO DA BULGARIA

Saudações do Sr. presidente da Republica aos chefes de Estado das nações alliadas.

O Sr. presidente da Republica ao ter conhecimento, pelo Sr. ministro da França, do telegramma official do Sr. Pichon, annunciando a capitulação completa do exercito bulgaro, com entrega aos alliados de todo o respectivo material de guerra, fez expedir os seguintes telegrammas:

"A' Sua Magestade o rei Jorge V —Londres. No momento glorioso da guerra, que hoje estamos vivendo, desejo assegurar a V. Magestade o enthusiasmo com que a nação portugueza toma conhecimento das noticias do Oriente e da parte magnifica do exercito britannico, na victoria sobre todas as frentes."

"A sua Ex. o Sr. presidente da Republica franceza — Paris. No momento de saber, por intermedio do ministro de França, a noticia official da victoria no Oriente, é com commovida alegria que dirijo á V. Ex. as felicitações do povo portuguez ao glorioso exercito francez, cujo magnifico esforço pelo triumpho da civilização enche de orgulho o mundo inteiro."

"A Sua Alteza o principe real da Servia — Salonica. Ao tomar conhecimento da grande noticia do Oriente, tenho a peito saudar V. Alteza real, em nome do povo portuguez, pela parte gloriosa que teve o valente exercito servio, na brilhante victoria dos alliados na Macedonia."

"A Sua Magestade o rei da Grecia — Athenas. Em nome de todos os portuguezes, apresso-me a enviar a V. Magestade as mais calorosas felicitações pela parte de gloria que cabe á nobre nação hellenica, na victoria que os exercitos alliados acabam de alcançar no Oriente."

O Sr. Dr. Sidonio Paes, na mesma tarde, foi pessoalmente agradecer ao Sr. ministro da França a communicação que fôra encarregado de lhe transmittir, antes de enviada pelas agencias.

•

Mais telegrammas de saudações:

"A sua magestade o rei de Italia — Roma. Em nome do povo portuguez, felicito vivamente V. Magestade, sob cujo alto commando, o valente exercito de Italia teve na victoria dos alliados no Oriente, a parte de gloria que lhe advem sobre todas as frentes em que combate."

"A sua magestade o rei dos belgas — Havre. Pela occasião de tantas victorias sobre todas as frentes, é com emmoção que asseguro a V. Magestade os sentimentos de calorosa amisade, que animam todos os portuguezes, ao saberem a parte gloriosa da Belgica invencivel no triumpho do Direito."

"A Sua Ex. Sr. Woodrow Wilson, presidente da Republica dos Estados Unidos da America — Washington No momento em que as victorias sobre todas as frentes animam de esperança sagrada os soldados do Direito e da Justiça, leiu com emoção as nobres e eloquentes palavras de V. Ex., a proposito do novo emprestimo de guerra, de que tive communicação pelo amavel intermedio do ministro da America. V. Ex. define com a mais alta dignidade o pensamento do povo americano, sobre os objectivos da guerra mundial, em relação ás nações, quaesquer que sejam a sua força e o seu poder. Interpreto os sentimentos do povo portuguez, orgulhoso e confiante de estar ao lado dos alliados, com a grande e poderosa America, ao dirigir a V. Ex. a minha homenagem pessoal e os meus votos ardentes pelo triumpho da Sociedade das Nações, depois da derrota do inimigo commum."

Resposta do presidente Wilson:

"Washington, 7, ás 23,55 — Sua Ex. Dr. Sidonio Paes, presidente da Republica portugueza — Lisboa. O generoso telegramma de V. Ex., com respeito ao meu discurso na abertura do nosso ultimo emprestimo de guerra, causou-me a mais sincera satisfação. E' agradavel conhecer a firme e intima approximação do povo dos nossos dois paizes, nos sentimentos e nas intenções. A presente união, numa grande causa, terá o mais feliz resultado para ambas as nações, conduzindo-as a uma amisade cada vez mais estreita e conseguindo um entendimento cada vez mais perfeito entre ellas. Peço-vos aceiteis as minhas mais cordiaes saudações (a)—Woodrow Wilson."

Outras manifestações

Commemorando a capitulação da Bulgaria, o Sr. secretario de Estado da guerra, mandou, na segunda-feira, içar a bandeira nacional em todos os estabelecimentos dependentes da sua secretaria, acompanhando assim a manifestação das nações alliadas, representadas em Lisboa.

Tambem embandeiraram os navios surtos no Tejo.

A noticia da capitulação da Bulgaria foi communicada telegraphicamente a todos os governadores das nossas colonias.

O Sr. ministro da França em Lisboa, pediu a todos os membros da colonia franceza que, em signal de regosijo pela victoria alcançada, içassem as bandeiras nas respectivas habitações. Este pedido foi immediatamente attendido, vendo-se por isso em muitos edificios da capital, as bandeiras dos paizes alliados.

Um barco francez, que se encontrava no Tejo, tambem içou a bandeira nas torres.

A Commissão Pró-Patria e o armisticio

A Commissão Pró-Patria vai reunir-se, em sessão magna, no proximo dia 1º de dezembro, para celebrar a assignatura do armisticio, que veiu pôr termo á guerra entre a Allemanha e os paizes alliados, assim como á honrosa participação do exercito portuguez nessa guerra.

Nessa sessão, para a qual vão ser convidadas as autoridades portuguezas no Rio de Janeiro e as directorias das associações da colonia e na qual se farão ouvir distinctos oradores, a Commissão Pró-Patria dará contas do seu mandato, transferindo os fundos, já arrecadados, á Directoria da Assistencia da Colonia aos Orphãos da Guerra e fará um derradeiro appello á generosidade dos seus subscriptores, para que continuem a soccorrer a obra que foi instituida e que terá de amparar, não só os filhos dos soldados mortos em combate, mas os de todos aquelles que ainda vierem a morrer, em virtude de ferimentos recebidos na guerra, ou de doenças contraidas em campanha.

VIDA ASSOCIATIVA

Centro Beneficente D. Amelia, Rainha de Portugal.

Sob a presidencia do Sr. Chrysostomo Cruz, secretariado pelos Srs. José Pereira Leite e Avelino Ferreira Dias, reuniu-se o conselho director desse centro.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de sete pedidos de beneficencia, que foram attendidos; um pedido de funeral; uma communicação de regresso, e uma proposta para novo socio.

Na ordem do dia, o presidente informou que o pedido de funeral estava em desaccordo com a lei, já pelo prazo decorrido do obituario, á entrada da petição na secretaria, já pelo nome da peticionaria não conferir com a petição de obito. Falou sobre o assumpto o Sr. Leite, propondo a concessão do auxilio por equidade, uma vez legalizada a petição, o que foi approvado.

O presidente, tendo conhecimento que um dos directores se achava doente, mandou soccorrel-o com 50$, por intermedio dos cofres sociaes. Esse acto foi apreciado e approvado pelo conselho.

O Sr. Casimiro Magalhães communica que visitou os membros hospitaleiros.

Por proposta do 1º secretario, o expediente passou a ser das 15 ás 17 horas.

A collecta em favor da Caixa de Caridade D. Francisca Magalhães produziu a quantia de 5$000.

Beneficencia Portugueza.

O movimento do Hospital da Beneficencia Portugueza foi, no dia 18 do corrente, o seguinte: entraram sete doentes, sairam seis, falleceu um e ficaram 326 em tratamento. Consultas, 73, externas.

CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO E INDUSTRIA

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Exmo. Sr. presidente e em virtude de ter sido transferida a assembléa geral, convocada para o dia 26 de outubro proximo passado, devido á epidemia que assolou a cidade convido de novo os Srs. socios desta Camara a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 20 do corrente, ás 20 1|2 horas, na séde social, edificio do "Jornal do Commercio", á Avenida Rio Branco n. 117, 3º andar.

Ordem do dia:

Discussão e approvação da reforma dos estatutos, conforme o projecto já approvado pelo conselho director.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1918 — O secretario, A. J. Gomes Barbosa.

E. F. de Baurú a Porto Esperança

NOMEAÇÃO DO PESSOAL

Por decreto da pasta da viação, foi nomeado para exercer, em commissão, o cargo de director da Estrada de Ferro Bahurú a Porto Esperança, o engenheiro fiscal de 1ª classe, da Inspectoria Federal das Estradas, Arlindo Gomes Ribeiro da Luz, que exerce, em commissão, o cargo de director da extincta Estrada de Ferro Itapura a Corumbá.

Para a Estrada de Ferro Baurú a Porto Esperança foram nomeados os Srs.:

Engenheiros Agenor Carrilho da Fonseca e Silva Elysio Rodrigues Lima, Oscar Machado da Costa, Nilo Miranda; engenheiros residentes, Luiz Napoleão do Amaral; engenheiro residente, em commissão, Herculano Ramos; encarregado da tracção, engenheiro Achilles Lobo; auxiliar technico da locomoção; bacharel Josino de Menezes, chefe da contabilidade, em commissão; Jayme de Hollanda Tavora e Alcindo Guanabara Filho, 1ºs escripturarios da secretaria; Jayme de Albuquerque Alves Maia, Arthur Magalhães de Assis e Alvaro Mello, 2ºs escripturarios; Armando Canongia, Itagyba Escobar e José Luiz dos Passos Miranda, 3ºs escripturarios; Oldemar Ferreira Soares, archivista da secretaria; Offney Hornsby Doherty, contador; Angelo Maringoni, sub-contador; Zoroastro Pires, thesoureiro; Antonio Gonçalves Chaves, fiel do thesoureiro; Oswaldo Ribeiro Rosado, escrivão da thesouraria; Antonio Marques da Silva e Augusto Barbosa de Moraes, pagadores; José Ramos e José Mello, escrivães dos pagadores; Joaquim Theodoro da Rocha, guarda-livros; Paulo Canongia, ajudante de guarda-livros; Joaquim Silva, Ivar Droux, Alfredo Pimentel, João de Deus da Graça Leite, Djalma Miranda e Augusto Pinto da Fonseca, 1ºs escripturarios da contabilidade, sendo o ultimo em commissão; João José Ferreira Junior, José Julio Zwcker, Augusto de Mello Vieira, Matheus Alves Negrão, João Gomes de Carvalho e Tiburtino Grillo, 2ºs escripturarios da contabilidade; Pedro Paulo de Souza, Joaquim Santos Pinto Sobrinho, José Timotheo de Oliveira, Olavo Faria de Oliveira, Mario de Vasconcellos Calmon, Manoel Rosa Junior, Julio Alvarenga, Sebastião Dias de Oliveira, José Borges de Oliveira, Fernando Lima Ramos, Agenor Rego Monteiro e Dionisio Fernandes, 3ºs escripturarios da contabilidade; Alvaro Mendes, almoxarife; Antonio Fernandes de Souza, fiscal recebedor de lenha e dormentes, e Gastão do Val, para identico logar; Eugenio Mitta, agente comprador; João André, fiel do almoxarifado; Cyrillo Aquino Prazeres, José Vanni Sobrinho e Francisco Paula Figueira, para 3ºs escripturarios do almoxarifado; Manoel de Almeida Brandão, para inspector do trafego; João Barreto, João Lopes de Siqueira, Alfredo Martins de Castro, ajudantes do inspector do trafego; João Maringoni, encarregado de reclamações; Laudelino Macedo e Virgilio Vieira Ribeiro, 1ºs escripturarios do trafego; Julio Freire, Augusto Silva, Trajano Fonseca Sobrinho, Heitor Malhado da Costa, Augusto Cardoso de Faria e Alcindo Ferreira da Cunha, 2ºs escripturarios do trafego; Antonio Assumpção, Atoniba Will Rosas, Alipio de Araujo, Waldemar de Almeida Valle Silva, Antonio Targino, José Meira e Heros de Moura Vianna, 3ºs escripturarios do trafego; Joaquim Bueno de Siqueira, agente especial; Jeronymo Graciano, João dos Santos, Leonel Leitão, Alfredo de Oliveira, Justiniano Valle e Francisco Manoel Santinho, agentes de 1ª classe; Humberto Canale, José Mattos, José Carvalho de Oliveira, José Candido Nogueira, Crescencio Amaral, Lino José dos Santos, Agerico Pinheiro, Urias Teixeira Angelo Lopes e João Maia, agentes de 2ª classe; Carlos Pereira, Procopio Camargo, Pedro Aureliano e Francisco Ribeiro, chefes de trem de 1ª classe; José Celestino, Eduardo Silva, Manoel Ladislão Bastos, Pedro Conceição, Luiz Fernandes, Augusto Silveira, João Francisco dos Santos e José Gomide, chefes de trem de 1ª classe; engenheiros Benjamin de Lemos, conductor technico da linha; Luiz Netto, Luiz Soares de Govêa Horta, Luiz Aguiar e Augusto Nunan, para identicos cargos; Alvaro Menezes Netto, 1º escripturario da linha; Jurandyr Bueno, Jayme Seixas da Porciuncula, 2ºs escripturarios da linha; Lourival Bittencourt e José Gomes de Araujo Amorim, 3ºs escripturarios da linha; Orozimbo Soares Nogueira, desenhista da linha, Alfredo Marietto, Affonso França, Theodoro Navega, José de Carvalho, Bernardino de Oliveira, João Vieira, Alberto Gebosque, José Ferreira, Manoel Baptista e Thomaz Costa, mestres de linha; Ormillo Carvalho Cavalcante, inspector do telegrapho; Ewald Hinck, encarregado da officina telegraphica; José Baptista Machado, encarregado de tracção; Alberto Tessari, 1º escripturario da locomoção; Jorge Pimentel Pinto e Francisco Pinto, 2ºs escripturarios da locomoção; Victor Bischi, Damazo Azevedo e Antonio Alves Bastos, 3ºs escripturarios da locomoção; Alberto Brault, chefe de officina de 1ª classe, da locomoção; Domingos Vassalo Junior, chefe de officinas de 2ª classe, da locomoção; Alfieri Picchetti, encarregado do deposito, de 1ª classe, da locomoção; Antonio Oliveira e Geminiano Chicuta, encarregados de deposito, de 2ª classe, da locomoção; Santiago Torres, José Guedes, Antonio Silveira, José Donato, Carlos Nebreza, Antonio Romão, Cypriano Pereira, machinistas de 1ª classe; Augusto Lopes, Pedro Lopes, José Sampaio, Oscar Firmino, Antonio Nascimento, Nicola Campanelli e Benedicto Gomes, machinistas de 2ª classe; engenheiro Firmo Ribeiro Dutra, chefe de divisão; engenheiros Oscar Teixeira Guimarães e Alfredo Lopes de Costa Moreira, tambem chefes de divisão; Arthur Cox e Raymundo Cicero da Costa e Silva, 3ºs escripturarios da secretaria; chefes de divisão, engenheiros Antonio de Barros Vieira Cavalcante e Francisco de Abreu e Lima Junior, chefes de divisão, os engenheiros Luiz Antonio de Mendonça Junior, Graccho Peixoto da Costa Rodrigues, Gaston Sarahyba de Atahyde e Walter Schmidt, ajudantes de divisão.

Pelos soldados da democracia

A commissão central dessa grande campanha recebeu, por intermedio do Dr. Domicio da Gama, ministro das relações exteriores, os seguintes telegrammas de adhesão:

"S. Paulo, 19 — Exmo. Sr. Domicio da Gama, ministro do exterior — Para corresponder ao appello do presidente Wilson, de que V. Ex. me deu conhecimento em telegramma de ante-hontem, enviei hoje ao Congresso Legislativo do Estado mensagem solicitando autorização para prestar concurso official ao grande movimento em prol dos exercitos alliados. Ao mesmo tempo, reuni em palacio representantes commercio, industria, imprensa, associações religiosas e demais classes sociaes, abrindo entre elles subcripção, que attingiu desde logo somma 48.000 dollars. Attenciosas saudações — *Altino Arantes.*"

"Coritiba, 19 — Exmo. Sr. Dr. Domicio da Gama, ministro relações exteriores — Rio — Tenho a honra accusar recebido telegramma V. Ex. me enviou, solicitando concurso população deste Estado prol constituição fundo Brasil remetterá marinha guerra norte-americana. Amparando sympathia solicitação V. Ex., estou providenciando constituição grande commissão deverá angariar contribuições aquelle fim. Saudações — *Affonso Camargo.*"

O trabalho das moças nos "ateliers"

Ao Conselho Municipal foi enviado o seguinte officio:

"A União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, tendo tomado o compromisso de pugnar perante essa illustre corporação, pelo direito que assiste ás moças que labutam nas casas de modas, officinas, "ateliers", etc., a um horario regulado em lei municipal, pediu ao Conselho, no anno transacto, a votação de uma lei que estabelecesse esse horario. Immediatamente, a boa vontade comprovada do illustre intendente Sr. Ernesto Garcez se manifestou e esse membro do Conselho solicitou a inclusão na ordem do dia de um projecto nesse sentido, o qual, passados os tramites legaes, foi convertido em lei. Infelizmente, Exmos. Srs. intendentes, a clausula *constituti* dessa lei, considerando *manufactoras*, as officinas que contivessem de 15 costureiras para cima, veiu tirar á mesma lei todos os seus beneficos effeitos. Assim é que sómente aproveita ao pessoal de cerca de dez estabelecimentos do Rio, quando é sabido que milhares de pequenas manufacturas, cujo numero de operarias não attinge a essa cifra, existem e, nesse caso, fóra do alcance da lei, de modo que a sua innocuidade é manifesta. Considerando ainda que a funcção das moças, cujo direito procuramos demonstrar e defender, ficará perfeitamente garantido por uma lei sem a restricção que, com a devida venia, reputamos inconveniente, apontamos a VV. EEx. o subterfugio de que usam certos proprietarios desses estabelecimentos, na maioria do sexo feminino (oh! cruel ironia!), de considerarem as moças como empregados do commercio até ás 7 horas da noite, fazendo-as vender as confecções, etc., e as transformarem em operarias depois dessa hora, porque a lei das 12 horas só protege os empregados do commercio e os operarios só são protegidos quando agrupados em numero maior de quinze! Ouçam os Exmos. Srs. intendentes os appellos das moças, que prazeirosamente representamos, e milhares de agradecimentos ouvirão dellas mesmas, em todas as occasiões que as opportunidades da vida commercial as collocarem em frente das familias de VV. EEx., porque, as protegendo dessa maneira, evitarão para o futuro todos os males que advêm do trabalho prolongado demasiadamente, sem alimentação sufficiente, sobretudo em organismos já de si enfraquecidos por motivos varios, que não vem ao caso detalhar.

Nestes termos, esperamos deferimento — *José Alberto da Silva*, presidente — *Raul Costa*, 1º secretario — *Horacio Picorelli*, 1º thesoureiro."

A questão de limites interestadoaes

Como é sabido, a Liga da Defesa Nacional agitou a idéa da terminação de todas as questões de limites interestadoaes, no Congresso de Geographia de Bello Horizonte, ultimamente adiado.

Esse adiamento teve por fim, justamente, permittir que os delegados de cada Estado pudessem estudar aquellas questões, nos seus menores detalhes, para que assim mais facil se tornasse a sua missão. Agora, á commissão executiva da Liga da Defesa Nacional, o Dr. Braz do Amaral, delegado do Estado da Bahia, apresentou a seguinte proposta:

"Tendo a Liga da Defesa Nacional se dirigido aos governos estadoaes, pedindo-lhes mandassem delegados com poderes para resolver a questão das divisorias no Congresso de Geographia de Bello Horizonte, notando que para evitar certos inconvenientes, foi resolvido não tratar dellas no plenario, é de suppor que nem sob a fórma de opiniões ou conselhos possa o Congresso concorrer para a harmonia que a liga tem em vista promover, pois isto implicará votações e logicamente discussão anterior, como é a praxe no que se chama as *conclusões* dos congressos.

Por outro lado, se percebe que alguns governos não comprehenderam que o adiamento do congresso foi justamente para dar tempo a estudar as questões de que se trata, trabalho impossivel nos poucos dias da reunião do congresso, dias destinados aos estudos dos assumptos do programma do congresso e outros de geographia propriamente e não de assumpto tão politico e delicado como este, parecendo mesmo que delle não se podem occupar as commissões que nos congressos de geographia têm a tarefa de dar parecer sobre as memorias apresental-as, discutil-as e leval-as a plenario.

Attendendo a tudo isto, parece que falta alguma coisa, uma certa orientação, para que deste esforço resulte alguma coisa util, por minima que seja e por isso me lembrei de suggerir a idéa de se dirigir a liga aos governos estadoaes, notando que o tempo do adiamento tem por fim preparar parcialmente as questões, afim de que, aproveitando a reunião do congresso, possam os delegados, encarar todo o assumpto sob um ponto de vista geral, patriotico e brasileiro.

Para isso, sendo indispensavel accordar, desfazer certas prevenções, combinar certas medidas ou esclarecer duvidas, o que só é possivel por meio de conversações, encontros amistosos e discussões camararias, offerece então á liga a sua sala e os seus bons officios, apresentando uns aos outros, os delegados dos estados que têm divergencias, convidando-os a harmonizarem, por accordo parcial, afim de que pelo menos algumas dessas questões se achem preparadas em setembro vindouro, cabendo aos delegados dellas a communicação ao congresso de Bello Horizonte, seguindo-se o processo constitucional de approvação pelas duas assembléas estaduaes e a rectificação do Congresso Nacional de 1922.

A carestia da vida e a acção do governo

O Sr. Leopoldo de Bulhões, commissario da Alimentação Publica, em conferencia com o Sr. Delfim Moreira, expoz a situação actual dos mercados de assucar e carnes verdes, enumerando as providencias que se tornam necessarias para attender ás necessidades da alimentação publica.

O Sr. Delfim Moreira autorizou o Commissario a requisitar assucar. E, quanto á carne, foram autorizadas por S. Ex. diversas concessões aos marchantes, que, pelo facto de começarem a concorrer á compra do gado em pé ás emprezas frigorificas, encontram certas difficuldades em abastecer o mercado.

Outros assumptos de menor urgencia foram tratados na conferencia.

TRIBUNAES E JUIZOS

Acção de indemnização—Felix Magra, proprietario do predio n. 24 da rua Pareto, propoz, no juizo da 5ª vara civel, uma acção de indemnização contra os constructores R. Rebechi & C., estabelecidos á rua da Alfandega n. 85.

Allega o proponente que, tendo contratado com esses constructores edificarem o predio acima, onde seriam empregadas madeiras de lei, utilizaram-se os mesmos de madeiras bichadas, segundo verificação feita por peritos nomeados, avaliando o seu prejuizo em 6:532$000.

"Formulario Jacintho"

Acaba de apparecer mais um volume da preciosa e util collecção que vem sendo editada pelo livreiro Jacyntho dos Santos, intitulada Formulario Jacyntho.

O presente volume, que é o setimo da serie e o nono já publicado, trata da *Posse e das acções possessorias*.

Além da parte doutrinaria, esplanada com proficiencia e na qual é feito um meticuloso estudo do que seja posse e sua classificação, ha uma parte que se refere á legislação processual relativa á posse e á acção possessoria, e, por fim, vem o formulario.

Nesse capitulo delinêa todos os tramites, desde a petição inicial da acção de esbulho, comprehendendo a acção de força nova e a de força velha, da acção de manutenção, da nunciação da obra nova, do attentado e, finalmente, da acção do artigo 521 do Codigo Civil.

Completa a obra uma serie de transcripções de julgados do Supremo Tribunal Federal e Côrte de Appellação, que formam a jurisprudencia posterior ao Codigo.

Movimento sismico

Os sismographos do Observatorio registraram ante-hontem, 18, um movimento sismico, bastante longo, mas de phases mal definidas, tendo inicio ás 16 horas, 1 minuto e 42 segundos e terminando ás 17 horas e 34 minutos.

AVISOS

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Lista geral dos premios da 4ª loteria do plano n. 20, 88ª extracção, realizada em 19 de novembro de 1918.

68841 (vendido na Capital)...... 15:000$000
6987.............................. 2:000$000

PREMIOS DE 800$000

9728	26608	44889	61551

PREMIOS DE 200$000

9708	15612	18454	20557	21482
37105	44976	54269	62509	70102
	74984	87160		

PREMIOS DE 100$000

1796	2434	5524	6718	6831
8823	9004	10272	11381	12697
17309	19867	25401	25629	26469
27831	29991	32338	33529	33666
36438	36928	38640	39179	39791
41334	45573	45649	46719	40960
49790	50781	51505	52369	53786
53841	53912	54862	56778	57245
57375	57820	61388	62538	63445
66295	67209	74141	77024	77560
78601	79410	80347	84583	85330
85680	86290	87310	87482	88961
90540	90800	91784	93498	93663

APPROXIMAÇÕES

68840 e 68842.............. 800$000
6936 e 6938................ 200$000

DEZENAS

68841 a 68850.............. 100$000
6931 a 6940................ 50$000

CENTENAS

68801 a 68900.............. 12$000
6901 a 7000................ 8$000

Todos os numeros terminados em 1 têm 1$200.

O substituto do fiscal do governo do Estado, *Godofredo Ferreira da Costa* — O director assistente, *Joaquim Pereira da Silva*, presidente — O director-secretario, *Ernesto Coelho Lousada*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

DR. RAPHAEL SEBAS — Medico—Consultas diarias, das 3 ás 4 horas, á rua de S. José n. 31; das 2 ás 3 e das 7 ás 9 horas, na pharmacia Duarte, rua do Riachuelo, 191 A.

Dr. J. Castello Branco—Medico—Consultorio: rua Bella de S. João, 91. Residencia: rua Santos Lima, 13, S. Christovão.

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 2 ás 5 horas p. m. Consultas: rua S. José n. 51, 1º. Telephone: Central 5.868. Residencia: rua Menna Barreto n. 156, Botafogo. Teleph., Sul, 1.986.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 21.

Dr. I. Malagueta, assistente extranumerario do professor Austregesilo. Cons., R. S. José, 31, das 4 ás 6. Tel. 227 C.

SYPHILIS E VIAS URINARIAS

Dr. Ubaldo Veiga (doenças da urethra, prostata, bexiga e rins) applica 914, mercurio e vaccinas curativas. Clinica medica. Consultorio: Sete de Setembro n. 77. Das 3 ás 5. Res.. teleph. villa 4.057.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião dentista, pela Faculdade de Medicina do Rio; membro de varias associações scientificas; effectivo da Misericordia, etc. Especialidade: cirurgia da bocca e trabalhos americanos. Tratamento garantido da Pyorrhéa alveolar. Consultorio e residencia á rua 24 de Maio n. 74. Riachuelo. Telephone V. 1.296. Aceita pagamento parcellados.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha—Escriptorio: rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, norte.

DR. RUBENS MAXIMIANO FIGUEIREDO, advogado — Commercial, civel e criminal—Rosario, 157, 1º andar—Tel. 5.738, norte. Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

Dr. Honorio Coimbra—Civel, commercial e criminal. Adianta custas para inventarios. Praça Tiradentes, 87, telephone 1.440, central.

PARTEIRAS

Mme. Silva—Parteira diplomada pelas Faculdades de Portugal e do Rio de Janeiro, com longa pratica de doenças uterinas, dá consultas especiaes a senhoras gravidas. Consultas na pharmacia Moderna, á rua Riachuelo, 302—Das 3 ás 4. Das 12 ás 2, largo da Carioca, 3, 2º. Telephone 2.530 C. Consultas, 5$. A domicilio, 20$000.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Januzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T; marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc., encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada ou administração.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito: praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone 339, sul.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 778, central, e telephone particular do gerente, 774, central.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc.. Ouvidor n. 77 — Eick noff, Carneiro, Leão & C.

LOTERIAS

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços medicos. Ascensores electricos.

ARTIGOS PARA HOMENS E MENINOS

A Torre Eiffel - Especialidade em artigos para homens, rapazes e meninos. Secção de roupas sob medidas. 97-99. Rua do Ouvidor numeros 97-99.

DIVERSAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PASSAMANARIA QUEIROZ — Passamanaria, bordados a jour e picot. Avenida Passos, 69. Tel. 2.137.

CASA DO POVO—Especialidades em moveis, a prestações e a dinheiro. Fabricam-se colchões. Especialidades em reformas—J. & J. Fichman—Rua Marechal Floriano Peixoto, 193. Tel. n. 5.173. (Em frente á Light & Power.

SECÇÃO LIVRE

AGRADECIMENTO

Os operarios trabalhadores de cargas e descargas dos armazens da Companhia Leopoldina, por meio do vosso jornal, vêm agradecer as finezas que o chefe dessa companhia teve para com os mesmos operarios, em dar-lhes o abono do ordenado de accordo com o tempo que estiveram doentes, conforme a sua enfermidade.

I. J. C.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Luiz de Castro Guimarães

Antonieta (Baby) Godinho de Castro Guimarães, Zulmira de Castro Guimarães e neto, Wenceslão de Castro Guimarães (ausente), Dr. Pedro de Almeida Godinho e senhora, Luiz de Castro, senhora e filha, Francisco Werneck de Castro, senhora e filha, Dr. Luiz Dodsworth Martins e senhora, Emilia de Almeida Godinho, desembargador Caetano Pinto de Miranda Montenegro, senhora e filhos, Antonio Pinto de Miranda Montenegro, senhora e filhos fazem rezar, amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia que, por força maior, não puderam mandar dizer, pelo repouso eterno de seu querido e inesquecivel esposo, filho, irmão, genro, sobrinho e primo **LUIZ DE CASTRO GUIMARÃES**, victimado, a 21 de outubro, pela epidemia da grippe, e desde já se confessam profundamente reconhecidos aos que se associarem a esse preito de saudade, acompanhando-o no transe dolorosissimo por que passaram.

Antonio Lopes dos Santos

Felismina Alves dos Santos, filhos e filhas (presentes e ausentes), genro, neta e irmãos (presentes e ausentes), participam o fallecimento de seu sempre pranteado esposo, pai, sogro, avô e irmão **ANTONIO LOPES DOS SANTOS**, e convidam os seus parentes e amigos para acompanharem á sua ultima morada os seus restos mortaes, hoje, quarta-feira, 20 do corrente, ás 15 1|2 horas, devendo sair o feretro da rua do Engenho de Dentro n. 192, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, pelo que desde já se confessam muito gratos.

Antonio Lopes dos Santos

Nobrega, Pereira & C. participam o fallecimento de seu prezado chefe e amigo **ANTONIO LOPES DOS SANTOS**, e convidam seus amigos e freguezes para acompanharem á sua ultima morada os seus restos mortaes, o que desde já agradecem. O feretro sairá da rua do Engenho de Dentro n. 192, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 15 1|2 horas.

Pelas victimas da epidemia

No altar-mór da matriz da Candelaria, amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, será celebrada missa pelo descanso eterno das victimas da epidemia, que não tiveram o consolo da assistencia religiosa nos seus ultimos momentos e suffragios por sua alma. Convidam-se os parentes e amigos dos finados e os fieis em geral para se associarem a esse acto de religião e caridade.

D. Hilda Pederneiras da Rocha e Silva

Dr. Jorge da Rocha e Silva, Dr. Childerico Pederneiras e familia, Leopoldina da Rocha e Silva, Dr. Olavo Rocha e familia, Luiz da Rocha e Silva (ausente), J. Abreu e familia (ausentes), camp. Alincourt Fonseca e familia (ausentes), tenente Perseverando da Silva Oliveira e familia, D. Maria Rocha, Dr. Rodrigo Octavio e familia, Dr. Raul Pederneiras, Laura Pederneiras, Carlos Cruz e familia e tenente Abelardo Alvim e familia mandam rezar missa de 7º dia, amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, por alma de sua esposa, filha, nora, irmã, cunhada, sobrinha e prima **HILDA PEDERNEIRAS DA ROCHA E SILVA**, e convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião e caridade.

Adalgisa de Oliveira Pereira

(30º dia)

José Luiz Pereira, esposa e filhos, Maria José da Silva Pontes, Adolpho de Oliveira Pontes, Olga de Oliveira Pontes, Elvira de Oliveira Brito e filhos, Judith de Oliveira Magalhães, esposo e filhos e João Silveira Barradas convidam todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua filha, irmã, neta, sobrinha, prima e noiva **ADALGIZA DE OLIVEIRA PEREIRA**, amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam gratos.

D. Maria José Ornellas Barroso de Azevedo

Oral por ella

Seus filhos, genro, nora, netos e bisnetos fazem celebrar, amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, 30º dia do passamento de sua mui extremosa e idolatrada mãi, sogra, avó e bisavó **D. MARIA JOSE' DE ORNELLAS BARROSO DE AZEVEDO**, missa pelo descanso eterno de sua alma, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, ás 9 1|2 horas, e confessam-se gratos aos que comparecerem a esse acto de religião e piedade.

Carlos Velasco

Edwiges Velasco, seu filho e mais parentes convidam os seus amigos e parentes para assistirem, hoje, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão (igrejinha) á missa que mandam celebrar pelo eterno repouso do seu sempre lembrado esposo e pai **CARLOS VELASCO**, pelo que se manifestam antecipadamente muito gratos.

Alyde de Figueiredo Rocha

O coronel Justiniano de Figueiredo Rocha, sua mulher, filhos, genro, cunhados, primos e sobrinhos participam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua prezada filha, irmã, cunhada, sobrinha, prima e tia **ALYDE DE FIGUEIREDO ROCHA**, e os convidam para acompanharem os restos mortaes, que sairão, hoje, quarta-feira, 20 do corrente, ás 16 horas, da rua das Laranjeiras n. 314, para o cemiterio de S. João Baptista.

Victor Villas Boas

(30º dia)

José Villas Boas e familia participam que mandam rezar missa, hoje, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, por alma de seu querido filho e irmão **VICTOR VILLAS BOAS**, para cujo acto convidam parentes e amigos, a quem de todo o coração agradecem, pelo seu comparecimento a esse acto de religião.

Lydia Coelho

(Viuva do Dr. Gratulino Coelho)

Alvaro Augusto Pereira de Souza, José Paulo Pereira de Souza, Dr. Oscar Cunha, Iveta Cunha Ribeiro, José Ribeiro dos Santos, Nestor Areias, Argemiro Souza e Annibal de Andrade, irmãos, sobrinhos e amigos da finada **LYDIA COELHO** convidam os demais parentes e amigos da finada para acompanharem os seus restos mortaes, que sairão, hoje, quarta-feira, 20 do corrente, ás 12 horas, da rua Dr. Dias da Cruz n. 118, para o cemiterio da Ordem do Carmo.

Elida de Souza Pereira

(Nezinha)

Arthur Crillon, esposa e filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua filha e irmã, e, ao mesmo tempo, as convidam para assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, será celebrada na capella de Nossa Senhora Auxiliadora, sita á rua Humaytá n. 170, hoje, quarta-feira, 20 do corrente, ás 8 horas. Por tudo, desde já agradecem.

Alceste Chouzal

A familia de **ALCESTE PINTO PEREIRA CHOUZAL** manda celebrar missa por alma do saudoso extincto, amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, no Sanctuario do Coração de Maria (rua Cardoso, Meyer).

João Mendes da Costa Marques

Olivia da Costa Marques, seus filhos, genro, netos e nora convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, por alma do sempre lembrado esposo, pai, sogro e avô **JOÃO MENDES DA COSTA MARQUES**, que será celebrada, amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, confessando-se eternamente gratos por esse caridoso obsequio.

Waldemar Baptista dos Anjos

João Baptista dos Anjos, e Rita de Cassia Anjos e filhos participam o fallecimento de seu filho e irmão **WALDEMAR BAPTISTA DOS ANJOS** e convidam todos os seus parentes e amigos para acompanharem seu enterro, que sairá, hoje, quarta-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, do Hospital Nacional para o cemiterio de S. João Baptista.

Regina Caneco Novaes

Dr. José Novaes de Souza Carvalho Netto, Dr. Julio Novaes e familia, Vicente dos Santos Caneco e familia, 1º tenente Hugo Orosco e familia, e Dr. Araujo Jorge e familia, penhorados, agradecem a todos os amigos e suas Exmas. familias que compareceram á missa de 7º dia por alma de sua extremecida esposa, nora, filha, irmã, cunhada e tia **REGINA CANECO NOVAES**, e, de novo, os convidam para assistirem á missa de 30º dia, que, por alma da idolatrada morta, mandam rezar na matriz da Candelaria, depois de amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, e pelo que antecipadamente summamente gratos.

João Mendes da Costa Marques

(Missa de 30º dia)

Os socios sobreviventes da firma Marques & C. convidam os seus amigos, bem como os parentes e amigos de seu chefe e querido amigo **JOÃO MENDES DA COSTA MARQUES** para assistirem á missa que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, confessando-se eternamente gratos por esse acto de religião e caridade.

Laura Motta Alves

(30º dia do seu passamento)

Arthur Neves Alves e filha, Antonio Maria da Motta e senhora, Francisco Antonio da Motta, José Vieira da Silva e familia, Silvino Neves Alves e senhora, Balthazar Neves Alves e familia e Arlindo Neves Alves, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente, conforme os seus desejos, a todos os parentes e pessoas amigas que acompanharam o corpo á sua ultima morada e assistiram á missa de 7º dia de sua sempre lembrada esposa, mãi, irmã, cunhada e tia **LAURA MOTTA ALVES**, vêm fazel-o por este meio e, de novo, os convidam para assistirem á missa de 30º dia, que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 8 1|2 horas, hypothecando desde já a todos seu eterno reconhecimento.

Coronel Alfredo Ernesto de Souza

DIRECTOR DA CONTABILIDADE DA GUERRA

Adelaide de Souza, Dr. Octavio de Souza e senhora e Dr. Humberto Martins de Mello e senhora e Fortunato de Souza e seus filhos, agradecidos a todos que acompanharam os restos mortaes de seu querido marido, pai, sogro, filho e irmão coronel **ALFREDO ERNESTO DE SOUZA**, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que fazem celebrar pelo repouso de sua alma, hoje, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Angelina Mendes Coelho

(30º dia)

Joaquim Tavares Coelho e seus filhos, José Tavares Coelho e Joaquim Secundino da Costa, na impossibilidade de agradecerem, pessoalmente, conforme seus desejos, a todos os parentes e pessoas amigas que acompanharam o corpo e assistiram á missa de 7º dia de sua sempre e inesquecivel esposa, mãi e cunhada **ANGELINA MENDES COELHO**, o fazem por meio deste, e, de novo, as convidam para a missa de mez, que, em attenção á mesma, mandam celebrar na matriz do Sacramento, á avenida Passos, hoje, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, ficando a todos sua gratidão reconhecida.

Armando Ferreira Cardoso de Souza

Seus filhos Arthur, Manoel e Elza, barão de Famalicão, filhos, nora, genros e netos, Sophia Pires de Oliveira, filhas, genros e netos e as familias Campos e Cardoso communicam a seus demais parentes e amigos que, por alma de seu saudoso pai, filho, irmão, cunhado, genro, tio e sobrinho **ARMANDO FERREIRA CARDOSO DE SOUZA** fazem rezar missa de 30º dia de seu passamento, hoje, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja do Carmo, agradecendo a todos os que comparecerem a esse acto de religião.

Cecilia de Oliveira Willemsens

Agradecimento

Lucilia de Oliveira Monteiro, Georgina Pinto de Almeida, Guiomar e Santinha Pinto de Oliveira, impossibilitadas de agradecerem directamente a cada uma das pessoas que, por cartas, cartões e telegrammas, manifestaram sentimentos pelo passamento de sua saudosa irmã **CECILIA DE OLIVEIRA WILLEMSENS**, testemunham a todos, por este meio, a expressão do mais profundo reconhecimento.

DECLARAÇÕES

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

Rua Senador Dantas n. 104

De ordem da directoria fazemos saber aos Srs. alumnos que os exames do anno lectivo findo se realizarão nos dias abaixo mencionados, do corrente mez, das 7 ás 9 horas da noite:

Dia 20—1ª e 2ª classes e respectivas secções. Prova escripta de arithmetica, algebra e geometria.

Dia 21—Prova oral de arithmetica, algebra e geometria. Continuação dos exames da 1ª e 2ª classes e secções respectivas.

Dia 22—3ª classe e respectivas secções. Continuação dos exames da 1ª e 2ª classes e secções respectivas.

Dia 23—Prova escripta de francez e inglez. Continuação dos exames da 3ª classe e secções respectivas.

Dia 25—Prova oral de francez e inglez. Curso Commercial.

Dia 26—Prova escripta da 4ª classe (c. sup. de portuguez). Julgamento das provas de desenho linear geometrico e de ornatos e figuras.

Dia 27—Prova oral da 4ª classe (c. sup. de portuguez). Julgamento das provas de calligraphia.

Dia 28—Prova escripta de geographia, historia e de nautica, apparelho e manobra.

Dia 29—Prova oral de historia, geographia, nautica, apparelho e manobra.

Rio, 18 de novembro de 1918—FRANCISCO JOAQUIM PEREIRA SOARES, 1º secretario — FRANKLIN J. G. CARDOSO, director das aulas.

CENTRO REPUBLICANO BRASILEIRO

De ordem do Centro Republicano Brasileiro, annuncio sua proxima reunião, de caracter publico, para ás 16 1|2 horas do dia 21, do mez corrente, no salão do Gremio Republicano Portuguez, á rua do Rosario n. 162, esquina da praça Gonçalves Dias, e solicito o comparecimento de seus membros e demais cidadãos que lhe queiram apoiar os patrioticos designios.

Na annunciada reunião serão estudados projectos de resolução que forem apresentados e eleger-se-ha a commissão executiva — DEMETRIO RIBEIRO.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma lavadeira; á rua Senador Pompeu n. 174.

UMA senhora deseja empregar-se em uma fabrica para passar roupa a ferro e mesmo para engommar roupa de senhora; quem precisar, deixe carta nesta redacção, a J. D.

OFFERECE-SE uma cozinheira de forno e fogão, para casa de familia de tratamento; rua Polyxena n. 101, casa 2.

OFFERECE-SE um rapaz, de toda confiança, para fazer limpeza e incerar escriptorio; quem precisar, queira dirigir-se á redacção desta folha, para M. T. Castro.

OFFERECE-SE um casal, para tomar conta de um sitio ou chacara, onde tenha um quarto para morar. Não quer remuneração e compromette-se a zelar, plantar e crear aves para o proprietario; rua Visconde de Sepetiba n. 114—Basilia Amaral.

CASAS PARA ALUGAR

200$000

ALUGA-SE um bom predio, novo, com quatro quartos e tres salas; é muito arejado, proprio para familia de tratamento; á rua S. Luiz Gonzaga n. 246 A. Trata-se no 246.

ALUGA-SE o novo sobrado da rua do Cattete n. 59; as chaves estão na loja.

ELEGANTES e confortaveis quartos mobilados, com pensão, vista para o mar, praia do Flamengo n. 12, exclusivamente para familias e cavalheiros; preços modicos.

DIVERSOS

COMPRAM-SE roupas usadas de homem; paga-se bem; e bicycletas; attendem-se a chamados pelo telephone villa 2.981. Rua S. Luiz Gonzaga n. 132.

GRANDE tinturaria movida a vapor—A Brasileira—Attende a chamados pelo telephone villa 4.648. Rua S. Luiz Gonzaga n. 132.

CRIADA—Precisa-se de uma, que durma no aluguel; rua Costa Bastos n. 14.

TRASPASSA-SE uma pensão, fazendo bom negocio e com numerosa freguezia; trata-se á rua Buenos Aires n. 186.

RAMOS

Vende-se uma casa na rua Victorio n. 227, assobradada, com tres quartos, salão, sala de jantar, copa, cozinha, dispensa, retrete, tanque, banheiro e pomar no lado; não se admittem intermediarios.

Secção Commercial

Rio, 20 de novembro de 1918.

Alfandega

A thesouraria dessa repartição arrecadou hontem a renda, na importancia de réis 200:557$420, sendo em ouro 85:269$325 e em papel 115:288$095.

De 1 até hontem a renda arrecadada importou em 3.580:100$250 e em igual periodo do anno passado em 2.436:398$482, sendo a differença a maior, no corrente anno, de réis 1.143:701$768.

— Foi encaminhado ao Thesouro o requerimento de A. Teixeira & Alves, pedindo restituição de direitos que dizem ter pago a maior.

— O commandante do *Pensylvania*, entrado em agosto findo, foi responsabilizado pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes importados por M. A. Correia.

Noticias diversas

ASSEMBLÉAS GERAES

Dia 27 — Banco Portuguez no Brasil, ás 15 horas, para augmento do capital.

Dia 28 — Manufactura de Fumos Veado, ás 14 horas, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Tecidos Santa Rosa, o div. de 5 o|o, ou 5$ por acção.

— Paulista de Força e Luz, de 1 em diante, o div. de 7$000.

— Etablissements Lambert, de 1 em diante, o div. de 25$000.

— Cervejaria Brahma, de 2 em diante, o dividendo de 8$ por acção.

— Força e Luz de Palmyra, os juros de seu emprestimo, de 12 em diante.

— Banco da Provincia, o 120º div. de 12 o|o ao anno, ou 6$ por acção.

— Tecidos A. Fabril, o 39º div. de 12$000.

— Seguros Anglo Sul-Americana, o 7º div. de 6 o|o por acção.

— Industrial do Itacolomy, 10$ por acção, desde já.

— Seguros Minerva, 8 o|o, ou 4$ por acção, desde já.

— Docas da Bahia, os juros.

— Docas de Santos, os juros vencidos.

— Tecidos Santa Rosalia, os juros, desde já.

— Tecidos Santa Rosa, os juros de 9$ por debenture.

— Companhia Edificadora, os juros do semestre findo.

— Petropolis Industrial, o coupon n. 8, de 15 em diante.

— Irmandade de Nossa Senhora do Rosario, os juros vencidos.

— Terras e Colonização, um bonus de 600 réis.

— Empreza Fluminense de Força e Luz, os juros.

— Apolices do Espirito Santo, no Banco do Brasil, os juros de 6 o|o, desde já.

— Credito Popular, de 20 em diante, o div. de 12 o|o por acção.

— Fabrica Andarahy, os juros das debentures.

—V. O. 3ª da Penitencia, de 1 em diante, os juros e os titulos sorteados.

—Empregados no Commercio, até 30, os juros vencidos das letras A. a J.

— Tecidos S. Pedro, de 4 em diante, o "coupon" n. 16, de 7$000.

— Comp. Locativa e Constructora, de 5 em diante, o coupon n. 11.

Dividendos.

— Seg. Minerva, o div. de 9 o|o, de 25 em diante.

— Seguros União dos Proprietarios, o 47º div. de 5$000.

— America Fabril, o 39º div. de 12$, de 17 em diante.

— Tecidos Esperança, o div. de 15$000.

—Muller & C., de 20 em diante, o 3º dividendo de 6$ por acção.

— O British Bank resolveu distribuir um dividendo de 10 shillings.

— Moinho Fluminense, um dividendo interino de 8$ por acção, desde já.

— Fiat Lux, desde já, o 8º, 9º e 10º dividendos de 6 o|o por acção.

— Nacional de Electricidade, o dividendo de 10$, desde já.

Mercado monetario

O CAMBIO

Não vingaram as idéas lançadas da implantação do maximalismo entre nós, nem em nossa praça deram credito a essa versão, tanto assim que em nenhum de seus centros de actividade notou-se o menor movimento de panico.

Havia sim as greves que se declararam, sem novos motivos declarados e as que pódem ainda se declarar por solidariedade; mas as greves entre nós tornaram-se tão communs, que não produzem mais o menor sobresalto.

Demais, esse movimento tem-se pronunciado nas fabricas de tecidos, justamente quando esses estabelecimentos industriaes acabam de verificar a necessidade de reduzir as suas producções.

Nesse caso, uma greve desse genero, consulta de perto os interesses actuaes das fabricas, que deixarão de funccionar por deliberação espontanea dos operarios e não de ordem dos patrões, que produziria mão effeito.

Em todo o caso, se de respera a nossa praça ligou pouca importancia ao movimento revolucionario annunciado, hontem, ainda menos, uma vez que foi dado por fracassado, ou porque era de facto insubsistente.

Com effeito, continuou o cambio bem collocado com tendencias ainda para a alta, havendo algumas letras e escasseando o dinheiro para o bancario.

Regularam as tabelas de 13 5|16 d. nos bancos London e British; a de 13 11|32 d. nos Portuguez e City e a de 13 3|8 d. nos Ultramarino, River-Plate e Belga.

Prevaleciam as taxas de 13 3|8 d. para o bancario e 13 7|16 d. para o particular; mas, no correr do dia, alguns bancos declararam sacar a 13 7|16 d., comprando o particular a 13 1|2 d., até que, por ultimo, havia bancario a 13 1|2 a 13 17|32 d., com o particular de 13 9|16 a 13 5|8 d.

Tabelas officiaes

Praças:		a 90 d/v.		
Londres	13 3|16	a	13 5|8	
Paris	$698	a	$705	

	a 3 d/v.		
Londres	13	a	13 3|16
Paris	$705	a	$718
Italia	$603	a	$605
Nova York	3$835	a	3$852
Portugal	2$450	a	2$550
Hespanha	—		$770
Suissa	$775	a	$785

Sobre-taxa:

Café por franco	—	$705

Rio da Prata:

B. Aires (peso papel)	—	1$725
Montevidéo (peso ouro)	—	4$000

Banco do Brasil

	a 90 d/v.	a 3 d/v
Londres	13 1/4	13 1/16
Paris	$705	$712
Italia		$650
Portugal		2$520
Nova York		3$880
Buenos Aires		1$750
Montevidéo		4$700

Vales:

Por 1$, ouro	2$014

VALORES DIVERSOS

Os vales-ouro

O Banco do Brasil forneceu os vales ao commercio para a Alfandega, á razão de 2$014 papel por 1$ ouro, ao cambio de 13 13|32 d., sobre Londres, á vista.

Os soberanos

Essas moedas funccionaram hontem um tanto ao mais fracas, com compradores a 22$500 e vendedores a 23$000.

Fundos publicos

Tanto no mercado, como na Bolsa, que não funccionou feriado, os negocios correram destituidos de interesse.

Regularam negociação regularmente as apolices, [illegible]

As Minas de S. Jeronymo, que fizeram tanto furor, tiveram vendedores a 95$ e compradores a 90$, mas não foram negociadas, de sorte que [illegible] esses papeis.

[illegible] trabalhos em Docas da Bahia, que foram elevadas a 115$; [illegible] a 11$; [illegible] Terras e Colonização [illegible]

Apenas foram fechadas algumas Sul-Mineira, [illegible] Docas da Bahia [illegible] como [illegible]

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Uniformisadas, 5 o|o,1	916$000
Idem	918$000
Idem, 3, 4, 7, 9, 10, 21	920$000
Idem	900$000
Idem, n. 2003, 2	890$000
Provisorias, 2	888$000
Idem, 4, 9	909$000
Idem	910$000
Estrada de Ferro, 3, 5, 8	911$000
Idem, 5, 18	912$000
Idem, 200	
Compromissos, nom. 15, 20	905$000
Idem, port., 48, 10	905$000

Apolices estadoaes:

Rio, de 100$, 4 o|o, 6, 10	95$000
Minas, de 1:000$, 3, 3	922$000

Apolices municipaes:

Emp. 1906, port., 10, 10	194$000
Idem, 1914, port., 1, 10, 10	192$000
Idem, 1917, port., 100	194$000
Idem, 1917, port., 10, 20	185$000
Idem, 1917, port., c|j., 15	189$000
Nitheroy, 3, 20, 60, 100, 120	90$500
Idem, 1	91$000

Acções.

Bancos:

Portuguez, 15	145$000

Companhias:

Sul Mineira, 100, 100	64$000
Idem, 500	68$000
Docas da Bahia, 100	115$000

PREGÕES DA BOLSA

Apolices Geraes:

	Vendas	Compras
Antigas, 5 o|o	925$000	920$000
Provisorias, 5 o|o	910$000	900$000
Compromissos ao portador	907$000	904$000
Ditas nominativas, 5 o|o	910$000	909$000
Estrada de Ferro	910$000	905$000
Baixada, 5 o|o	905$000	900$000
Emp. de 1903, 5 o|o	930$000	915$000
Judiciaria, 5 o|o	900$000	880$000

Apolices Estadoaes:

	Vendas	Compras
Rio, 100$, 4 o|o	97$000	95$000
Rio, 500$, 6 o|o	—	480$000
Espirito Santo, 6 o|o	—	805$000
Minas, 1:000$, 6 o|o	—	920$000

Apolices Municipaes:

	Vendas	Compras
1904, 5 o|o	—	320$000
Ditas nominaes	330$000	—
1906, 6 o|o	195$000	194$000
Ditas nom.	200$000	—
1914, 6 o|o	192$000	190$000
1917, 6 o|o	185$000	184$000
Nitheroy	91$000	90$500
Petropolis	—	202$000

Acções:

Bancos:

	Vendas	Compras
Brasil	236$000	—
Commercial	202$000	195$000
Commercio	—	194$000
Lavoura	200$000	180$000
Mercantil	—	240$000
Nacional	—	—
Portugues	148$000	146$000

F. de Tecidos:

	Vendas	Compras
Alliança	250$000	—
Brasil Industrial	220$000	—
Botafogo	45$000	26$000
Confiança	210$000	—
Cometa	260$000	280$000
Carioca	220$000	—
Juta	—	250$000
Corcovado	200$000	—
Magéense	170$000	—
Manufactora	205$000	—
Moraes Sarmento	—	230$000
Progresso	210$000	—
S. Pedro	—	280$000
S. Felix	165$000	80$000

Seguros:

	Vendas	Compras
Argos Fluminense	—	1:250$000
Brasil	75$000	—
Previdente	1:300$000	1:100$000

Estradas de Ferro:

	Vendas	Compras
Goyaz	40$000	30$000
M. S. Jeronymo	94$000	90$000
Sul Mineira	65$000	64$500
Victoria e Minas	80$000	70$000

Diversas:

	Vendas	Compras
Carruagens	64$000	60$000
Docas da Bahia	116$000	114$000
Docas de Santos	—	600$000
Idem, nominaes	680$000	670$000
Loterias	11$500	11$000
Terras e Colonização	14$000	12$000
Jardim Botanico	105$000	—
Ditas c| 60 o|o	—	90$000
Vieira Mattos	—	130$000
Mercado	—	70$000

Debentures:

	Vendas	Compras
Alliança	—	198$000
Am. Fabril	—	203$000
Antarctica	207$000	203$000
Brahma	—	201$000
Botafogo	180$000	—
Brasil Industrial	—	192$000
Brahma	205$000	—
Carioca	—	202$000
Corcovado	200$000	198$000
Confiança	200$000	—
Docas da Bahia	—	240$000
Docas de Santos	—	210$000
Ind. Campista	190$000	—
Mercado	206$000	204$000
Manufactora	—	190$000
Magéense	185$000	—
Jornal do Brasil	200$000	160$000
S. Felix	180$000	156$000
Progresso	—	200$000
Petropolitana	250$000	—

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 19	12:055$541
De 1 a 19	181:297$584
Em igual periodo do anno passado	203:239$936

O café

O movimento de entradas do producto no mercado foi mais desenvolvido, ao passo que as embarcações foram relativamente pequenas. Os nossos vendedores, porém, iniciaram os respectivos trabalhos um pouco mais exigentes, de sorte que com esse procedimento os compradores não concordaram e se abstiveram, em grande parte, de realizar novas compras.

Nessas condições, o mercado passou a regular sem firmeza, embora tivessem os preços accusado uma pequena alta.

Com effeito, foi divulgado o limite de 13$400 por arroba, mas os negocios realizados ficaram aquem de toda a espectativa.

As vendas apuradas na abertura foram de 1.755 saccas, fechando-se no correr do dia mais 513, no total de 2.268 ditas, contra 9.200 da vespera.

O mercado fechou sem alteração, tendo passado por Jundiahy, para Santos, 16.000 saccas.

Entradas

Estrada de Ferro Central do Brasil	483
Estrada de Ferro Leopoldina	7.162
Cabotagem	3.711
Total	11.805
Desde o dia 1º do corrente	82.808
Média	4.600
Desde o dia 1º de julho	742.881
Média	5.265
Em Nitheroy, p. passado	—

Vendas apuradas

Hontem	2.300
Ante-hontem	9.200

Embarques

Europa	—
Estados Unidos	3.500
Pacifico	—
Rio da Prata	1.300
Cabo	—
Cabotagem	300
Total	5.100
Desde o dia 1º do corrente	45.951
Desde o dia 1º de julho	546.207

Stock:

Mercado	938.622

Pauta semanal, $890.

Cotações por arroba

Typo n. 4	14$600
Typo n. 5	14$200
Typo n. 6	13$800
Typo n. 7	13$400
Typo n. 8	13$000
Typo n. 9	12$600

O algodão

Ainda hontem tivemos esse mercado sem alteração no curso das cotações, que eram dadas como nominaes, pelos vendedores. O movimento verificado no mercado foi, apesar disso, animado, tendo-se registrado regulares entregas do genero ás fabricas, que o adquiriu naturalmente por um preço qualquer...

Entradas	—
Desde o dia 1 do corrente	6.709
Saidas	951
Desde o dia 1 do corrente	10.959
Stock	83.179

O assucar

Eram de pura espectativa as condições do mercado desse producto, mas os interessados se conservavam intransigentes aos preços anteriores, aguardando, com toda a certeza a realização de maiores vendas para exportação.

Emquanto isso, o mercado interno vai caminhando para um novo periodo de carestia, apesar de ter o commissariado para contrapôr-se a isso.

Dia 18	Saccos
Entradas	5.034
Desde o dia 1 de outubro	60.741
Saidas	9.183
Desde o dia 1 de outubro	95.706

Existencia:

Trapiches	161.048
Armazens	30.168
Total	190.216

Qualidade	Por kilo		
Branco cristal	$800	a	$840
Branco 3ª sorte	$740	a	$700
2º jacto	$720	a	$740
Amarello cristal	$620	a	$640
Mascavinho	$580	a	$640
Mascavo	$500	a	$520

Refinados

De 1ª	$940
De 2ª	$840
De 3ª	$730

Estes preços regulam, sujeitos ao desconto de 3 o|o, para o varegista.

O alcool

Qualidade	Por pipa		
De 42º grãos	470$000	a	480$000

Aguardente

Qualidade	Por pipa
Cachaça	310$000
Canna	320$000

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

20 Rio da Prata, *Inf. Isabel de Bourbon.*
20 Portos do norte, *Pará.*
20 Laguna e esc., *Anna.*
25 Portos do norte, *Rio de Janeiro.*
26 Portos do sul, *S. Dourado.*

Dezembro:

1 Japão e escs., *Toyohasi-Marú.*

VAPORES A SAIR

20 Aracajú e esc., *Itupacy.*
21 Montevidéo e escs., *Sirio.*
21 Portos do sul, *Itajubá.*
21 Santos, *Curvello.*
22 Portos do norte, *Bahia.*
22 Portos do norte, *Manáos.*
22 Aracajú e escs., *Itupacy.*
22 Santos, *Mucury.*
23 Villa Nova e esc., *A. Jacegua*
23 Macáu e escs., *Itagiba.*
24 Laguna e esc., *Anna.*
24 Portos do sul, *Itassucê.*
25 Nova York e esc., *Avaré.*
25 Guaratuba e escs., *Oyapock.*
25 Havre e escs., *Avaré.*
28 Portos do norte, *S. Paulo.*
28 Montevidéo e escs., *Sirio.*
28 Portos do sul, *Itaituba.*
29 Portos do norte, *Pará.*
29 Ponta da Areia, *Aymoré.*

Dezembro:

2 Japão e escs., *Toyohasi-Marú.*

ENGLISH OPTICIANS

As prescripções dos Srs. Drs. oculistas são aviadas por habil profissional, e encontra-se a secção de concertos perfeitamente apparelhada para trabalhos urgentes.

The Dental Manufacturing Co. (Brazil) Ltd.

LARGO DA CARIOCA N. 11

DEPART POUR L'EUROPE

MIMM & C.

PRAIA DE BOTAFOGO 408

Entre rua St. Clemente e Voluntarios da Patria

Vente à des prix avantageux de toute la collection des nouveautés en robes, chapeaux, costumes, blouses, etc.

Robes noires et couleurs depuis	150$000
Chapeaux depuis	25$000
Blouses depuis	25$000
Voilettes depuis	5$000
Bas français-tout soie, depuis	18$000

Tous nos articles sont français — et viennent des premières maisons de Paris

Belles malles françaises et anglaises à vendre

Liquidação urgente de uma Alfaiataria

Até sabbado, 23 do corrente, liquida-se, a preços baratissimos, para terminação de negocio, lindo e moderno sortimento de casimiras inglezas, entre ellas uma pequena factura, ainda na Alfandega, pretas, azues e de côr; brins brancos e de côr; alpacas, merinós de forro; setinetas, metins, entretellas, sedas de frente e de forro; algodão e pasta; botões e outros aviamentos. **Roupas feitas**, sendo muitos ternos de casacas, sobrecasaca, fraques, smockins e grande variedade em ternos de paletós, sobretudos, pellerines, ternos de brim de linho, de côr; armação, balcões, espelhos, cofre, machinas de costura, ferro electrico, tesoura nova de contra-mestre, manequins, cabides, cadeiras, escrivaninhas e todas as demais mercadorias e moveis existentes.

Ternos de paletó de superiores casimiras, para homens e rapazes, a 30$, 40$ e 50$; sobretudos a 25$, 30$ e 40$; pellerines a 15$, 25$ e 30$000.

Na proxima semana leilão em um só lote ou retalhadamente.

Ultima semana da importante Alfanataria; 56, rua do Ouvidor n. 56, sobrado.

Algodão em caroço

A Companhia de Tecidos de Linho de Sapopemba, com fabrica na estação de Deodoro (E. F. C. B.), compra toda e qualquer quantidade de algodão com caroço, effectuando o pagamento á vista contra entrega do respectivo conhecimento da Estrada.

Os saccos serão devolvidos ao vendedor, correndo todas as despezas por conta da compradora.

A companhia lembra aos Srs. agricultores que o plantio do algodão é de grande importancia, neste paiz, dando margem a resultados bem satisfactorios.

Escrever para a rua Visconde de Inhauma n. 36, sobrado, Capital Federal.

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos, deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117 e 119. Telephone n. 5.200. Norte.

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 %. Catteto 7 e 9—Telephone 3.790 C.

Inventando a lampada electrica, EDISON **NÃO CALCULOU O BEM QUE FAZIA Á HUMANIDADE**

De dia: **O sol.**

A' noite: a

Lampada GE *Edison*

Mutualidade Catholica Brasileira

FUNDADA EM 1908

Capital empregado até 31 de dezembro de 1917...... 4.181:254$965

Seguros desde 1:000$000 até 30:000$000

E' a instituição de Seguros que maior variedade de planos offerece, a premios reduzidos.

Seguros de 1:000$000 para operarios, com direito a medico e diaria, em caso de doença, e pensão na invalidez ou velhice.

RUA THEOPHILO OTTONI 21—Tel. 1.612

Rio de Janeiro

AGUA MINERAL NATURAL de

Mananciaes do ESTADO FRANCEZ

VICHY CÉLESTINS

em garrafas e 1/2 garrafas | Affecções dos Rins e da Bexiga Gota, Pedra na Bexiga, Arthritis

VICHY GRANDE-GRILLE Doenças do Figado e do Apparelho biliario

VICHY HOPITAL Molestias do Estomago e do Intestino

Desconfiar das Substituições e designar bem o Manancial

PEIXOTO & C.

CASA BANCARIA

24—Rua General Camara—24

RIO DE JANEIRO

Composta dos socios solidarios:

PAULO FELISBERTO PEIXOTO DA FONSECA
BALTHAZAR DA SILVA PEREIRA.

Encarregam-se de administração geral de bens, recebimento de alugueis, juros e dividendos, compra e venda de predios e titulos, collocação de capitaes, emprestimos sob garantias hypothecarias, liquidações judiciaes e todas as operações bancarias.

C. F. C. do Jardim Botanico

AVISO IMPORTANTE

A partir do dia 23 do corrente, só serão aceitos nos bondes desta companhia os passes gratuitos da nova emissão (tarjados e rubricados).

Aos Srs. concessionarios de passes gratuitos que ainda estejam usando cadernetas da serie anterior, recommenda-se trocarem-nas a tempo na secretaria da companhia, na rua Marechal Floriano n. 168.

Por ordem da Directoria.

The R. J. Tramway, Light & Power Company, Ltd.

AVISO IMPORTANTE

A partir do dia 23 do corrente, só serão aceitos nos bondes desta companhia os passes gratuitos da nova emissão (tarjados e rubricados).

Aos Srs. concessionarios de passes gratuitos que ainda estejam usando cadernetas da serie anterior, recommenda-se trocarem-nas a tempo na secretaria da companhia.

Por ordem da Directoria.

Farinha de São Bento

PEDIDOS A *Murias & C.*

Senador Euzebio 36

FARINHA DE **SÃO BENTO**

Poderoso fortificante

O illustre medico Dr. Perouse Pontes, residente na Bahia, declara, em attestado datado de 28 de março de 1916, empregar o **Elixir de Nogueira** do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, em casos de syphilis e rheumatismo, obtendo sempre optimos resultados.

O JATAHY

Exm. Sr. Dr. Honorio do Prado — Póde V. Ex. fazer publico que, usando o vosso conhecido preparado, com o maior prazer declaro que não conheço outro tão efficaz como o **Alcatrão e Jatahy**. Bastam poucas colheres para aclarar a voz, o que difficilmente se consegue com outros medicamentos.

Enrico Caruso.

Reconheço a firma Enrico Caruso. Rio, 17 de outubro de 1917—*Huascar Guimarães* — Tabellião Lino Moreira, Rosario, 134.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE ::—:: Quarta-feira, 20 de novembro de 1918 ::—:: **HOJE**

S. JOSE'

Companhia Nacional, fundada em 1º de julho de 1911

Direcção scenica de Eduardo Vieira — Regente da orchestra maestro Bento Mossurunga.

1ª e 2ª sessões — A's 7 horas e 8 3|4

FLOR DE CATUMBY

3ª sessão — A's 10 1|2

Forróbódó

Amanhã — Festival de Vicente Celestino e Emilia de Souza.

Sexta-feira, 22:—CARTA DE ALFINETES.

CINEMA OLYMPIA

A culpa alheia.
A viuva do Ambrosio.
Primeiro e ultimo beijo.

CARLOS GOMES

Companhia Nacional, fundada em 1º de julho de 1914, no theatro S. Pedro—Direcção artistica de Augusto Campos—Regente: maestro Verdi de Carvalho.

2 — Sessões — 2

A's 7 3|4 e ás 9 3|4

As representações da notabilissima opereta-revista portugueza em tres actos

30 dias em Paris

Uma das mais espirituosas do repertorio lusitano.

Magistral desempenho de Brandão Sobrinho.

Bella ensceneção de Brandão Sobrinho.

(Brilhante desempenho de toda a companhia.

Esta semana: A nova revista de Renato Alvim e Erico Gracindo: O MUNDO A'S AVESSAS.

S. PEDRO

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, da qual faz parte a actriz ADRIANA NORONHA—Direcção de A. Miranda e João Silva.

— A's 8 3/4 —

ESPECTACULO COMPLETO

com a peça

O TREVO DE QUATRO FOLHAS

O maior successo da actualidade
Montagem deslumbrante
Brilhante desempenho de toda a companhia

A seguir: a revista portugueza SE DORMES... CAES!

MAISON MODERNE

Film de hoje:
A culpa alheia.
Primeiro e ultimo beijo.

PRIMEIRA GRANDE FEIRA ANNUAL

AVENIDA RIO BRANCO

Das 12 ás 23 horas

ENTRADAS

Adultos.... 400 réis | Crianças.... 200 réis

Bellissimos mostruarios industriaes

EM

Numerosos pavilhões

Feericamente illuminados e ornamentados

Bandas militares e orchestras

Bars e diversões de toda especie

ALHAMBRA THEATRO

CIRCO AMERICA

CINEMATOGRAPHIA SEM TELA

THEATRO RECREIO

Companhia Dramatica Nacional de que faz parte a eminente artista Italia Fausta

HOJE A's 8 3/4 HOJE

A peça em quatro actos de SARDOU

FEDORA

em que ITALIA FAUSTA tem uma das suas melhores creações

Tomam parte os principaes artistas da Companhia

Preços do costume

Amanhã: Espectaculo

THEATROS DA EMPREZA JOSE' LOUREIRO

HOJE Quarta-feira, 20 de novembro HOJE

PALACE

Companhia Portugueza Aura Abranches-Chaby

Ás 8 3|4

A engraçadissima comedia em tres actos

AFILHADO DA MADRINHA

Notaveis creações comicas de Aura Abranches, Chaby, Grijó, Beatriz de Almeida, S. Mello, etc.

Amanhã, ás 8 3|4 — O afilhado da madrinha.

Segunda-feira 25, no LYRICO—Festa do actor Chaby.

REPUBLICA

Companhia de Opera— Direcção do maestro Cav. DE ANGELIS

Ás 8 3|4

A opera, de Donizetti

ELIXIR DE AMOR

A melhor creação do tenor Baldrich —Exito da «romanza» *Furtiva lagrima*. Os restantes papeis por Cacioppo, Federici, Fiori e Fantuzzi.

Amanhã—MANON, de Puccini, pelo tenor NOVI.

Em ensaios — "SOMNAMBULA". Protagonista: Olga Simzis.

Bilhetes á venda no Palace e Republica, das 10 horas da manhã em diante e para ambos os espectaculos, na Casa Lopes Fernandes, Avenida Central 138, das 11 horas da manhã ás 5 da tarde

---

TRIANON — Empreza Staffa & Fróes | Companhia Leopoldo Fróes

O ponto preferido pela élite carioca

HOJE — — 20 de novembro de 1918 — — HOJE

Reapparição da querida artista brasileira APPOLONIA PINTO

A comedia de costumes portuguezes, em tres actos, original de EDUARDO SCHWALBACK LUCI

A BISBILHOTEIRA

Protagonista, Amalia Capitani | Elisa, Appolonia Pinto

Toma parte toda a companhia

Montagem muito caprichosa— Mise-en-scène do querido actor Leopoldo Fróes —Esplendido desempenho — Material electrico fornecido pela General Electric Co.

Esta peça só será representada hoje e amanhã

Sexta-feira, 22— Primeiras representações da comedia brasileira em tres actos, original de Zéantone O DOUTOR... SEM SORTE, na qual reapparecerá a graciosa actriz Carmen de Azevedo.

No dia 29—Reapparição do querido actor Leopoldo Fróes

ELECTRO-BALL-CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

51 Rua Visconde do Rio Branco 51

O magnifico trabalho em seis partes, cujos interpretes principaes são os afamados artistas GRACE VALENTINE, PAUL CAPELLAIN e JAMES MORRISON e o film de 1.000 metros de

Sensacionaes aspectos do Rio de Janeiro

HOJE — ELECTRO-BALL-CINEMA — HOJE

51—Rua Visconde do Rio Branco—51

CINEMA PARIS

HOJE :: Ultimo dia deste programma! :: **HOJE**

Exhibição (1ª parte) do grandioso trabalho de sensacional actualidade

MEUS QUATRO ANNOS NA ALLEMANHA

Cinco longos actos extrahidos do celebre livro do Sr. JAMES W. GERARD, o ex-embaixador norte-americano em Berlim, reproduzindo fielmente todos os crimes perpetrados pelo kaiser contra a civilização, o direito e os povos livres!

JAFFERY

Emocionante acção dramatica em seis extensos actos

Amanhã termina o estupendo exito do sensacional trabalho **Meus quatro annos de guerra**, com a exhibição da 2ª série e principia a passar o maior *film* até hoje editado — **O DIAMANTE DO CÉO**, em 30 séries, com a exhibição da 1ª — **A herança do céo.**

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

HOJE—8º e ultimo dia de successo do grande film da Gaumont

NOVA MISSÃO DE JUDEX

Apresentamos o 4º episodio

A CASA DAS CILADAS

em que veremos JUDEX entrar em lucta com a aventureira, a serpente-sereia, a falsa baroneza.

Billy West

o verdadeiro rei dos comicos, apresenta mais um trabalho

O BODE EXPIATORIO

uma comedia que fará rir as gentes de todas as idades, como sabem fazer os "films" da KING BEE.

Amanhã—Um film magnifico, um drama emocionante, uma joia cinematographica — **BERÇO DE OURO** — pela linda e genial artista ETHEL CLAYTON.

A SEGUIR—*O CARDEAL MERCIER* —O martyr da Belgica.

CASINO THEATRO PHENIX | EMPREZA DJALMA MOREIRA

2 sessões—As 8, 30 e 10 horas—2 sessões

Ultimo dia do programma

FOX FILM CORPORATION

O lindo film

CAPRICHOS DE CUPIDO

NO PALCO

LES FREDONI'S

ACROBATICOS OLYMPICOS e

RENÉE DE FLOSIGNY

Pianista americana